



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 200
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 23 de setembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Protagonismo juvenil ganha espaço na Paraíba

Governo do Estado avança na construção de políticas públicas para a juventude, com fomento ao diálogo e participação. **Páginas 5 e 6**

Foto: Delmer Rodrigues



Almanaque



Ilustração: Tônio

História real e lendas da Índia Aparecida, em Pedra Lavrada

Há 44 anos, a população de Pedra Lavrada, no Curimatá, amanhecia nas ruas espantada com a imagem de uma mulher vestida primitivamente com tiras de coroa. **Página 25**

Diversidade

Veranear no Litoral paraibano pode custar até R\$ 15 mil

Desde agosto, a procura por aluguéis de imóveis na região litorânea da Paraíba tem aumentado. Quem tem se antecipado está conseguindo os melhores imóveis. **Página 17**

Minerais da argila estão sendo aplicados em medicamentos

Já utilizados na agricultura e em cosméticos, os minerais encontrados na argila também podem ser aplicados em medicamentos, como anti-inflamatórios. **Página 18**

Uso de lentes verdes ajuda leitura de crianças com dislexia

Uma das maiores dificuldades das crianças com dislexia é a leitura, que agora pode ser melhorada com o uso de filtros na cor verde. **Página 19**

2º Caderno

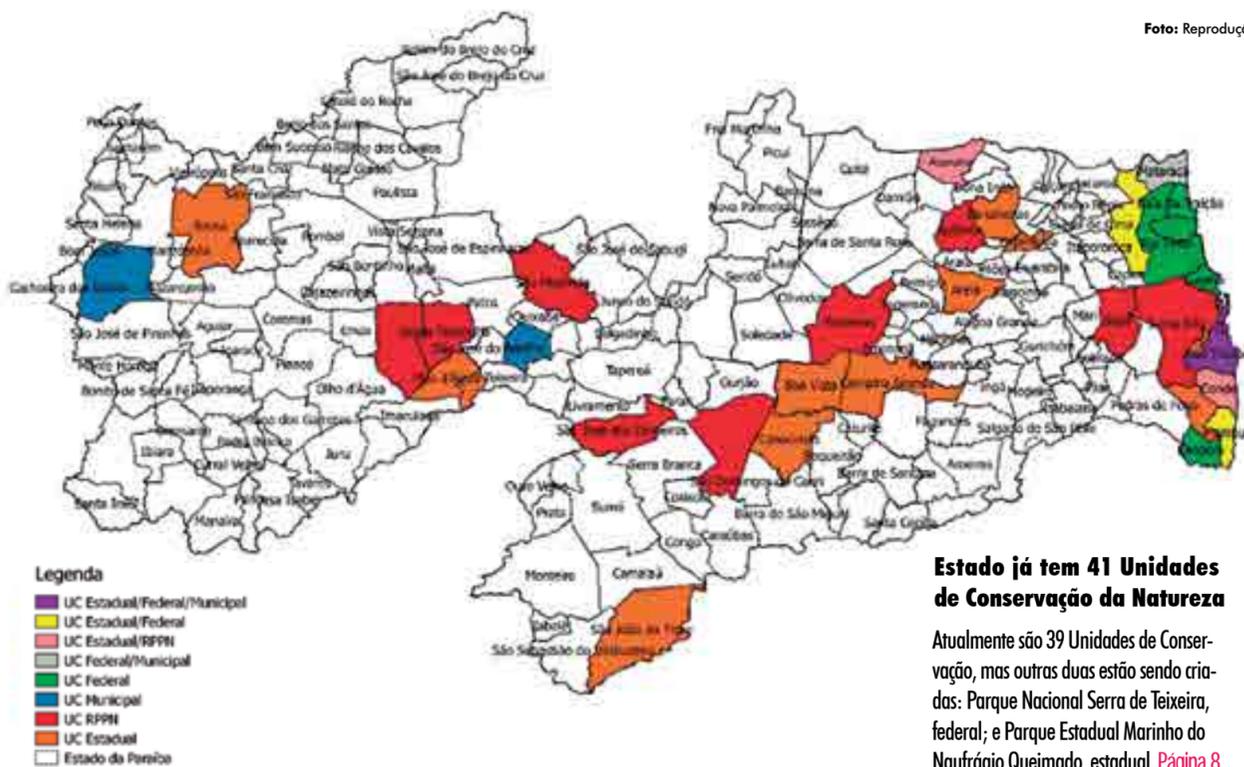


Foto: Secom/PB

Prima dobra o número de polos e de alunos em um ano

Em 2012, quando foi criado, o Programa de Inclusão Através da Música e das Artes tinha apenas 20 alunos. Hoje são 1,2 mil espalhados por diversas cidades da PB. **Página 9**

Foto: Reprodução



Estado já tem 41 Unidades de Conservação da Natureza

Atualmente são 39 Unidades de Conservação, mas outras duas estão sendo criadas: Parque Nacional Serra de Teixeira, federal; e Parque Estadual Marinho do Naufrágio Queimado, estadual. **Página 8**

Foto: Edson Matos

Paraíba é destaque na solução dos casos de pessoas desaparecidas

Em 2017, a Paraíba registrou o desaparecimento de 185 pessoas e 184 delas foram localizadas, o equivalente a um percentual de 99,5% de pessoas achadas. **Página 7**



Editorial

Florestas ou deserto?

Em setembro, comemoram-se várias datas relacionadas à Natureza, a exemplo do Dia da Árvore e o início da Primavera - a Estação das Flores -, no Hemisfério Sul. Os dias setembrinos são amenos e bonitos - a terra ainda está molhada das chuvas invernais e o sol, que aquece a musculatura para o Verão, torna o Meio Ambiente luminescente, principalmente as criaturas do Reino Vegetal, embora intempéries temporais também façam parte da ordem natural.

A chegada da Primavera impõe aos seres humanos uma honesta reflexão acerca do futuro que a espécie está construindo para o planeta Terra, hábitat intransferível da espécie, a não ser que alguém acredite, sinceramente - para não dizer ingenuamente -, na possibilidade de se construir condomínios de luxo nos demais globos do Sistema Solar. Sim, porque se os paraísos naturais terrestres são para poucos, porque seria diferente em Marte ou Vênus?

Uma meditação que setembro institui na mente humana é o destino que a sociedade global está dando aos resíduos gerados por um modo de vida cuja principal característica é o consumismo em escala crescente. Isso, para que nenhum minuto da vida seja desperdiçado com atividades domésticas, por exemplo, que não estejam relacionadas, de modo geral, ao culto do corpo e à manipulação, diuturna, de toda sorte de produtos eletroeletrônicos.

Para milhares de pessoas, atirar uma lata de cerveja, pela janela do carro, no meio da rua, e jogar lixo em terrenos baldios são atitudes sem maiores consequências para o Meio Ambiente. Terrível engano. Esses atos, aparentemente inocentes, são indícios menores do grande desprezo ou descaso que a sociedade global tem para com a Natureza. Joga-se uma casca de banana na calçada, do mesmo modo que se lança toneladas de lixo no mar.

Um relatório do Banco Mundial, divulgado há poucos dias, forneceu bases seguras, vez que alicerçadas em pesquisas de ponta, para as vozes que insistem em alertar para os problemas causados pela geração indiscriminada e o tratamento inadequado do lixo. De acordo com aquela instituição financeira, se nada for feito a produção mundial de lixo vai aumentar nada menos que 70%, até 2050, atingindo à catastrófica cifra de 3,4 bilhões de toneladas.

Há estudos suficientes, provando, cientificamente, que o aumento do volume de resíduos representa uma grave ameaça à saúde da população e ao Meio Ambiente. Se nada for feito, levando-se em conta apenas os efeitos da produção de lixo, da especulação imobiliária e do aquecimento global, breve a Terra parecerá um filme de ficção científica, do subgênero catástrofe, por estar destituída de florestas e transformada em um gigantesco deserto.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

O bêbado e o equilibrista

Já que não assisto a debates políticos nem a programas do guia eleitoral gratuito ou a entrevistas locais ou nacionais (incluindo os interrogatórios conduzidos por William Bonner e Renata Vasconcelos), ao menos não deixo de acompanhar anotações sobre agendas diárias de candidatos a governador aqui na Paraíba. E venho percebendo que boa parte do tempo por eles dedicado à campanha se destina a gravações para o tal guia, reuniões com coordenadores ou entrevistas a emissoras de rádio e televisão. Há, também, alguns debates com entidades de classe. Além de carreatas, passeatas, caminhadas, arrastões e panfletagens, tudo bem, mas só raramente aparece comício na programação. E nem sei se é com ício, mesmo, daqueles que galvanizavam multidões nos velhos tempos. E aí baixa uma lembrança gostosa dos palanques de antigamente!

O primeiro que me vem à mente é o de abertura da campanha para o Senado em 1970. Foi quando João Agripino, então governador, principiou o formato comício-debate (vejam mais adiante). Domício Gondim e Milton Cabral disputavam as duas cadeiras de senador, pela Arena, partido do governo, com Argemiro de Figueiredo e Humberto Lucena, pelo MDB, de oposição ao regime militar presidido por Castelo Branco, que derrubara o presidente João Goulart, em 64. Foi justamente ali, na estreia dos trabalhos do comitê de propaganda e imprensa, que Gonzaga Rodrigues (os outros membros eram Biu Ramos, Otinaldo Lourenço e o locutor que vos fala) bolou um título memorável: "O Senado começa na Torre", convocando, pelos jornais e através de panfletos, o eleitor para o comício inaugural em frente ao mercado da Avenida Barão de Mamanguape. Não poderia ter começado melhor a surpreendente vitória de Domício e Milton sobre Argemiro e Humberto, fenômeno atribuído a Agripino

em final de bem-sucedido mandato. No comício-debate, o governador franqueava ao eleitor questioná-lo sobre qualquer assunto. E não deixava pergunta sem resposta. O gênero virou moda na capital e, sobretudo, no interior, onde o eleitorado se deliciava com tiradas do orador //

virou moda na capital e, sobretudo, no interior, onde o eleitorado se deliciava com tiradas do orador. Duas se tornaram lendárias. Em uma cidade do Brejo, não me lembro precisamente qual, um circunstante reclamou que o prefeito local prometera mundos e fundos na campanha e até então não cumprira absolutamente nada. No comentário, o governador cravou: "Por isso mesmo nunca prometo mundos... muito menos, fundos". O público delirou. A outra foi ainda mais hilária. Ocorreu no Sertão. Havia no meio da multidão um bêbado alterado a ponto de receber ameaça de prisão por um soldado da Polícia Militar. Percebendo, ainda que de longe, a situação, João Agripino equilibrou o microfone em punho e repetiu uma tecla que já virara espécie de marca registrada nos seus discursos em carrocerias de caminhão:

- No meu governo, Polícia não bate em pobre, mesmo que o pobre tenha tomado umas bicadas. Acho a coisa mais natural do mundo o sujeito beber umas e outras depois do trabalho, antes de ir cedo pra casa ou quando vai a um comício, por exemplo. Ele possui todo o direito de agir assim, e a Polícia não tem nada de bater em ninguém só porque o sujeito está um pouquinho "alto".

Ouvindo aquelas palavras descerem redondo feito cerveja de escol, o bêbado virou-se para o soldado e o desafiou:

- Vai! Me prende agora! Tás ouvindo o hÔmi falar, não? Me prende, me bate, vai!...

O policial deu meia-volta-volver e foi baixar em outra freguesia. O bêbado deve ter tomado um porre de felicidade.

Ah, quanta saudade bate em meu velho coração de eleitor!

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com **Humor**

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

REDUTO PETISTA, NORDESTE É COBIÇADO POR CIRO E BOLSONARO

A força do PT - e, consequentemente, de Lula - no Nordeste é incontestável. Tomando como exemplo a pesquisa Ibope do mês passado, quando Lula ainda era mantido como candidato a presidente, temos um registro fiel dessa hegemonia que o líder petista sustenta na região: tem, pelo menos, 50% das intenções de voto nos nove estados nordestinos, na pesquisa estimulada. Os números surpreendem e mostram que Lula poderia até vencer a eleição no primeiro turno, caso tivesse sido oficializado como candidato. Senão, vejamos: Piauí (65%), Maranhão (63%), Pernambuco (62%), Paraíba (57%), Ceará e Sergipe (56%), Bahia (55%), Rio Grande do Norte e Alagoas (53%). No cômputo geral, ele tem 56% das intenções de voto. Não por acaso, como vemos, Fernando Haddad (PT) está subindo rapidamente na preferência do eleitorado nordestino, graças a esse 'recall' de Lula na região. De acordo com a mais recente pesquisa Ibope, ele subiu de 13% para 31% em apenas uma semana. E como o Nordeste tem a segunda maior quantidade de eleitores do país, com mais de 39 milhões de pessoas, essa é uma região que vem sendo cobiçada por outros candidatos, que têm como foco tentar reduzir o crescimento e o isolamento de Haddad na segunda colocação. É o caso de Ciro Gomes (foto), que reservou este final de semana para fazer campanha na região com tal objetivo. Ontem, esteve na Bahia e no Rio Grande do Norte e hoje visitará Teresina, Maranhão e Pernambuco. Bolsonaro segue o mesmo ritmo: que investir no Nordeste para tentar aplacar o crescimento de Haddad. Detalhe: Ciro (17%) está em segundo lugar na região, e Bolsonaro (16%), em terceiro.



Colocando-se como uma terceira via na corrida presidencial, Ciro Gomes está atirando não somente em Jair Bolsonaro, mas também em Haddad, obviamente tentando frear o crescimento do petista: "Vamos oferecer ao Brasil uma saída que liberte o nosso povo dessa ameaça perigosa. Os extremistas estão nos convidando a dançar na beira do abismo", afirmou para jornalistas.

DEBANDADA CONTINUA

A debandada da candidatura de Lucélio Cartaxo (PV) continua. Na próxima terça-feira, o vice-prefeito de Igaracy, Flávio Roberto, terá encontro com João Azevêdo (PSB), em João Pessoa, para anunciar que passará a apoiar a candidatura do socialista ao governo da Paraíba. Detalhe: Galego de Celino, como ele é chamado, é filiado ao PSDB.

DIREITO ANIMAL

Nesta semana, de quarta a sexta-feira, João Pessoa sedia a 6ª edição do Congresso Mundial de Bioética e Direito Animal, cujo tema deste ano é "O Despertar da Consciência". A programação, que terá mesas redondas, minicursos e grupos de trabalho, ocorrerá no Teatro Paulo Pontes e na Sala Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural José Lins do Rego, com o apoio da UFPB.

INDICADORES

De governador Ricardo Coutinho (PSB), referindo-se ao crescimento dos indicadores registrados no Estado: "A Paraíba deixou de pensar pequeno. Antigamente, a gente se encontrava nas piores posições dos rankings, hoje nós estamos com uma série de indicadores positivos. A mudança foi enorme. E isso foi por conta da política. Daí a importância de darmos continuidade a esse projeto".

REFORÇO POLICIAL

A comissão processante que trata do impeachment do prefeito afastado de Cabedelo, Leto Viana, solicitou reforço à Polícia Militar para os dias em que ocorrerem os depoimentos de testemunhas no processo. De acordo com o vereador Jonas Pequeno, relator do colegiado, a iniciativa é para evitar tumultos ou agressões durante as sessões. Esta semana, o STF determinou que as sessões sejam abertas ao público.

IMUNIDADE ELEITORAL PARA CANDIDATOS E ELEITORES

Desde ontem, nenhum candidato a cargo eletivo poderá ser preso ou detido, exceto em casos em que seja flagrado cometendo algum tipo de crime. É a chamada 'imunidade eleitoral', que está prevista no Código Eleitoral. A imunidade também valerá para os eleitores, mas apenas no período de 2 a 9 de outubro deste ano. Isso mesmo: até 48 horas após a eleição do dia 7, excetuando também a prisão em flagrante.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Crime de feminicídio registra queda gradativa na Paraíba

Trabalho das Forças de Segurança e atuação das delegacias especializadas auxiliam no combate à violência

Vitor Oliveira
Especial para A União

Os casos de violência contra a mulher permanecem notados no cenário criminalístico. Na Paraíba, o quadro é monitorado de perto pelas Forças de Segurança e pelo Tribunal de Justiça, por onde vigora a filtragem da tipificação do crime de feminicídio. Desde 2015, quando a Lei 13.104/2015 foi aprovada no Senado, existe um aprimoramento das rotinas de investigação e de julgamento, em prol da coibição de assassinatos de mulheres em razão do gênero.

Graziela Queiroga, juíza da Comarca de Lucena e da Coordenadoria da Violência

contra a Mulher do Tribunal de Justiça, contou que, mensalmente, os números de todos os estados são encaminhados ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Essa prática foi uma exortação feita pela ex-ministra Carmen Lúcia, a fim de parametrizar os casos catalogados e patentear os números de cada Estado. O processo de atualização ainda perdura, e ainda não se tem um número definido desses casos. "Nem toda morte de mulher é um feminicídio. Para ser classificado dessa forma, precisa ter ocorrido por razão de violência doméstica ou familiar. A morte da mulher precisa ter essa motivação. Ou por razão de gênero. Está tudo es-

pecificado no Código Penal", explicou a juíza. Conforme a magistrada, já são 89 casos de feminicídio tipificados na Paraíba, desde a sanção.

A lei elaborada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Violência contra a Mulher prevê uma pena de 12 a 30 anos de prisão, sujeito a acréscimo dependendo dos fatores considerados. Crimes conexos podem estender ainda mais a punição. Mulheres em gestação ou nos três meses posteriores ao parto, adolescente menor de 14 anos, adulto acima de 60 anos, com deficiência ou se o assassinato for praticado na presença de descendente ou ascendente da família também prevê aumento na condenação.

Ação do Estado

Os dados da Secretaria de Segurança de Defesa Social (SEDS) mostram uma gradativa melhora da Paraíba, no indicador de segurança em prol das mulheres. A contagem do gráfico indica os números de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI). O termo criado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) foi concebido para traçar um perfil correto na apreciação da criminalidade homicida. As computações mostram o vigor das Forças de Segurança na busca da integridade física e psicológica das mulheres.

No ano de 2011, quando a tipificação do crime de feminicídio ainda não voga-

va, foram 146 crimes dentro do quadro geral de violência contra a mulher. O consolidado da Polícia Civil, até o ano passado, aponta uma redução geral de 48% nos atos criminosos. Os números mostram uma queda ainda mais progressiva, a partir de 2015. Do ano de validação da lei, até agosto deste ano, o número de crime de feminicídio caiu em 58,6%. O percentual da elucidação dos casos também promove otimismo para o desfecho de 2018. Metade do segundo semestre, e restam apenas 5% para rematar os 70% de casos elucidados de 2016, ano com maior número de casos vasculhados e inferidos.

A delegada Cassandra

Duarte valorizou o trabalho das Forças de Segurança do Estado, e enalteceu o vasto número de delegacias especializadas espalhadas pelo Estado. São 14 unidades dando sustento às necessidades de seguridade das mulheres. "O Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e Civil têm um enfrentamento nessa violência contra a mulher acompanhando de perto todos os dados, na criação de novas delegacias especial da mulheres e no atendimento especializado em todas as delegacias, com mais capacitação, na melhoria do atendimento à população mais vulnerável, que sofre um determinado tipo de violência de gênero. É um atendimento diferenciado", disse.

Foto: Celine Nadieu/Flickr



Para denunciar possíveis agressores, vítimas devem procurar uma das unidades da Delegacia da Mulher, que funcionam 24 horas por dia. Na Paraíba, além da capital, também existem delegacias em Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Mamanguape, Guarabira, Campina Grande, Queimadas, Esperança, Picuí e Monteiro.

Movimentos sociais fortalecem luta das mulheres, mas há muito o que conquistar

A luta pela plenitude de viver em comunhão de igualdade na sociedade tem feito as mulheres se unirem em tom altivo. O brado em busca dessas metas fortalece ainda mais a unidade dos movimentos de mulheres em todo o país. Na Paraíba, o Movimento de Mulheres Olga Benário é um dos grupos que tem posto o pé na rua em busca da reversão dessas problemáticas. O feminicídio é uma dessas batalhas diárias. Vitória Ohara é atuante desse movimento, e acredita que a violência contra a mulher é um problema estrutural que provém de muitos fatores. Para a militante, a aplicação da lei é uma reprodução positiva do enfrentamento das mulheres frente às muitas controvérsias que ainda precisam ser revertidas. "Ganhos como este são reflexos das lutas feministas por uma sociedade melhor. Porém, há muito que se conquistar. A violência contra a mulher



Número de ocorrências de feminicídio tem caído ao longo dos últimos sete anos na Paraíba

ainda é tida com negligência pela sociedade civil, devido a antiga prática do silenciamento. As mulheres pobres sofrem ainda mais com o processo de subordinação, pois o medo, a dependência econômica e a falta de conhecimento de seu direito é muito presente", disse Vitória.

Violência na capital

De acordo com as informações da delegada Especial da Mulher, Josenice Andrade, aproximadamente 786 casos inquéritos foram instaurados, no ano passado, na Delegacia Especial da Mulher da Região Norte. Na área da capital, mais de 750

inquéritos já foram registrados, em 2018. Até a primeira semana de agosto, na delegacia especializada da região norte de João Pessoa, eram 350 casos instaurados, além de mulheres que já haviam procurado a Delegacia da Mulher a pedido de medida protetiva. Das 350 ocorrências, 316 já foram tombados.

Desses casos, nenhum deles teve sinais de aviso prévio por meio das vítimas para com a delegacia. São casos recorrentes, por mais que inesperados, que dão seus cartões de visitas por meio de sinais em um longo ciclo de violência que culmina no crime de feminicídio. "Quando uma mulher morre, a gente procura saber se essa mulher já foi atendida por alguma Delegacia da Mulher na Paraíba. De todas as mulheres que foram vítimas de feminicídio neste ano, nenhuma procurou a delegacia para denunciar qualquer tipo de violência doméstica", alertou a delegada.

Em contato com a delegada da Região Sul de João Pessoa, Paula Monalisa, foi levantado o número consolidado de 386 inquéritos instaurados, na região onde atua. 555 foram os pedidos de medidas protetivas. De todos os casos de feminicídio, neste ano, nenhuma mulher procurou a delegacia para denunciar qualquer tipo de violência.

Como denunciar?

Para denunciar possíveis agressores, as vítimas devem procurar a Delegacia da Mulher. As delegacias funcionam 24 horas por dia. Na capital, a delegacia especializada funciona na Avenida Pedro II, 853, Centro, e na Avenida Valdemar Galdino Naziazeno, 155, João Paulo II. Telefone para contato: (83) 3218-5316 e 3218-5262. Na Paraíba, também existem delegacias em Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, Mamanguape, Guarabira, Campina Grande, Queimadas, Esperança, Picuí e Monteiro.



Juízes do STF decidem sozinhos sobre aplicação da Constituição

Semanalmente, ministros do Supremo interferem na vida dos brasileiros em exercício de democracia não representativa

Adriano Belisário
Da Agência Pública

A autorização do porte de arma para as guardas municipais em todas as cidades; a aplicação de multas às empresas de transporte que participaram da greve dos caminhoneiros; alterações nas regras de impostos sobre planos de saúde e do setor financeiro; ou, ainda, o aumento a servidores da Justiça e Ministério Público no Estado do Rio de Janeiro. Todos esses temas têm algo em comum: tiveram seu destino definido em 2018 por uma canetada de um único juiz do Supremo Tribunal Federal (STF). No caso, o recém-chegado ministro Alexandre de Moraes, que tomou posse há apenas um ano e meio. Mais Alta Corte do país, o STF tem o poder de suspender leis ou normas governamentais, caso elas contrariem a Constituição. No jargão jurídico, isso se traduz em processos de Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) e Ações de Descumprimento de Preceitos Fundamentais (ADPF), por exemplo.

Em seu artigo 97, a Cons-

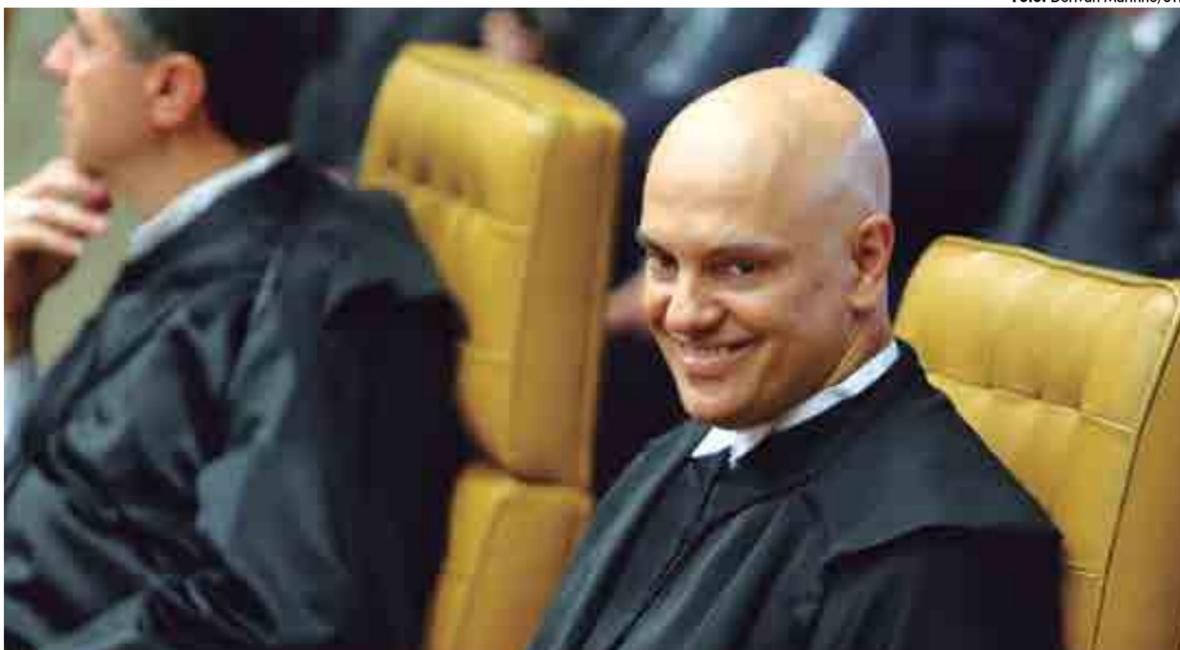


Foto: Dorivan Marinho/STF

Recém-chegado, o ministro Alexandre de Moraes derrubou trechos do Estatuto do Desarmamento que restringiam o porte de armas de fogo para guardas municipais

tituição determina que “somente pelo voto da maioria absoluta de seus membros” podem os tribunais declarar a “inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do Poder Público”. Porém, é comum que ações do tipo sejam julgadas por apenas um juiz – o que contraria, segundo especia-

listas ouvidos pela Pública, a própria Carta Magna.

Levantamento inédito feito pela reportagem encontrou 73 processos com decisões liminares monocráticas, ou seja, ordens judiciais provisórias tomadas por um único ministro nessas classes desde 2017 durante o expe-

diente normal, sem considerar os recessos. Em média, foi uma por semana.

São 51 ADIs e 22 ADPFs, sorteadas ou distribuídas diretamente a um ministro relator. Alexandre de Moraes é o campeão nessas liminares. Foi responsável por 25 delas.

Ainda que essas decisões

não sejam um ponto final para o caso, uma vez que podem ser revertidas no plenário, é o próprio relator quem controla o processo quando ele é liberado para ser incluído na pauta. Assim, muitas vezes, as liminares – que deveriam ser provisórias – acabam se prolongando.

Um dos casos mais relevantes é das regras de distribuição dos royalties do petróleo (ADI 4.917), alterada por liminar da ministra Cármen Lúcia em 2013, que até hoje não foi a julgamento no plenário.

Questionado sobre a base legal para as decisões individuais nesses casos, em nota publicada na íntegra aqui, o Supremo alega que os ministros relatores tomam como base o regimento interno e leis abaixo da Constituição. As regras citadas os autorizam a dar liminares ou medidas cautelares para aqueles casos durante o recesso, em situações de urgência “extrema”, “excepcional” ou com “perigo de lesão grave”.

Nos casos das ADIs, além do regimento interno, o Supremo se justificou com base em trecho do artigo 10 da Lei das ADIs (9.868/1999), que diz: “Em caso de excepcional urgência, o tribunal poderá deferir a medida cautelar sem a audiência dos órgãos ou das autoridades das quais emanou a lei ou o ato normativo impugnado”. Não há menções a decisões individuais.

+

Liminares individuais causam impacto político contra governos e Casas Legislativas

Os processos em ADI e ADPF podem tratar de uma variedade de temas, cujas decisões do Supremo repercutem também em Cortes de todo o país.

Além de interferirem em decisões de outros poderes, como governos e Casas Legislativas, as liminares individuais nesses casos são problemáticas, pois não se restringem às partes envolvidas em cada processo. Algumas delas têm impactos políticos gigantescos em todo o Brasil. Uma delas é a disputa em torno da destinação dos valores (royalties) pagos ao poder público pelas petroleiras.

A fixação das regras de distribuição causa atrito entre estados produtores e não pro-

dutores de petróleo. No final de 2012, parlamentares se mobilizaram para aumentar a fatia recebida pelos não produtores. A mudança foi vetada pela ex-presidente Dilma Rousseff, mas o veto foi derrubado no Congresso. Já em 2013, a partir de uma ação movida pelo governador do Rio de Janeiro, Estado produtor, Cármen Lúcia entrou em cena e suspendeu por liminar as alterações aprovadas pelos parlamentares de ambas as Casas.

Passados cinco anos, em abril de 2018, a Confederação Nacional de Municípios lançou uma nova campanha demandando o julgamento imediato daquele caso no plenário. Segundo a organização,

em valores corrigidos, estados e municípios não produtores deixaram de receber mais de R\$ 43,7 bilhões desde que Cármen Lúcia tomou a decisão.

O constitucionalista Marcellus Ferreira defende que as decisões liminares deveriam ser revisadas pelos demais juízes rapidamente. “Sem isso, há uma hiperjudicialização dos rumos do país”, afirma.

Recentemente, outros casos ganharam destaque. Em junho de 2018, atendendo a pedido do partido Democratas (DEM), o ministro Alexandre de Moraes, com uma canetada, derrubou trechos do Estatuto do Desarmamento que restringiam o porte de armas de fogo para guardas

municipais em cidades com menos de 500 mil habitantes, afetando assim 5.511 dos 5.570 municípios brasileiros.

Para Moraes, se aplicada, a restrição ao porte de arma de fogo deveria se relacionar com índices criminais, não com a população das cidades. Na decisão de 16 páginas, o ministro traz ainda dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo e do Sistema Único de Saúde. Na prática, com a decisão, guardas de municípios de todos os tamanhos ficaram liberados para adquirir armas, expandindo o mercado da indústria de armamentos no país.

Já em julho foi a vez do atual presidente do STF, Dias Toffoli usar de seus poderes

para suspender uma lei de Foz do Iguaçu (PR) que proibia debates relacionados a gênero e orientação sexual nas escolas municipais. A pedido do PCdoB, Toffoli derrubou liminarmente a proibição municipal – aprovada dentro do movimento Escola sem Partido. Ele defende que cabe à União estruturar o currículo escolar que orientará as demais esferas federativas. Esse foi o único caso de liminar durante o recesso identificado desde 2017.

Para o julgamento em plenário, além de os processos serem liberados pelos relatores, é preciso ainda que o presidente do STF decida incluí-los na pauta do tribunal. Até lá, vale a decisão individual.



Foto: Ascom/Sudema

Governo prioriza espaços de diálogo com juventude

Foco principal das políticas públicas é o fomento do empoderamento, participação e protagonismo juvenil na Paraíba

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Governo do Estado avança na construção das políticas públicas para a juventude, tendo como foco principal o fomento do empoderamento, participação e protagonismo juvenil na Paraíba. Como explica a secretária executiva de Juventude do Estado, Priscilla Gomes, as pautas são dialogadas e construídas através da intersetorialidade dentro da gestão estadual e por meio de diálogo com os municípios.

"A gente vem priorizando a autonomia e a emancipação dos jovens e, com isso, visualizando um progresso da nossa juventude. A gente ouviu praticamente 5 mil jovens de todos os municípios do Estado. Ouvimos jovens quilombolas, jovens indígenas, jovens privados de liberdade, tanto no sistema socioeducativo, como no sistema penitenciário. Trabalhamos também na perspectiva da juventude negra e da juventude LGBT", detalha.

Priscilla Gomes relata que, de 2011 a 2014, a política pública da juventude no Estado da Paraíba era pautada e pensada através da Gerência Executiva de Políticas Públicas para a Juventude, da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). "Em 2015, com a renovação administrativa que o governador fez na institucionalidade do Estado, foi criada a Secretaria Executiva de Juventude, dentro da Sejel. Desde então, estou à frente da pasta. Em 2015 a gente teve uma grande sorte de estar iniciando as atividades como secretaria, no ano de conferências de juventude", comenta.

Ela explica que foi a partir do processo de conferências, juntamente com os municípios, dialogando com as prefeituras e fazendo conferências territoriais das juventudes rurais, que a Paraíba se tornou o único Estado a realizar todas as etapas territoriais com as juventudes rurais, contemplando todos os 15 territórios do Estado.

"A gente conseguiu mapear grande parte das demandas da juventude do Estado e, entre essas demandas, destaco duas: a geração de emprego e renda para a juventude, bem como o fortalecimento do sistema educacional, através de cursos profissionalizantes e técnicos. Dessa maneira, a gente tem um diálogo com a Secretaria de Estado da Educação", destaca.

A partir do processo de conferências, a Paraíba se tornou o único Estado a realizar todas as etapas territoriais com as juventudes rurais



Foto: Delmer Rodrigues

Espaços de discussão e formação envolvendo professores e alunos promovidos pelo Governo do Estado estão entre as ações que priorizam a autonomia e a emancipação dos jovens paraibanos

Empreendedorismo e geração de empregos

Foto: Luciano Ribeiro

Priorizar o empoderamento juvenil para autonomia e emancipação da juventude por meio do empreendedorismo. É um dos objetivos do Governo do Estado, por meio do Empreender Paraíba, segundo destaca a secretária executiva de Juventude, Priscilla Gomes.

"A geração de emprego e renda foi outro ponto que conseguimos coletar com as conferências da juventude. Em 2015, quando a Secretaria Executiva de Juventude foi criada, a gente lançou em agosto do mesmo ano a linha de crédito Empreender Juventudes. Nessa linha, a gente garante empréstimo para o pequeno empresário, ou seja, para o jovem que tem interesse de montar um empreendimento", esclarece.

O fomento de empreendimentos para a juventude é uma ação conjunta envolvendo a Secretaria Executiva do Empreendedorismo, órgão responsável pela administração e operacionalização do programa, e a Secretaria de Executiva de Juventude para destinar uma linha de crédito do Empreender Paraíba segmentado para jovens, profissionais liberais, com idade entre 18 a 29 anos. Os valores concedidos à linha variam entre R\$ 200 e R\$ 15 mil.

Priscilla acrescenta que, logo em seguida, o Governo do Estado criou o Empreender Profissional Liberal Juventudes, uma linha que vai até R\$ 30 mil. "Essa linha já é mais focada para jovens que tenham concluído o Ensino Superior e que já tenham uma atuação na área da formação. De 2015, até meados deste ano, já foram liberados quase R\$ 7 milhões, contemplando mais de mil jovens do Estado todo, abrangendo 211 municípios", complementa.

No Empreender Juventudes,



Secretária executiva de Juventude, Priscilla Gomes, destaca o Empreender Juventudes

a quitação dos empréstimos poderá ocorrer em até 50 meses, acrescidos até seis meses de carência. A taxa de juros é a menor do Estado e corresponde a 0,55% ao mês. Com esta ação, a Secretaria Executiva de Juventude dá oportunidade a jovens de captar recursos na modalidade de capital de investimento fixo, como construção, reforma e ampliação de instalações permanentes, como também capital de giro para a aquisição de mercadorias, matéria-prima, insumos e contratação de serviços.

Podem se inscrever pessoas físicas, entre 18 anos e 29 anos, ou legalmente emancipadas, que residam na Paraíba há mais de seis meses. Após a inscrição online, os candidatos seleciona-

dos vão participar de um curso de capacitação no qual será construído o plano de negócios. Agora, a expectativa é mensurar, em curto e médio prazo, a capacidade econômica do setor juvenil ao compreender a geração de emprego e renda, através da implementação de novas políticas públicas de incentivo para o setor.

Conferência Estadual

O fortalecimento das Políticas de Juventude através da participação social é um dos objetivos da Conferência Estadual de Juventude. Foram realizadas, na Paraíba, em setembro de 2015, 15 Conferências Territoriais da Juventude Rural. Participaram da ação cerca de 1.500 jovens que elegeram 104 delegados

para a 3ª Conferência Estadual de Juventude.

A realização das Conferências Territoriais da Juventude Rural foi uma parceria entre a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), através da Secretaria Executiva de Juventude, com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Procase, o Cooperar, a Gestão Unificada Emater, Interpa e Emepa, a Rede Estadual de Colegiados/Fóruns Territoriais, a Vínculos, o Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Local Sustentável (IDS) e a Rede de Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Rural.

Conselho

O Conselho Estadual de Juventude (Cejuj) é outro espaço de participação importante e que tem como função de acompanhar, fiscalizar e avaliar a execução da política estadual de juventude. Composto por 26 membros entre sociedade civil e poder público, o Cejuj é vinculado a Sejel. Os conselheiros, que representam a sociedade, durante a gestão 2018-2020, atuam diretamente no movimento estudantil, em segmento artístico-cultural, em comunidades quilombolas, povos indígenas, segmento de pessoas com deficiência, entre tantas outras.

Compete ao conselho cumprir os objetivos, apreciar as propostas de implementação do Plano Estadual de Juventude; aprovar os planos setoriais, cuja finalidade é promover a gestão democrática; propor medidas de estímulo, fomento, amparo, valorização, difusão, descentralização, democratização e gestão compartilhada de políticas estruturantes.

Continua na página 6

Educação afasta jovem da violência e criminalidade

Paraíba foi o Estado que mais reduziu no Brasil o assassinato de jovens, de acordo com o Atlas da Violência

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Governo do Estado trabalha no fomento aos espaços e capacidade de expressão, criação e desenvolvimento das potencialidades da juventude paraibana e, neste sentido, a educação se apresenta como a base para o futuro dos jovens. A escola deve estimular o protagonismo juvenil, formando cidadãos preparados para lidar com os desafios da vida. Jovens conscientes da realidade pregam a cultura da paz e se afastam da violência e da criminalidade.

Ao repercutir as ações da Secretaria Executiva de Juventude, por meio de uma política intersetorial, executadas, por exemplo, em conjunto com a Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, aparece como um dos destaques que a Paraíba foi o Estado que mais reduziu no Brasil o assassinato de jovens. De acordo com o Atlas da Violência 2018, no ano de 2016, por exemplo, a Paraíba foi a unidade da Federação que registrou maior redução de mortes violentas



Foto: Delmer Rodrigues

Projetos como o Se Sabe de Repente desenvolvem a capacidade de expressão, criação e desenvolvimento das potencialidades da juventude paraibana

de jovens. O Atlas apontou que o Estado apresentou redução na taxa de homicídios de pessoas de 15 a 29 anos, em relação ao ano anterior. A

queda chegou a 15,6%.

"É preciso visualizar primeiramente os dados do programa Paraíba Unida pela Paz, com recorte geracional dos

índices de assassinatos de jovens no Estado, por território, cor e gênero. Então, por exemplo, a gente destaca João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabe-

delo, Campina Grande e Patos, como municípios que mais matam jovens negros. Então, dentro desses municípios, por exemplo, foram criadas

as escolas técnicas", observa Priscilla Gomes.

A secretária executiva de Juventude explica que, além de agregar outras ações, é possível visualizar também que houve uma grande redução de assassinatos de jovens no Estado. "Para se ter noção, de 2011 a 2017, por exemplo, segundo os dados do programa Paraíba Unida pela Paz, foram reduzidos em 69% os assassinatos de jovens no nosso Estado, isso num período de sete anos. Então, a gente visualiza que estas ações intersetoriais, capitaneadas e articuladas pela Sejel, em construção e diálogo com as outras secretarias, vem trazendo justamente um bom resultado".

Vale destacar que houve uma redução acumulada nos índices de CVLI nas dez maiores cidades do Estado para o público em questão. Cabedelo (73%), Mamanguape (67%), Sapé (65%), Patos (57%), Guarabira (56%), Bayeux (54%), João Pessoa (53%), Conde (50%) Santa Rita (26%) e Campina Grande (17%). É uma redução significativa de crimes violentos letais intencionais.

Projetos fortalecem protagonismo juvenil dentro da escola

No diálogo da Secretaria Executiva de Juventude com a Secretaria de Estado da Educação, o destaque vem de ações intersetoriais como a do Projeto Se Sabe de Repente, que visa fortalecer o protagonismo juvenil dentro da escola. O objetivo do projeto é desenvolver, no Estado da Paraíba, espaços pedagógicos de discussão de temas importantes para os jovens, de modo a permitir formas próprias de interação, expressão e participação das diferentes

juventudes na sociedade.

O projeto funciona em 141 escolas através de oficinas temáticas, interações culturais, implantação e acompanhamento dos Grêmios Estudantis e construção do Plano de Ação de Juventude, de modo a estimular o posicionamento e a troca de experiências dos jovens diante de questões de seu interesse, como sustentabilidade, violência, sexualidade, trabalho, entre outros.

Por meio do projeto, o Governo pretende estimular

o envolvimento dos jovens na construção e fortalecimento da identidade coletiva da juventude de cada região e do Estado da Paraíba, incentivando e reafirmando o protagonismo juvenil e a aquisição de espaço de participação por parte desse segmento social para contribuir com a diminuição da vulnerabilidade às drogas, ao crime e à violência.

Aplicativo

Outra ação importante

na área da educação vem da adoção do aplicativo #Eu Faço Educação, uma ferramenta de empoderamento juvenil através da tecnologia mobile desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação para facilitar a comunicação entre os jovens (estudantes), suas escolas e a própria secretaria.

Através do aplicativo os estudantes, pais ou interessados podem consultar informações básicas como endereço, contato telefônico, gestor

escolar; desempenho da escola no IDEB, além da possibilidade de avaliar os serviços prestados como qualidade da alimentação, frequência dos professores, situação da infraestrutura da escola, papel da gestão ou situação do transporte oferecido. Na prática o aplicativo é instrumento de participação dos estudantes, como agentes sociais, no gerenciamento de sua escola em busca de uma educação cada vez qualificada.

Opinião

CONTATOS: uniao@pb.gov.br

Antônio Jacinto Palma
larissa.marcal@comunique2.com.br

100 anos de Antônio Cândido

Em 1997, o Jornal O Estado de São Paulo e o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) criaram o Troféu Guerreiro da Educação - Ruy Mesquita -, que premia anualmente no dia 15 de outubro, dia do professor, um professor emérito, escolhido no meio educacional brasileiro, com a finalidade de dar relevância e importância aos professores no nosso país, tão carente na área da educação.

Em 1997, o destaque foi para a professora Ruth Cardoso, professora da USP, e criadora do conhecido programa de Alfabetização Solidária, com abrangência nacional. Outros professores foram agraciados com o Troféu Guerreiro da Educação - Ruy Mesquita, sendo a maioria vinda da USP, como Miguel Reale, Helio Guerra, José Pastore, Celso Lafer, Cretela Júnior, Luiz Décourt, Paulo Vanzolini, Paulo Nogueira Neto, Crodowaldo Pavan, Adib Jatene, Delfim Neto, Willian Saad Hossne e José Goldemberg.

Em 2003, o Estadão e o CIEE tiveram a feliz oportunidade de escolher o nome do professor Antônio Cândido de Mello e Souza conhecido como Antônio Cândido, que no

dia 24 de julho deste ano de 2018 faria 100 anos. Sociólogo, educador, pesquisador, crítico literário, professor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, um dos mais relevantes fundadores do Partido dos Trabalhadores e referência intelectual do partido.

Antônio Cândido alcançou uma posição muito rara na história da cultura brasileira. É um crítico literário unanimemente respeitado pelos escritores. Seu livro 'Os Parceiros do Rio Bonito' é fantástico, onde ele faz uma análise do caipira paulista e da transformação de seus meios de vida. Antônio Cândido é o que chamamos "homem plural". A obra do crítico literário pode ser alinhada aos tratados fundamentais de compreensão do Brasil.

Lygia Fagundes Telles ao falar em entrevista no dia da entrega do Troféu Guerreiro da Educação a Antônio Cândido, afirmou que "ele foi, em muitos momentos, a voz mais autorizada e mais livre da cultura brasileira".

Celso Lafer, também guerreiro da educação, ao se manifestar sobre Antônio Cândido disse: "Com saber, erudição e argúcia,

elaborou no correr de sua fecunda trajetória intelectual, uma obra da maior envergadura, que é de fundamental importância para o entendimento do Brasil, de sua literatura, e do fenômeno da criação literária nas suas múltiplas dimensões. Uma das vertentes do percurso de Antônio Cândido é a dimensão de professor, preocupação não apenas com as aulas e sua obra, mas com a educação em geral. Ele sempre foi um homem de esquerda, mas nunca confundiu, na inequívoca firmeza de suas posições, a difícil tarefa da construção do saber, com o oportunismo da politização do conhecimento. É por esta razão que Antônio Cândido é não só um grande intelectual, mas um extraordinário paradigma de educador".

Antônio Cândido foi o organizador e criador do Suplemento Literário do Estadão, juntamente com Décio de Almeida Prado, que circulou entre 6 de outubro de 1956 até 22 de dezembro de 1974. Sem dúvida, o resultado foi a transformação do Suplemento Literário no suplemento mais importante do país.

As relações de Antônio Cândido com o

jornal O Estado de São Paulo são antigas e tudo que ele escreveu nos trás muitas saudades e recordações. Antônio Cândido criou o Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada na USP. Foi presidente da Cinemateca. Foi membro do comitê editorial da Revista Argumento, fechada pela ditadura. Integrou a Comissão de Justiça e Paz, criada por Dom Paulo Evaristo Arns. Presidente da Editora da Fundação Perseu Abramo. O rol de funções e atividades exercidas por Antônio Cândido é interminável.

Assim, o jornal O Estado de São Paulo e o CIEE, entidade de assistência social e sem fins lucrativos de apoio aos jovens brasileiros com seus programas de estágio e aprendizagem, comemoram com saudades os 100 anos de Antônio Cândido, um grande guerreiro da educação brasileira, exemplo de professor e de brasileiro para todos nós.

(Antônio Jacinto Caleiro Palma é presidente do Conselho Administração do Centro Integração Empresa Escola, CIEE; presidente do Conselho Diretor do CIEE Nacional; e professor da Escola Administração Empresas São Paulo/FGV).

Aumenta 350% o número de pessoas encontradas na PB

Novo sistema de dados e inclusão de desaparecidos por meio da delegacia on-line contribuíram para esse crescimento

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A segurança pública do Estado cresceu em eficácia em encontrar pessoas desaparecidas. A Paraíba sofreu um aumento de 150% no número de desaparecidos, entre os anos de 2016 e 2017, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2018, em contrapartida, a quantidade de pessoas encontradas atingiu uma proporção de 350% de um ano para outro.

Em 2016, haviam 74 desaparecidos no Estado. Destes, 40 foram encontrados. Já em 2017, foram 185 pessoas que desapareceram, no entanto, 184 foram achadas, com um percentual de 99,5% de pessoas localizadas. De acordo com a delegada da Polícia Civil, Cassandra Duarte, os números de desaparecimentos aumentaram principalmente porque o sistema de alimentação de dados sofreu uma atualização, facilitando a forma de registrar todos os desaparecimentos do Estado. "Como a gente aumentou a capacidade de aglutinar esses dados, temos acesso a quase todos os dados de todas as delegacias do Estado. Não é que a gente não registrava antes, é que agora temos uma fotografia mais real de quantos casos ocorrem", explicou.

Uma das novidades que a Polícia Civil tem realizado para encontrar pessoas desaparecidas é através da delegacia on-line. Há pouco mais de um mês essa ferramenta on-line está recebendo denúncias de desaparecidos, onde a família pode registrar o BO de forma rápida e sem sair de casa. "O que a gente vem tentando



Foto: Edson Matos

Delegada Cassandra Duarte destaca o sistema de alimentação de dados, que facilitou a forma de registro dos desaparecimentos no Estado

fazer é informatizar todos os registros de ocorrência de pessoas desaparecidas. O primeiro passo foi a inclusão na delegacia on-line, que é um serviço que tem registros de boletim de ocorrência de furtos e acidentes em trânsitos e extravios de documentos, agora foi incluído também o desaparecimento de pessoas. Se a pessoa, que é o familiar

ou o comunicante, tiver todos os dados da pessoa que desapareceu, ela vai lá na página da delegacia on-line e já faz o registro, que vai para um banco de dados informatizados", disse a delegada.

Cassandra completa fazendo um apelo à população para a importância dos familiares e conhecidos de desaparecidos tornarem a procura

algo formal, registrando o desaparecimento. "O registro do boletim de ocorrência serve para duas coisas. A primeira é dar início à investigação do porquê a pessoa está desaparecida, e segundo porque vai traçar esses perfis estatísticos, de perfis criminais, de atualização de banco de dados, de passar esses bancos de dados para outros

estados e compartilhar essas informações".

Apesar das mídias sociais serem um aliado para encontrar essas pessoas, divulgar na internet não é o recomendado pela polícia, é necessário sempre procurar uma delegacia. "Não é uma recomendação da polícia, mas se vem fazendo muito, e por vezes dá certo. Mas o

que acontece muito é que as pessoas colocam em uma rede social e acham que ali está sendo comunicado. Não é porque está em uma rede social que ele está sendo oficializado, esse movimento precisa ser duplo, não dá só pra ir em uma imprensa ou a uma rede social, sem esquecer como é o trâmite da oficialização".

+ Como colaborar com as investigações

A relação entre a delegacia e os familiares e conhecidos do desaparecido é importante para o andamento das investigações. A família pode ajudar com o máximo de informações possíveis sobre a rotina do desaparecido, roupa utilizada no dia do desaparecimento e características que contribuam para a polícia encontrá-lo. "Esse contato entre a família da pessoa desaparecida e a polícia vai ser constante. A família que vai dar todo o apoio ou a pessoa que está mais junto da pessoa desaparecida. Porque ela quem vai saber como era a rotina, quem a polícia deve procurar, quais foram os últimos ambientes que a pessoa esteve, qual é a localidade, então esse apoio da família é fundamental", explicou Cassandra

No caso da delegacia on-line, esse contato ocorre logo depois do e-mail de confirmação do BO. "Isso passa por uma convalidação, depois vai um email dizendo que o BO foi registrado, caso todas as informações estejam corretas. A partir daí o BO é automaticamente enviado para a delegacia responsável e é essa delegacia que entra em contato com a família do desaparecido", completa a delegada.

Quem procurar?

Todas as delegacias podem receber uma denúncia de desaparecimento. No entanto, a responsabilidade da investigação é da Delegacia de Homicídios. A delegada explica que a delegacia especializada está mais apta a receber esse tipo de denúncia e realizar a procura de forma mais eficaz. "A atribuição é desta delegacia, que está mais apta no sentido da capacitação que é feita nas academias de polícia, é um tratamento diferenciado para lidar com pessoas desaparecidas", disse.

Mas isso varia de acordo com a cidade em que a pessoa desapareceu. "Em Campina Grande, João Pessoa e Patos, a Delegacia de Homicídios deve ser procurada. Nas demais áreas integradas de segurança pública onde não há delegacia com essa especialidade, fica a cargo do delegado seccional selecionar qual é a delegacia que investiga", enfatizou.

Ao procurar a polícia, o familiar precisa levar uma foto atualizada, informações pessoais do desaparecido e também os seus documentos. O máximo de detalhes, como a roupa que a pessoa estava trajando, para onde estava indo, o que fez no dia anterior, também contribuem com a agilidade da polícia em encontrá-la.

Quando procurar ajuda?

O que caracteriza um desaparecimento é a fuga de uma rotina habitual. A delegada Cassandra Duarte explica que a necessidade de esperar 24 ou 48 horas para denunciar um desaparecimento é uma lenda que pode dificultar as investigações. "Isso pode ser com uma hora, duas horas. A pessoa sai do seu trabalho e vai sempre direto para casa, mas não chegou no seu trabalho, não chegou em nenhum outro lugar, não entra em contato, não responde pelo aparelho celular, então ela já saiu da rotina. Em tese, se você perceber que ela saiu completamente da rotina, não está com nenhuma pessoa conhecida e o telefone não atende, é para ir a uma delegacia e registrar

um boletim de ocorrência".

Ela enfatiza essa rapidez na denúncia principalmente em casos de crianças e idosos, que são a maioria nos desaparecimentos e precisam de uma atenção maior. "Inclusive para idosos e crianças e adolescentes você tem a busca imediata. Nesses casos você precisa comunicar o mais urgente possível que é para poder serem acionados todos os órgãos, PRF, PM, polícia estadual de trânsito, todos os órgãos têm que entrar nessa busca, para crianças, adolescentes e idosos".

Já em casos de pessoas que costumam ter uma rotina mais instável, a busca por órgãos de segurança pode demorar um pouco mais, até que o caso se concretize em

um desaparecimento. "Se a pessoa tem uma rotina que viaja, passa muito tempo longe, a gente dá mais um tempo, mas o ideal é sempre que se busque ajuda", disse.

Todas as delegacias podem receber uma denúncia de desaparecimento, mas a Delegacia de Homicídios está mais apta a receber esse tipo de denúncia e realizar a procura de forma mais eficaz

REGISTRO DE PESSOAS ENCONTRADAS

■ Além da importância de formalizar quando uma pessoa some, fugindo de sua rotina, Cassandra Duarte ressalta que registrar quando é localizada também é muito importante, principalmente para que a polícia não trabalhe em um caso já solucionado, e para alimentar de forma correta os dados. "De preferência procure a mesma delegacia

onde foi registrado o desaparecimento e registre o encontro, ou, se foi na delegacia on-line, você entra e registra o encontro da pessoa no site. Tem uma opção específica para isso. É de suma importância fazer isso, porque você está ocupando o poder público em uma demanda que pode ser encaminhada para outra prioridade".



Parque das Trilhas (destaque), em João Pessoa, e o Pico do Jabre, em Maturéia, são algumas das 39 Unidades de Conservação que integram as áreas naturais passíveis de proteção por apresentarem características especiais

Unidades de Conservação da PB preservam ambientes

Sudema monitoriza todas as UCs existentes no Estado que também são utilizadas como pontos turísticos

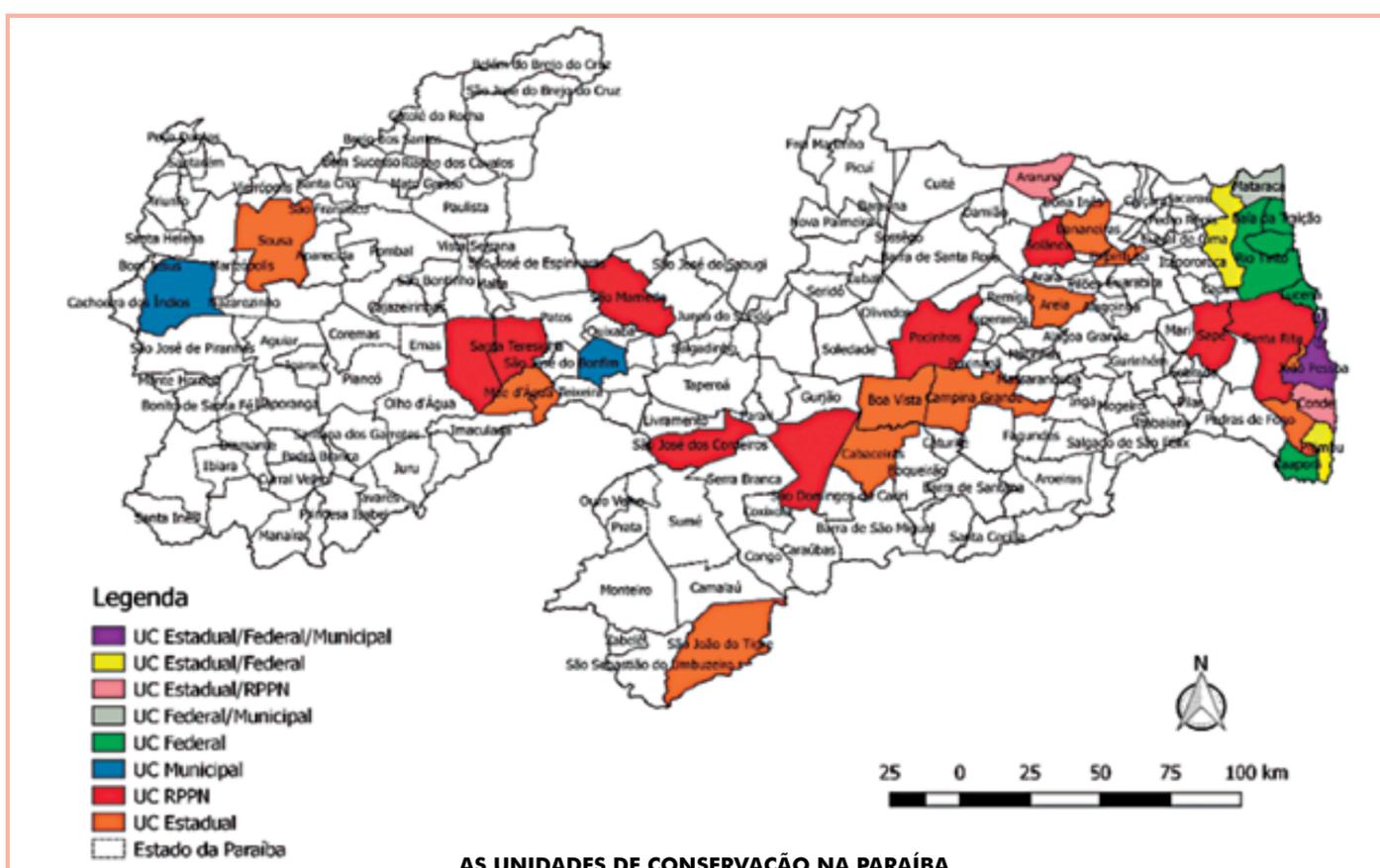
Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

A Paraíba tem dado ao longo dos últimos 18 anos uma atenção especial à Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que disponibiliza sobre as Unidades de Conservação, denominação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) às áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais. Sua função principal é de salvaguardar a representatividade de porções significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente, garantindo, assim, às populações tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais de forma racional. Proporcionar às comunidades do entorno o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis é outro objetivo das UC's.

Ao longo destes 18 anos, foram criadas na Paraíba 39 Unidades de Conservação, das quais, 15 de âmbito estadual, geridas pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). As demais são de competência federal (6), municipais (7) e particulares (11). Outras duas estão em fase também de criação, conforme disse esta semana Simone Porfírio Souza, doutora em Ecologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e coordenadora de Estudos Ambientais da Sudema. "Está sendo criada uma UC Federal, que é o Parque Nacional Serra de Teixeira e outra estadual, que é a APA Marinha Naufrágio Queimado", garantiu ela.

As Unidades de Conservação, por sua vez, são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei. Na esfera federal do governo, são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Nas esferas estadual e municipal, por meio dos Sistemas Estaduais e Municipais de Unidades de Conservação.

Para a Paraíba, segundo Simone Porfírio, que é natural de Campina Grande e ainda bióloga e advogada, as Unidades de Conservação são fundamentais para manutenção dos serviços ecossistêmicos, tais como fornecimento de água e energia, polinizadores para produção de alimentos, pesquisas para descoberta de futuros remédios, regulação do clima, beleza cênica, além do bem-estar provocado quando estamos em contato com a natureza.



AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA PARAÍBA

Unidade de Conservação	Localidade	Bioma
Parque Estadual Mata do Pau Ferro	Areia	Mata Atlântica
Parque Estadual da Mata do Xém-Xém	Bayeux	Mata Atlântica
Parque Estadual Pico do Jabre	Maturéia e Mãe D'Água	Caatinga
Parque Estadual Pedra da Boca	Araruna	Caatinga
Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha	Cabedelo	Marinho
Parque Estadual das Trilhas	João Pessoa	Mata Atlântica
Parque Estadual do Poeta e Repentista Juvenal de Oliveira	Campina Grande	Caatinga
Monumento Natural Vale dos Dinossauros	Sousa	Caatinga
Estação Ecológica Pau Brasil	Mamanguape	Mata Atlântica
ARIE da Mata Goiamunduba	Bananeiras	Mata Atlântica
APA das Onças	São João do Tigre	Caatinga
APA de Tambaba	Conde/Alhandra/Pitimbu	Mata Atlântica
APA do Roncador	Bananeiras/Pirpirituba	Mata Atlântica
APA do Cariri	Cabaceiras/Boa Vista São João do Cariri	Caatinga
RVS Mata do Buraquinho	João Pessoa	Mata Atlântica

+ Estado possui mais de 109 mil hectares de área

As 39 Unidades de Conservação criadas na Paraíba abrangem uma área de 109.970,66 hectares, conforme a Sudema. O total de áreas protegidas pelas seis unidades federais já criadas é de 26.357,60 ha. Nas 15 UC's estaduais, são protegidos 75.900,48 ha; em 11 UC's particulares, 7.206,27 ha, e nas sete UC's municipais, são 506,31 hectares.

Simone Porfírio esclarece que, de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), a criação de uma UC deve ser precedida de estudos técnicos e de consulta pública. "Em seguida, há o ato do Poder Público com a publicação do decreto",

disse ela, lembrando que "a UC pode ser criada pelos poderes federais, estaduais ou municipais, ou mesmo pelo proprietário de terras particulares, como nas Reservas Particulares de Proteção da Natureza (RPPNs)".

Não existe muito obstáculo para se criar uma UC no país, conforme a Sudema. "A sociedade organizada pode provocar a preocupação e até a criação de uma UC, ou os órgãos governamentais podem sentir a necessidade de proteger determinados ambientes. A ONU criou as chamadas Metas AICHI, para proteger 10% das zonas costeiras e marinhas, e 17% das zonas terrestres e águas

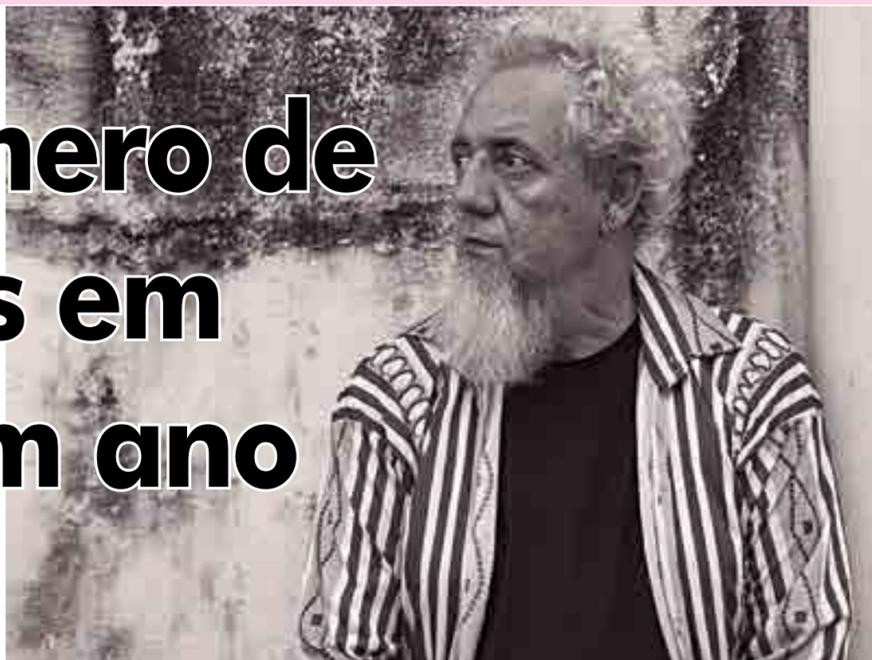
continentais. Mas, na Paraíba, os pesquisadores se adiantaram e levaram a proposta de criação para a Secretaria de Meio Ambiente do Estado para completar a proteção dos 10% marinhos. E o ICMBio verificou que a Paraíba era um dos poucos estados que não possuía um Parque Nacional e propôs a criação desta categoria", justifica Simone Porfírio.

"A fiscalização das UC's deve ser feita por todos, como rege o artigo 225 da Constituição Federal de 1988. Mas, ao verificarmos que esteja sendo cometida alguma irregularidade, qualquer pessoa deve acionar o telefone 190, que é a Polícia Militar", finalizou.



Prima dobra número de alunos e de polos em pouco mais de um ano

Programa anuncia Concerto da Consciência Negra, recital com Cátia de França e volta do Polo de Cabedelo



O cantor e compositor Milton Dornellas é o coordenador geral do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Em 2012, quando foi criado, o Prima tinha apenas 20 alunos. Em apenas seis anos, já são 1,2 mil espalhados em diversas cidades paraibanas. Esse crescimento fantástico foi acentuado na gestão de Milton Dornellas, que assumiu o Programa de Inclusão Através da Música e das Artes em maio do ano passado.

“Quando assumi o Prima eram apenas 521 alunos, sendo 460 em aulas de instrumentos e 61 no coral. Também em maio do ano passado, eram apenas 12 polos em somente nove cidades. Já são 25 polos em 16 municípios!”, disse o coordenador geral Milton Dornellas, já contabilizando a reabertura do polo de Cabedelo. São 149 funcionários, incluindo dois profissionais para a manutenção dos instrumentos.

A programação para este ano está em plena efervescência. Até o fim deste ano, conforme Milton, terão sido realizados 150 apresentações, incluindo os concertos e recitais didáticos. Ele anunciou que, dia 2 de outubro, os adolescentes do Prima tocarão juntamente com a cantora e compositora Cátia de França, às 15h, no Teatro Santa Roza. Entrada gratuita!!!

“Já fizemos esse tipo de apresentação com Pedro índio negro, Guga Limeira, Elon Damasceno e Netinho Amorim. Também com Helinho Medeiros e Val Donato. Foi uma das melhores coisas que fizemos para publicizar o projeto e aproximar o Prima da produção de música popular”, avaliou Milton.



Fotos: Divulgação

+ Orkestra Rumpilezz e Grande Concerto

Dia 21 de novembro, está programado o Concerto da Consciência Negra. “A gente vai trazer o maestro Letieres Leite, da Orkestra Rumpilezz, da Bahia. A apresentação gratuita será na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, na Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), em João Pessoa.

A Orkestra Rumpilezz é uma orquestra de percussão e sopros criada em 2006 pelo maestro, compositor e arranjador Letieres Leite. O nome da orquestra resulta da aglutinação dos nomes de três atabaques usados no candomblé, com as últimas letras da palavra jazz. E na prática, é bem isso: uma mistura de ritmos africanos com a essência jazzística.

E em dezembro, no dia 9, a partir das 16h, haverá o grande concerto dos professores e alunos do Prima. Será a partir das 16h, na Praça do Povo da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), em João Pessoa. “Trezentos e cinquenta alunos e 50 professores! Duas orquestras em separado e, depois, todo mundo junto”, adiantou Milton Dornellas. A entrada é gratuita.

Pingos nos 'is'

Ao todo, o projeto tem – neste momento

- 25 polos e 1,2 mil alunos. “Para que não haja confusão sobre os números de alunos antes e depois, bom saber que os polos não passavam as informações corretas para o Governo do Estado. Por isso, o governo anunciava os números que eram passados para ele”, explicou Milton Dornellas.

Atualmente, o PRIMA oferece aulas em 15 cidades do Estado: João Pessoa, Santa Rita, Campina Grande, Conde, Pedras do Fogo, Sapé, Guarabira, Bananeiras, Picuí, Monteiro, Patos, Itaporanga, Catolé do Rocha, Sousa e Cajazeiras. O polo do município de Cabedelo será reaberto mês que vem (passando a funcionar na Secretaria de Cultura, por trás do Teatro Santa Catarina). Será um polo de cordas.

Sede própria e aprovação no Vestibular

O Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA) inaugura sede própria em maio deste ano. A nova sede do Programa está instalada no histórico Casarão dos Azulejos, localizado no Centro de João Pessoa. O prédio – onde acontece também o projeto semanal ‘Sextou no Casarão’, às 17h – é tombado pelo Iphaep.

O prédio, que passou por uma minuciosa restauração, abriga, além da parte administrativa e pedagógica do PRIMA, o primeiro polo de piano do Programa, em parceria com o Laboratório de Ensino Coletivo em Piano (LEC) da UFPB. As matrículas para o novo polo podem ser realizadas no local, nos turnos da manhã e tarde.

Com a inauguração da sede no Casarão, o Programa já conta com 25 polos distribuídos por todo o Estado e cerca de 1,2 mil alunos inscritos. O Programa de Inclusão Através da Música e das Artes é do Governo da Paraíba, através da Secretaria Estadual de Educação, em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura. Objetivo principal promover o acesso à educação musical de crianças e jovens que residem em áreas de vulnerabilidade social.

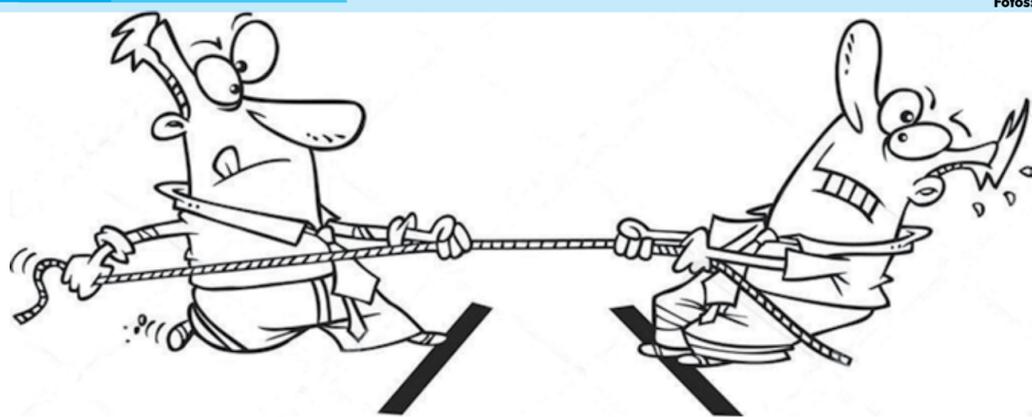
Em julho deste ano, 11 alunos do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima) foram aprovados para o curso de bacharelado ou licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os estudantes, classificados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), conquistaram suas vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU).



Artigo **Estevam Dedalus**

Sociólogo

Fotos: Divulgação



Antipetismo vs Antibolsonarismo

A eleição presidencial de 2018 deve quebrar paradigmas. A provável ida de Bolsonaro para o segundo turno jogará por terra a tese de que só candidatos com grandes partidos, tempo de TV e dinheiro são capazes de êxito.

Escrevi aqui, no início do horário eleitoral gratuito, sobre a “tendência natural” de termos um segundo turno entre Alckmin e Haddad. A expectativa, compartilhada com outros cientistas sociais, era que o peso de PT e PSDB prevaleceria – devido às estruturas partidárias e a influência que exerciam sobre faixas distintas do eleitorado e regiões do país.

A saída do PSDB da disputa será uma rebordosa para quem, por muito pouco, não voltou a ocupar o Palácio do Planalto com Aécio Neves. O mais cético e pessimista dos tucanos não imaginaria que o PT, depois de perder 60% de suas prefeituras em 2016 e ter seu maior líder preso, estaria fortíssimo na disputa em 2018. Os tucanos construíram a própria derrocada, desde que contestaram o resultado das urnas em 2014. O apoio ao governo Temer, os casos de corrupção e um candidato pouco carismático ajudam a entender o atual fracasso eleitoral do partido – que ironicamente detém a maior coligação e tempo de TV. Nos últimos dias, seu presidente Tasso Jereissati veio a público reconhecer esses erros.

Bolsonaro ocupa agora o lugar que foi do PSDB, isto é, de antagonista do PT e do pensamento progressista. Visto por certo ângulo, é algo ótimo para sua candidatura que acaba agora usufruindo dos votos de eleitores antipetistas, pessoas que muito provavelmente noutro cenário não estariam com ele. Pesa contra a sua candidatura, porém, o alto índice de rejeição a paroxismo entre o eleitorado feminino. Seu discurso de ódio, belicoso e racista, é um entrave para alcançar os eleitores de centro; assim como o seu despreparo para discutir questões de economia não inspira confiança entre os mais penalizados pela crise.

O crescimento de Haddad está diretamente ligado a Lula. Como

diz a propaganda: “Lula é Haddad, Haddad é Lula”. Dessa forma, quanto mais Haddad fica conhecido como o candidato de Lula, mais ele cresce. A grande aprovação popular do ex-presidente – que liderava as pesquisas mesmo na prisão – tem um quê “místico” e outro “pragmático”. Em primeiro lugar, Lula é realmente uma ideia. Em segundo, boa parte dos eleitores que sofrem com a crise que assola o país é levada a fazer um cálculo simples, com base na questão: “Como era minha vida no governo Lula, e como é agora após o golpe?” O voto em Haddad é encarado, assim, como tentativa de retomada de um projeto que os beneficiava.

Não há voto desinteressado. Todo e qualquer voto se fulcra em algum tipo de cálculo racional. É claro que, em geral, ele estará associado a certo tipo de ideologia política, visão de mundo ou identidade. Esta última ocupa um papel central nas disputas eleitorais nas grandes democracias contemporâneas. Isso explica, em grande medida, a forte rejeição de Bolsonaro entre as mulheres.

Essa questão de identidade é complexa. Por exemplo, não há garantias que mulheres se identifiquem com candidatas mulheres apenas por elas serem mulheres. É o caso de Marina Silva que atrai poucos votos delas, sobretudo as mais politizadas e com ideais feministas. Isso porque Marina se demonstra conservadora em questões de comportamento, família e valores.

Nesse cenário, uma coisa que conta a favor de Fernando Haddad é o seu perfil moderado, sereno, o tino, a boa bagagem política e intelectual e a capacidade de se comunicar, atraindo eleitores de diferentes clivagens sociais. A sua imagem um pouco “elitista” é compensada pela influência de seu padrinho político e pela tradição popular do PT. Resta saber se esses fatores serão suficientes para superar o antipetismo.

Nesse cenário, impõe-se uma estranha dialética para o segundo turno: Haddad é o melhor adversário para Bolsonaro, e Bolsonaro é o melhor adversário para Haddad.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

A colheita do beijo e a música singela de Cezinha

Aumente o som meu amor, vamos ouvir “Depois enfim”, do Cezar Mendes. Ei, eu não sou o velho Parr no rótulo dessa garrafa, que traz a lembrança de alguém: a vida soprando, um momento parado à espera de um gole e um beijo reativo. Tudo já foi, mas sei que ainda posso ir bem mais, bem longe. Salve Cezinha!

Faz tempo, quando meu irmão William Pinheiro ainda morava em Campina Grande, eu ia sempre lá. Na Serra da Borborema conheci uma morena que de propósito me enganou. Pedi um beijo, não deu, mas disse que preferia só sexo. Ora, sexo é bom e também rola beijos. Passou.

Como o vinho que não bebo, aguardo em algum porto (in)seguro à colheita de outro beijo, o momento em que a vida para e se faz memórianos tempo se faz saudade ou canção. O que fui ontem, o que nunca quis, a droga de não saber esperar, paixão e carnaval. Eu já morri faz tempo.

Paciência. O melhor som que ando escutando é do baiano Cezar Mendes. Eu escrevo essa prosa, sem nenhuma visão sideral e não escrevo poesia porque só sei contar histórias e, embora eu goste de cantar, é como gostar de jogar roleta russa, que eu não sei - mas não saber direito jogar significa muita coisa.

A semana passada um rapaz bonito se matou no azul da sua piscina. Fiquei triste, sem entender o desejo necessário de uma pessoa tirar sua vida. Tipo assim: vida, minha vida, olha o que é que eu fiz.

Nem sempre estou a brincar com as palavras, que não aconteça nada e aconteça tudo, até que chegue o espírito da coisa e acalente a colheita do beijo correspondido. Se me dê vontade de dizer loucura! Estou lá e cá - (desde sempre).

Beija eu, beija com o ímpeto e sentidos molhados que minhas palavras espirituais são grandes espasmos e



não é tão difícil se livrar delas e de mim.

Quando você está me lendo já estou longe do camarim do texto, dentro do meu show, sem propósitos de ficar para sempre. Aliás, como essa palavra – “sempre” necessita de mudanças e não me foge, nem me larga. Esperança de óculos? É isso mesmo?

O beijo é vontade do sexo, é meu infinito particular. Sei beijar. E como eu gosto. E provoço. Se já chegou, vem cá.

Salve as recomendações do velho Parr. Se preferi, peça cerveja. Não sabia que você sabia? Trocamos confidências de rosas e espinhos nos sonhos de Nelson Cavaquinho e amores de confidências e suspiros de amantes/diamantes e nada mais. Quando? Puxa vida! No mundo três grandes amores perdi. Foi melhor assim.

A dor do amor atinge a todos. E depois vem o silêncio. Ou a vontade de morrer. Quando o beijo for mais longe, mais longue, levemente embriagado entre estrelas e luzes dos orixás, pensaremos na possibilidade de nos abandonados incompletos, na tela em branco do computador, da velha tragada do cigarro, como fazem os atores nos filmes clássicos. Às vezes no silêncio da noite....

Ecos e vozes e às vezes só filosofia,

do coração mais vasto que o universo do pênis do homem que sou. Amanhecerá e outro beijo com gosto de café será fumaça, mas que pena, queria mesmo é que você gostasse dos poemas eu não nunca escrevi. Esquece o nosso amor, vê se esquece.

Eu vou ali ouvir as outras faixas do disco. “Depois enfim” de Cezinha Mendes. Essa cara é demais. Vitória de quem? Dele, que nasceu em Santo Amaro da Purificação é amigo de Caetano Veloso de infância.

Kapetadas

- 1 - As redes sociais deram voz as massas e agora sabemos o que pensam as massas.
- 2 - Pois Zé, enquanto não encontro as palavras certas me divirto com as herradas.
- 3 - Não posicionar-se politicamente é posicionar-se politicamente. Repassem até chegar em Anira.
- 4 - Eu acho q o momento é propício para implementar o Imeacementarismo. E priu.
- 5 - Som na caixa: Meu amor, ando na praça vazia e espero o sol se por, vejo o clarão se extinguir, por trás da mão do poeta”, de Cezar Mendes e Caetano Veloso.

Arnaldo Niskier

Da Academia Brasileira de Letras

A trajetória brilhante de Helio Jaguaribe

No dia 23 de abril de 1923, o Rio de Janeiro viu nascer o seu filho ilustre, Helio Jaguaribe de Mattos, conhecido apenas como Helio Jaguaribe. Filho do General Francisco Jaguaribe de Mattos e de Francelina Santos Jaguaribe de Mattos, já trazia na bagagem familiar muita responsabilidade, já que o seu pai tinha sido geógrafo e cartógrafo da Comissão Rondon, chefiada pelo marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que desenvolveu um dos projetos sociais mais importantes do país, e a sua mãe, portuguesa, era filha de um grande exportador de vinho do Porto. Em relação aos estudos, a sua opção foi pelo Direito, se formando em 1946 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-RJ). Mas ele não se deteve apenas nesta área de atuação, já que é muito conhecido em todo o país como sociólogo, cientista político e escritor brasileiro. E não apenas como advogado.

A sua participação no Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), órgão criado em 1955, no Rio de Janeiro, vinculado ao Ministério de Educação e Cultura, foi marcante. Os debates realizados no local tiveram grande impacto nos anos 1950 e 1960, principalmente durante o governo de Juscelino Kubitschek, quando se buscava caminhos para o desenvolvimento industrial do país e alternativas para garantir a diminuição das contradições sociais. A questão cultural também mereceu a atenção do instituto. O seu livro “O Nacionalismo na Atualidade Brasileira”, lançado em 1958, é considerado uma de suas principais obras.

O brilhantismo das ideias lançadas por Helio Jaguaribe era um dos destaques do ISEB. Lá, ele que teve a companhia de figuras, também brilhantes, como Roland Corbisier, Alberto Guerreiro Ramos, Álvaro Vieira Pinto, Nelson Werneck Sodré, Antonio Cândido, Wanderley Guilherme dos Santos, Cândido Mendes, Ignácio Rangel e Carlos Estevam Martins. Sem falar nos chamados colaboradores, como Celso Furtado, Gilberto Freyre e Heitor Villa Lobos, que também ajudavam nas atividades, assim como Miguel Reale e Sérgio Buarque de Hollanda, considerados os membros ilustres.

Após ser extinto, em 1964, os integrantes do ISEB tiveram que se exilar. Foi quando Helio Jaguaribe passou a lecionar nos Estados Unidos: de 1964 a 1966 na Universidade de Harvard, na Universidade de Stanford e no MIT – Massachusetts Institute of Technology. Ao retornar ao Brasil, em 1969, foi contratado pelo Conjunto Universitário Cândido Mendes, onde atuou como Diretor de Assuntos Internacionais. Naquela mesma instituição foi decano do Instituto de Estudos Políticos e Sociais, função que exerceu até 2003, sendo depois nomeado Decano Emérito, cargo que manteve até a sua morte, ocorrida no último dia 9 de setembro de 2018.

Helio Jaguaribe é doutor honoris causa da Universidade de Johannes Gutenberg, de Mainz, Alemanha, da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade de Buenos Aires. Na Academia Brasileira de Letras, foi o nono ocupante da Cadeira nº 11, sucedendo a Celso Furtado, seu companheiro dos tempos de ISEB. Foi eleito em 3 de março de 2005 e tomou posse em 22 de julho de 2005, sendo recebido pelo acadêmico Candido Mendes de Almeida.

Para quem deseja conhecer mais sobre a obra de Helio Jaguaribe, é interessante ver o documentário “Tudo é irrelevante, Helio Jaguaribe”, sobre a vida do sociólogo brasileiro. Está em cartaz em São Paulo. Dirigido por sua filha Izabel Jaguaribe e por Ernesto Baldan, a obra traz depoimentos de companheiros nossos aqui da ABL, como Fernando Henrique Cardoso, Sérgio Paulo Rouanet e Antonio Cícero. O cartaz do filme é um capítulo à parte, mostrando o nosso saudoso acadêmico sorridente, mãos levantadas, num momento de descontração que marca profundamente a sua grande figura humana.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Uma manhã diferente em setembro de 1930

Ao contrário dos quantos ali moravam, eu ainda não existia. Aquela, uma manhã de 17 de setembro de 1930. A recém-denominada Cidade de João Pessoa, já não era mais Parahyba (nominativo que lhe fora dado pela Assembleia Legislativa de então, aprovado treze dias antes), seguia ainda abatida com a perda de seu governante e penhorado líder político, havia quase dois meses. Uma emoção generalizada ainda pairava por toda urbe, igualmente daquele simples cidadão, não menos solidário à perplexidade dos quantos veneravam o importante homem público.

Vindo lá das cercanias do velho Tauá, região serrana bem próxima de Alagoa Grande, apesar de ser aquele um dia a ser-lhe especial – um 17 de setembro que vinha se somar aos seus quinze anos já vividos –, comungava ele também com os outros pessoenses a tristeza tamanha.

Aos 16 anos de idade, morando no bairro da Torre, quase ao lado do antigo Cine Metrôpole, semanas antes SEVERINO ALEXANDRE DOS SANTOS vivenciara o fatídico acontecimento, que abalara não só a Capital, mas todo o Estado. Assistira, constrangido, como muitos outros, à chegada do trem na estação do varadouro, trazendo de Recife os restos



Foto: Divulgação

Exibidor de cinema Severino Alexandre Santos mortais de João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

Contou-me ele que, passada toda aquela comoção, após inúmeras idas e vindas à Praia de Tambaú, onde trabalhava com o tio na construção civil, saindo e chegando de bonde na Estação Cruz do Peixe, transferira-se com a mãe para a cidade de Santa Rita. O nosso resiliente concidadão mais tarde se revelaria um dos pioneiros do Cinema Paraibano. Estocismo latente que o acompanhou por toda a vida, até os seus 91 anos de idade.

Anos mais tarde, o próprio Severino,

agora um bem-sucedido exibidor na cidade, viu naquele jovem distinto, dentre os que frequentavam o seu cinema, um talento que poderia se tornar um fiel “escudeiro” – se é lógico invocarmos o Cervantes. Na portaria do cinema São João, em Santa Rita, trocando revistinhas de faroeste e fotogramas de filmes por “tostões”, para aquisição do ingresso em nossa sala de exibição, logo foi notado pelo meu pai o articulado jovem. De pronto, chamou-o a participar de sua vida de sonhos imagéticos, ao que o novo “habitué”, agradecido, aceitou e jamais esqueceu.

Na manhã de segunda-feira passada (17), mais uma vez fui lembrado por aquele devotado jovem (hoje, já senhor), outrora adjunto em nossas cabines de projeção, que, como eu e meus irmãos, jamais esquece da data acima referida. Seu nome: Rubens; ou, simplesmente, “Rubão”, para os seus amigos e para nós, que o consideramos também adepto de nossa cinefilia.

Não raro, em todos esses tantos dezessete de setembro, sempre nesse dia, em qualquer instante da manhã, uma voz embargada, muito comovida, me faz recordar ao telefone: “Alex, hoje é dia dele; de Seu Severino! Jamais o esqueço, meu amigo...” – Mais “coisas de cinema”, acesse: alexsantos.com.br

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Dois dicionários num só dia!

Nem me fiz de rogado nem regateei o preço com o sebesta Anacleto. Paguei o que me pediu, depois de retirá-lo de uma estante empoeirada, quase asfixiado pelas lombadas bolorentas de velhas brochuras. Seu estado, razoável, a despeito do papel amarelado e de algumas manchas internas, que poderiam afastar um bibliófilo mais exigente. Nada, no entanto, que pudesse comprometer o ritual da consulta.

Eis que estou de posse do “Dicionário dos marginais” (ah! os marginais também possuem seu dicionário!), de autoria e organização de Ariel Tacla, numa singela edição da Record, com prefácio de Carlos Lacerda, motivo a mais que não me fez hesitar na aquisição.

Não importam as posições ideológicas e as peripécias políticas do irrequieto “Corvo”. A verdade é que admiro o escritor das memórias de “A casa do meu avô” e de tantas crônicas publicadas em diversos títulos. Muita gente fina da literatura brasileira atesta o brilho especial e exuberante fluência de sua prosa, sem economizar elogios e louvores. No que tange à palavra oral, à oração política e parlamentar, secundo muitos, ninguém o excedeu. Joacil de Brito Pereira, que o viu e o ouviu discursar muitas vezes no Congresso Nacional, disse-me, certa feita, que ficava simplesmente arrebatado pelo poder persuasivo e pelo requinte estético com que ele se havia na arte de Cícero e Demóstenes.

Sendo assim, Carlos Lacerda me atrai em qualquer empreitada na órbita cultural, literária e filológica. Seu prefácio, por exemplo, ao “Dicionário dos marginais”, como qualquer texto em que usa da palavra para expressar sua opinião e extravasar seus conhecimentos, é uma daquelas pepitas de ouro que orgulha a história do idioma. Em poucos parágrafos, mostra, ao leitor, a importância da etimologia dos vocábulos, suas tonalidades específicas em função do meio social, das profissões, das técnicas, ciências e seitas, assim como a riqueza cifrada da semântica das prisões e dos códigos que estabelecem a comunicação entre os que decidem viver fora da lei.

Já por recomendação de meu diletto amigo, José Caitano, escritor e estudioso das sabedorias esotéricas, adquiri o “Dicionário de Alquimia: A Chave da Vida”, em edição da Madras, a cargo de Yedda Pereira dos Santos, que, além dos verbetes elencados, assina sugestiva Introdução com os devidos esclarecimentos acerca dos assuntos e da metodologia que motivam sua curiosa pesquisa lexical.

Passada uma primeira vista d’olhos por alguns verbetes, começo a refletir sobre esta frase que meu amigo Caitano gosta de pronunciar: “A alquimia está em tudo”. Será? Não Será? Na minha modesta qualificação de leigo nessas searas obscuras do conhecimento humano, nada sei e tenho um milhão de dúvidas. A frase me lembra a de Manuel Bandeira: “A poesia está em tudo”.

Ora, se assim for, a alquimia é irmã gêmea da poesia, e ambas, parece, como que elaboram, cada uma a seu modo especial, um insólito e prodigioso diálogo com as coisas. Qualquer verbe, da letra A a letra Z, sem dispensar o lastro histórico e filosófico que condicionam o corpo das palavras, carrega, em si, os elementos mágicos da percepção poética, sobretudo para descortinar, na riqueza simbólica da vida, a seiva cósmica que habita o interior de todos os objetos e fenômenos.

★ Destaque

Arribaça: Uma nova editora surge no cenário literário

Arribaça, também conhecida como avoante, é um termo usado no Nordeste para designar uma espécie de ave migratória, que aparece no Sertão, no fim do inverno. Em enormes bandos procuram comida em lugares onde cresce capim com sementes. Arribaça também é, agora, o nome da nova editora que surge na Paraíba, radicada no Alto Sertão, mais especificamente em Cajazeiras. Os jornalistas e poetas Lenilson Oliveira e Linaldo Guedes são os responsáveis pelo novo empreendimento editorial. O email para contato é arribacaeditora@gmail.com.

A Editora Arribaça terá um site (com alguns diferenciais) e perfis em redes sociais, além de ampla divulgação das obras a serem lançadas pela editora. “Aliás, já temos o primeiro livro, o primeiro filho, em andamento, que logo, logo, anunciaremos, mas que deverá ser lançado já no mês de outubro”, revelaram, adiantando que além desse primeiro livro de um autor cajazeirense, a editora já foi contatada para editar livros de um autor de Sousa, outro de João Pessoa e uma autora de Mamanguape.

Festival de Brasília de Cinema

A atriz de teatro, televisão e cinema Zezita Matos, presidente da nossa Academia Paraibana de Cinema, lembrando e solicitando aos integrantes da APC e amigos a participarem com ela do 510 Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que termina neste domingo (23). Seu apelo foi publicado no blog da Academia, que tem a administração do acadêmico Carlos Trigueiro.

Festival de Brasília deste ano inovou, lançando as produções dirigidas por mulheres, em número bastante expressivo. Exemplo de “A Torre das Donzelas”, de Susanna Lira, que traz relatos inéditos e surpreendentes da ex-presidente Dilma Rousseff e das ex-companheiras de cela, no Presídio Tiradentes, em São Paulo.



Em cartaz

BENZINHO – (BRASIL 2018) Drama. Duração: 95 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: O primogênito de uma família de classe média é convidado para jogar handebol na Alemanha e lança sua mãe (Karine Teles) em uma espiral de sentimentos pois, além de ajudar a problemática irmã (Adriana Esteves), lidar com as instabilidades do marido (Otávio Müller) e se desdobrar para dar atenção ao seus outros filhos, ela terá de enfrentar sua partida antes de estar preparada para tal. MANAÍRA 10: 17:45, 20:00.

UM PEQUENO FAVOR – (EUA 2018) Policial / Suspense. Duração: 118 minutos. Sinopse: Stephanie (Anna Kendrick) é uma jovem mãe que divide o tempo entre a criação do filho e o trabalho como vlogueira. Quando sua melhor amiga Emily (Blake Lively) desaparece, ela parte em uma jornada para descobrir a verdade por trás do ocorrido. MANAÍRA 10 LEG: 22:15 (somente sexta, sábado e domingo)

22 MILHAS – (EUA 2018) Ação / Suspense. Duração: 95 minutos. Sinopse: Depois de ser auxiliado por uma unidade de comando tático ultrasssecreta, um agente da CIA (Mark Wahlberg) tem que transportar um informante da Indonésia do centro da cidade para refúgio em um aeroporto a 22 milhas de distância. TAMBIA 3 DUB: 14:25 – 16:25 – 18:25 – 20:25. MANAÍRA 11 LEG: 14:30, 16:45, 19:00, 21:15.

CORAÇÃO DE COWBOY – (BRASIL 2018) Drama / Musical. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 120 minutos. Sinopse: Lucca (Gabriel Sater) é um cantor sertanejo conhecido por suas músicas “chicletes” compostas a partir das demandas de sua empresária, Iolanda (Françoise Forton), e não pelos seus sentimentos e gostos musicais. Depois de um desentendimento na gravação de seu novo disco, Lucca foge da cidade grande e volta ao interior, onde ele procura inspirações para voltar a compor canções mais autênticas e, assim, se reconectar com seu pai (Jackson Antunes). Na volta, Lucca também encontra uma antiga parceira de composições e amor de infância (Thaila Ayala) com quem vai tentar reatar laços. MANAÍRA 8: 14:20 (somente sexta, sábado e domingo), 16:50 (somente sexta, sábado e domingo), 19:15 (somente sexta, sábado e domingo), 21:45 (somente sexta, sábado e domingo).

BUSCANDO – (EUA 2018) Suspense / Drama. Duração: 102 minutos. Sinopse: Após uma jovem de 16 anos desaparecer, seu pai David Kim (John Cho) pede ajuda às autoridades locais. Sem sucesso, após 37 horas, David decide invadir o computador de sua filha para procurar pistas que possam levar ao seu paradeiro. MANAÍRA 7 DUB: 14:15, 18:45. MANAÍRA 7 LEG: 16:30, 21:00.

O MISTÉRIO DO RELÓGIO NA PAREDE – (EUA 2018) Fantasia / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 106 minutos. Sinopse: Lewis (Owen Vaccaro), de apenas 10 anos, acaba de perder os pais e vai morar em Michigan com o tio Jonathan

Barnavelt (Jack Black). O que o jovem não tem ideia é que seu tio e a vizinha da casa ao lado, Sra. Zimmerman (Cate Blanchett), são, na verdade, feiticeiros. TAMBIA 4 DUB: 16:40 – 20:40. TAMBIA 5 DUB: 14:50 – 18:50. MANGABEIRA 3 DUB: 13:15 (somente sábado e domingo), 15:30 (exceto segunda e terça), 17:45 (exceto segunda e terça), 20:00 (exceto segunda e terça) e 22:30 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 4 DUB: 14:00, 16:10, 18:20. MANAÍRA 4 LEG: 20h30.

O PREDADOR – (EUA 2018) Ação / Ficção científica. Duração: 107 minutos. Sinopse: Um menino ativa o retorno dos predadores, agora mais fortes e inteligentes do que nunca, para a Terra. Ex-soldados e um professor de ciências se juntam para lutar contra essa ameaça e proteger o futuro da raça humana. TAMBIA 4 DUB: 14:40 – 18:40. TAMBIA 5 DUB 3D: 16:50 – 20:50. MANGABEIRA 4 3D DUB: 14:15 (somente sábado e domingo), 16:45 (somente sábado e domingo), 19:15 e 21:45. MANAÍRA 6 DUB: 15:00, 19:30. MANAÍRA 6 LEG: 17:15, 22:00.

A FREIRA – (EUA 2018) Terror. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete suicídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma novícia prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. TAMBIA 2 DUB: 16:55 – 18:55 – 20:55. TAMBIA 6 DUB: 14:45 – 16:45 – 18:45. MANGABEIRA 1 DUB: 14:00, 16:30, 18:45 e 21:00. MANGABEIRA 5 DUB: 15:15 (exceto sábado e domingo), 17:30, 19:45 e 22:00. MANAÍRA 5 DUB: 14:45, 17:00, 21:30. MANAÍRA 5 LEG: 19H15. MANAÍRA 9 DUB XE: 13:30 (somente sábado e domingo), 15:45, 20:15. MANAÍRA 9 LEG XE: 18:00, 22:30.

CRÔ EM FAMÍLIA – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 87 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Crodoalvo Valério, ou simplesmente Crô (Marcelo Serrado), é agora dono de uma badalada escola de etiqueta e finesses. Entretanto, apesar de toda a fama ele se sente bastante carente e vulnerável, por não ter amigos nem uma nova musa a quem dedicar a vida. É quando sua vida cruza com as de Orlando (Tonico Pereira) e Marinalva (Arlene Salles), que dizem ser seus parentes distantes. Paralelamente, Crô precisa escapar da sempre venenosa colunista Carlota Valdez (Monique Alfradique). TAMBIA 1: 15:00 – 18:40. MANGABEIRA 2: 15:00 (exceto segunda-feira), 17:15 (exceto segunda-feira), 19:30 (exceto segunda-feira) e 21:30 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 1: 16:45 e 20:50 (exceto quarta-feira). MANAÍRA 2: 15:45, 17:45, 19:45 e 21:45.

O CANDIDATO HONESTO 2 – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após cumprir quatro dos quatrocentos anos de cadeia,

João Ernesto (Leandro Hassum) é convencido a se candidatar à presidência novamente. Adorado pelo povo por ser um político que assumiu seus erros, ele vence as eleições, mas não tem vida fácil em Brasília acompanhado excessivamente de perto pelo sinistro vice Ivan Pires (Cassio Pandolfi). MANGABEIRA 4: 14:15 (exceto sábado e domingo) e 16:45 (exceto sábado e domingo). MANAÍRA 3: 14:10, 16:20, 18:30 e 20:40. MANAÍRA 8: 15:10 (exceto sexta, sábado e domingo), 17:20 (exceto sexta, sábado e domingo), 19:35 (exceto sexta, sábado e domingo), 21:40 (exceto sexta, sábado e domingo).

OS JOVENS TITÃS EM AÇÃO! – (EUA 2018) Animação / Comédia. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Robin, Ciborgue, Estelar, Ravena e Mutano são os Jovens Titãs. Ao perceberem que todos os super-heróis estão estrelando filmes, eles decidem se mobilizar para também ter espaço nas telonas. O líder do grupo, Robin, está determinado a ser visto como um astro e com ideias malucas e até uma canção eles partem em busca de um diretor de Hollywood, mas acabam enganados por um supervilão. TAMBIA 2 DUB: 15:10. MANGABEIRA 5 DUB: 13:00 (somente sábado e domingo) e 15:00 (somente sábado e domingo). MANAÍRA 6 DUB: 13:00 (somente sábado e domingo).

ILHA DOS CACHORROS – (ALEMANHA / EUA 2018) Animação / Aventura. Duração: 102 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Atari Kobayashi é um garoto japonês de 12 anos de idade. Ele mora na cidade de Megasaki, sob tutela do corrupto prefeito Kobayashi. O político aprova uma nova lei que proíbe os cachorros de morarem no local, fazendo com que todos os animais sejam enviados a uma ilha vizinha repleta de lixo. Como não aceita se separar do cachorro Spots, Atari convoca os amigos, rouba um jato em miniatura em parte em busca de seu fiel amigo, aventura que transforma completamente a vida da cidade. MANAÍRA 1 LEG: 14:30 e 18:40 (exceto quarta-feira).

HOTEL ARTEMIS – (EUA / REINO UNIDO 2018) Ação / Suspense / Ficção científica. Duração: 95 minutos. Sinopse: Num futuro próximo, no subsolo de um hospital em Los Angeles, os criminosos mais sinistros da cidade recebem cuidados especiais. A enfermeira (Jodie Foster), que controla o lugar, acaba descobrindo que um de seus pacientes está lá para cometer um assassinato. MANAÍRA 10 LEG: 22h15 (exceto sábado e domingo).

ALFA – (EUA 2018) Aventura / Drama. Duração 96 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Após cair de um penhasco e se perder do seu grupo, o jovem Keda (Kodi Smit-McPhee) precisa sobreviver em meio a paisagens selvagens e encontrar o caminho de casa. Atacado por uma matilha, ele consegue ferir um dos lobos, mas decide não matar o animal. O jovem cuida dele e os dois começam uma relação de amizade. TAMBIA 1 DUB: 16:45 – 20:30. MANAÍRA 10 3D DUB: 13:15 (somente sábado e domingo), 15:30.

Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3333746000] • Shopping Pôrto [32255588] • Shopping Manáira [8800] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Documentário será lançado no Tributo a Otacílio Batista

Edição 2018 do evento que acontece no próximo sábado terá uma ampla e diversificada programação cultural

Fernando Patriota
Especial para A União

Uma das principais homenagens feitas à cultura popular, na Paraíba, terá mais um capítulo no próximo sábado (29). Com características próprias das festas de rua e uma vasta programação cultural, que mescla lançamento de documentário, cantoria, música brasileira e declamações, o 14º Tributo a Otacílio Batista – A Poesia Vive promete lotar o Bar do Baiano, conhecido reduto de músicos, jornalistas, professores e boêmios de João Pessoa. Otacílio Batista figura na história como um dos mestres do improviso, sendo o repentista que mais promoveu a cantoria de viola, levando essa manifestação tipicamente nordestina aos quatro cantos do Brasil e a países como Portugal, Cuba, Argentina e Bolívia.

“A Voz do Uirapuru”, como também era conhecido Otacílio, morreu no dia 5 de agosto de 2003, na sua casa, no bairro Brisamar, na capital, e sua família e admiradores não vão deixar sua arte morrer. A poesia vive. O Tributo tem o apoio cultural da Funjope, Bar do Baiano, O Sebo Cultural e Chaves Engenharia Ltda.



Os irmãos Batista Dimas, Lourival e Otacílio, ao lado do poeta Pinto de Monteiro, em um dos muitos encontros poéticos que marcaram época

Durante seus 14 anos de existência e resistência, o Tributo a Otacílio Batista já passou pelos palcos do O Sebo Cultural, Sindicato dos Bancários e Vila do Porto. “A ideia sempre foi popularizar o evento e levar ao público nomes do repente e artistas que atuam na Paraíba e em outros estados brasileiros”,

comentou Lígia Patriota Chaves, uma das organizadoras do evento. Ainda segundo a organização, o Bar do Baiano foi escolhido para receber o Tributo, por ter esse perfil popular e ao mesmo tempo intelectualizado, sendo um espaço artisticamente democrático e eclético. Lá, várias outras festas populares, so-

bretudo, as de Carnaval e São João acontecem anualmente. Para a versão 2018 do Tributo a Otacílio Batista, já estão confirmados os poetas Oliveira de Panelas, que fez dupla com Otacílio por 23 anos, Daudete Bandeira,

Antônio Costa e Jorge Nascimento, os irmãos declamadores José Patriota e

Raimundo Patriota, filhos do homenageado, seguidos pelo premiado Cleudon Chaves Júnior, um dos genros de Otacílio Batista. Outra grande atração será Sílvia Patriota. A intérprete também é filha de Otacílio e conhecida no cenário musical do Estado. Entre os trabalhos da cantora, está o CD “Nas Asas

do Uirapuru – Sílvia Patriota canta Otacílio Batista”. Aobraé considerada a mais importante de sua carreira e reúne dez canções de Otacílio, entre elas “Mulher nova, bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor” e a inédita “Cante com a Natureza”. Sílvia será acompanhada pelos músicos João Linhares (violoncelo), Cristiano Oliveira (violão) e Chiquinho (percussão). O Tributo traz, também, a Banda ADZ (Abra dos Zói), com um repertório de Zé Ramalho e algumas músicas do próprio Otacílio Batista, e o Coral Voz Ativa. Ou seja, será um verdadeiro festival, com quase cinco horas de apresentações gratuitas.

Mas, a grande novidade deste ano será o lançamento do Documentário “A Voz do Uirapuru”, uma produção do documentarista Hélio Costa, com textos e entrevistas do jornalista e pesquisador da cultura popular, Fernando Patriota, filho mais novo de Otacílio Batista. “Esse trabalho colheu depoimentos de familiares e imagens inéditas de Otacílio. O documentário está rico em detalhes sobre detalhes do homem e artista que foi e é Otacílio”, comentou Hélio Costa.



Em sequência, cena do documentário intitulado ‘A Voz do Uirapuru’, com os filhos do artista homenageado, Raimundo e Fernando Patriota (E), e Hélio Costa (D), diretor da produção audiovisual com depoimentos e textos históricos



+ Conheça a trajetória de um dos importantes poetas populares do Brasil

Otacílio Batista foi um dos grandes poetas populares brasileiros. O mais novo da Trindade Batista, juntamente com Lourival Batista, Dimas Batista. Otacílio nasceu no 26 de setembro de 1923, na Vila Umburanas, na região do Pajeú das Flores, hoje município de Itapetim/PE. Radicado em João Pessoa, Otacílio ficou conhecido nacionalmente pelos seus versos impressionantes, sempre feitos de improviso e pelas inúmeras letras que compôs para vários intérpretes na Música Popular Brasileira. O poeta fez dupla com nomes lendários da cantoria de viola, como Pinto do Monteiro, Dimas, Batista, Lourival Batista, Diniz Vitorino, Oliveira de Panelas, Daudete Bandeira, Pedro Bandeira, entre outros.

Um pouco da carreira - Em 1959, Otacílio Batista venceu pela terceira vez um congresso de cantadores realizado no Rio de Janeiro, promovido pelo Jornal do Brasil e dirigido pela condessa Pereira Carneiro, proprietária do jornal. Uma década depois, pela quarta vez, a “Voz do Uirapuru” levava para casa o troféu de primeiro lugar no encontro de repentistas no Teatro do Parque, em Recife, realizado pelo poeta Rubens Teixeira. Em 1971, em João Pessoa,

venceu pela quinta vez o festival de cantadores em João Pessoa/PB, no Teatro Santa Roza, promovido pelo Governo do Estado. No mesmo teatro, fazendo dupla com seu irmão Dimas Batista, alcançou o primeiro lugar no maior congresso de cantadores organizado pela Sociedade de Cantadores e Poetas Populares do Brasil (Sovibril), com sede em Fortaleza/CE. Em 1975, Otacílio consegue o bicampeonato da Sovibril, na cidade de Aracati/CE.

No início dos anos setenta do século passado, Otacílio Batista estava em São Paulo, em companhia de Diniz Vitorino, para uma exibição didática das modalidades de viola na TV Cultura. O repórter da Nova Tribuna, Júlio Amaral de Oliveira, sabendo da visita dos dois poetas escreveu em seu jornal: “Otacílio Batista Patriota é um dos maiores nomes da poesia popular, não só pelas invulgares qualidades que ostenta mas, também, pela soma de tradições que é portador. Irmão dos notáveis repentistas Dimas e Lourival Batista Patriota, constituem a mais rutilante constelação de cantadores vivos.”

Otacílio cantou para os presidentes da República; Eurico Dutra, Juscelino Ku-

bitschek, João Goulart, Jânio Quadros, Figueiredo e Sarney, e para o cantor e compositor Roberto Carlos. Junto a seu irmão, Lourival Batista, no Teatro Santa Isabel, foi considerado um ícone da cantoria de viola, por Ariano Suassuna. Em 1983, levou seus versos para o Papa João Paulo, em Fortaleza/CE.

Sua discografia também é vasta. Durante sua carreira o poeta gravou: Cantador, Verso e Viola (com Lourival Batista, 1983); Viola, Verso e Viola com os irmãos Batista e Diniz Vitorino (1973); Repentistas, os gigantes do improviso, com Diniz Vitorino (1973); Apelo ao Papa, com Pedro Bandeira (1980); Otacílio Batista do Pajeú (1982); Só Deus improvisa mais, com Oliveira de Panelas, (1979), Mec 1984 e Meio Século de Viola (1989). Outras participações especiais: Coletânea de Repentistas: Canção “Lua Divina”, gravada por Oliveira de Panelas, 1975; Nordeste: Cordel, Repente: canção: “gado bom quem tem sou eu” gravado por ele próprio.

Antologia e outras obras - Em parceria com o poeta e professor Francisco Linhares, lançou e foi consagrado pelo povo, a Antologia Ilustrada dos Cantadores. (1976 e

1982). Esse livro é considerado a “Bíblia da Cantoria”, onde estão registrados a vida e obra de 300 repentistas. Antes, em 1971, Otacílio Batista escreveu Poemas e Canções. Depois da segunda edição de antologia, publico Poemas que o Povo Pede, Ria até Cair de Costa (1982); Caçador de Veados (1987); O que me falta fazer mais (1990); Poemas Escolhidos (1993); os autobiográficos Os Três Irmãos Cantadores (1995) e Dois Poetas do Povo e da Viola, com Oliveira de Panelas (1996).

Ainda publicou A Criança Abandonada e outros poemas; Os Versos Apimentados do Velho João Mandioca e os cordéis: Zé Limeira, poeta dos disparates, Apelo ao Papa, Peleja de Otacílio Batista com Zé Ramalho, Dr. Alisando Cresce, Os Bichos contra a Ciência, O Namoro de Hoje em Dia e A Morte de Padre Zé. É autor da letra: Mulher nova bonita e carinhosa faz o homem gemer sem sentir dor, gravada por Amelinha e Zé Ramalho. (1982). Essa música serviu de trilha sonora no seriado da Rede Globo, “O Lampião”. Outra letra sua, foi gravada por Luís Gonzaga – O Papa e o Jegue. Pinto do Acordeon gravou – O Dólar e o Cruzado, também letra de sua autoria.



Foto: Reprodução

Urna eletrônica garante segurança da democracia

Justiça Eleitoral vai verificar autenticidade e integridade dos sistemas instalados nas urnas em tempo real

A UNIÃO
ELEIÇÕES
2018

Todo ano de eleição surge a mesma suspeita sobre a segurança das urnas eletrônicas usadas pela Justiça Eleitoral no Brasil. Este ano, a polêmica foi levantada por um dos candidatos a presidente da República. Jair Bolsonaro (PSL) disse que caso perdesse no pleito do próximo dia 7 de outubro, estaria sendo vítima de fraude. Discurso antecipado de derrota, ou teoria da conspiração, não sabemos. Fato é que as urnas eletrônicas no Brasil são reconhecidas no mundo inteiro por sua segurança.

Arte: Klécio Bezerra



A novidade para este ano é a auditoria de verificação da autenticidade e integridade dos sistemas instalados nas urnas em tempo real. A nova modalidade de auditoria ocorrerá antes do início da votação, em seções eleitorais sorteadas na véspera do pleito, e poderá ser acompanhada diretamente por representantes de par-

tidos políticos, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Ministério Público.

A auditoria consistirá em verificar se as assinaturas digitais dos sistemas lacrados no TSE no início de setembro conferem com as assinaturas

constantes das urnas instaladas na seção eleitoral, imediatamente antes da emissão da zerésima e do início do pleito. A zerésima é o relatório emitido pela urna, antes da votação, que traz a identificação do equipamento e comprova

que nele estão registrados todos os candidatos, e que nenhum deles computa voto, ou seja, que a urna tem zero voto. Na mesma ocasião, poderá ser emitido o relatório de todos os resumos digitais dos arquivos instalados nas urnas, que

poderão ser conferidos um a um, a qualquer tempo, com a lista publicada no site do TSE.

Tecnologia própria

O desenvolvimento da urna eletrônica fez do Brasil pioneiro na utilização da tec-

Sistema eletrônico de votação e a urna passam periodicamente por Testes Públicos de Segurança (TPS) obrigatórios

nologia e na eliminação da interferência humana em todo o processo eleitoral – da captação à totalização dos votos. Trata-se de uma criação genuinamente brasileira, desenvolvida pela Justiça Eleitoral, assim como os programas de processamento de votos.

A cada ciclo eleitoral, as equipes de desenvolvimento de software do TSE produzem e desenvolvem todos os programas das eleições, inclusive os que serão inseridos nas urnas. Além disso, o sistema eletrônico de votação e a urna passam periodicamente por Testes Públicos de Segurança (TPS) obrigatórios e que fazem parte do próprio projeto de preparação de uma eleição. Esses testes asseguram a melhoria contínua dos programas empregados, por meio de sugestões vindas de especialistas de alto gabarito em Ciência e Tecnologia da Informação, tanto de organismos públicos quanto de instituições privadas.

EBEP ABRE EDITAL 2019/2020

A partir do dia 1º de outubro estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo do Programa de Educação Básica e Educação Profissional - EBEP 2019/2020. Para participar os interessados devem ter 16 anos até o dia 31 de dezembro deste ano e devem ter concluído o 9º ano do ensino fundamental. São ofertadas 360 vagas, distribuídas da seguinte forma: 108 vagas para a Escola do Sesi Cordão Soares de Oliveira, em Bayeux; 72 para a Escola Dionísio Marques de Almeida, em Patos; 108 na Escola João Rique Fátima, em Campina Grande e 72 na Escola José de Paiva Gadelha, na cidade de Sousa. Os filhos dos industriários poderão ter gratuidade, de acordo com o Protocolo de Compromisso firmado em 22/07/2008, entre o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Fazenda (MF), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Social da Indústria (SESI).



Alunos do EBEP são rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho.

O EBEP proporciona aos alunos a conclusão do ensino médio e a profissionalização por meio dos excelentes cursos oferecidos pelo Sistema Indústria. Os matriculados no EBEP, cursam o ensino médio como proposta de formação na Educação Básica, que fica a cargo do Sesi e compreende a continuidade do Ensino Fundamental, na dimensão da preparação básica para o mundo do trabalho e a cidadania. A partir do início da 2ª série do Ensino Médio eles terão acesso aos Cursos Técnicos Profissionalizantes do SENAI, entre eles, o curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Edificações, Técnico em Automação Industrial, Técnico em Mecatrônica, Técnico em Programação de Jogos Digitais, Técnico em Eletroeletrônica, Técnico em Sistemas de Energia Renovável e Técnico em Alimentos. Todos os cursos habilitarão profissionalmente os alunos para o mercado de trabalho, tudo visando as demandas da Indústria. O resultado final da seleção deverá ser divulgado no dia 30 de novembro. Informações adicionais podem ser obtidas por meio dos telefones (83) 2101-5473-5466.

Três Pontos

1 A previsão de inflação oficial registrada no menor avanço do ano e a taxa mais lenta em mais de uma década em setembro, com forte inchaço dos preços de alimentos compensando alta da energia elétrica, resultado que diminui a pressão para que o Banco Central antecipe o início do ciclo de altas da Selic. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) subiu 0,09 por cento em setembro, sobre alta de 0,13 por cento no mês anterior, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trata-se da menor taxa desde setembro de 2006 e menor variação do ano de 2018. Pesquisa de Ibope com economistas estimava alta de 0,17 por cento para o período. Exatidão.

2 O governo aumentou a folha prevista para o cumprimento da meta fiscal deste ano a R\$225 bilhões de mais, após estimar um aumento nas receitas com impostos e royalties de petróleo e uma queda nas despesas no ano. No relatório bimestral de receitas e despesas do quinto bimestre, divulgado nesta sexta-feira, os ministros da Fazenda e do Planejamento também divulgaram que, diante do quadro, há espaço para o governo liberar 4,125 bilhões de reais em despesas respeitando a regra do teto de gastos em 2018. O restante só pode ser empregado em gastos que não precisam obedecer ao teto, como a capitalização de empresas estatais, por exemplo. (Reuters)

3 O Brasil gerou em agosto 110.431 empregos com carteira assinada, aponta o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O resultado foi divulgado nesta sexta-feira (21) pelo Ministério do Trabalho. Ao todo, neste ano, foram criados 568,5 mil vagas formais, informou o governo federal. Nesta quinta (20), o presidente Michel Temer já havia publicado uma mensagem no Twitter informando que o Brasil havia gerado mais de 300 mil vagas formais no mês passado. Foi informado que o país criou mais de 100 mil empregos com carteira assinada em agosto. Isso e prova que o Brasil está no ritmo certo, em plena recuperação. (Caged) publicou o presidente (G1)

CANDIDATOS A GOVERNADOR SERÃO SABATINADOS



O Auditório da FIEP está pronto para receber os industriários e os candidatos a governador.

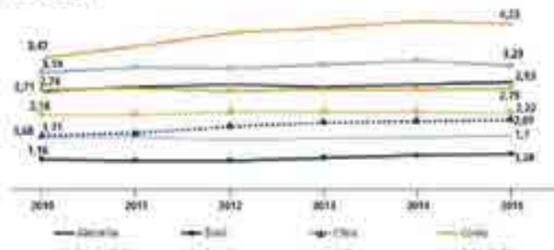
Mantendo sua tradição de ter como bandeira permanente a única defesa dos interesses da indústria paraibana, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba sediará no próximo dia 24 de setembro um evento com os candidatos a Governador do Estado da Paraíba. Durante o "Diálogo com os Candidatos ao Governo", os industriários poderão ter conhecimento das propostas para o setor industrial, cuja importância é reconhecida por todos, por ser uma atividade que gera bastante emprego e renda em todos os estados.

O "Diálogo com os Candidatos ao Governo" será na sede da FIEP, em Campina Grande, e terá início, a partir das 13h45min. Confirmaram participação os candidatos, José Maranhão do MDB, Lucelio Cartaxo do PV, João Azevedo do PSB, e Tarcio Teixeira do PSD. Na programação, está prevista uma sabatina em que três empresários formularão perguntas aos candidatos com base no documento "Propostas da Indústria Paraibana para as Eleições 2018". Cada postulante terá cinco minutos para formular suas respostas, e para encerrar a sua participação terá mais cinco minutos para as considerações finais. Informações adicionais podem ser obtidas através do telefone: (83) 2101-5305.

DIRETO DA CNI

Para o Brasil aumentar sua competitividade, gerar melhores empregos e crescer, é imperativo que reforce a capacidade de inovação do setor produtivo, defende a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em proposta entregue aos candidatos à Presidência da República. Para isso, o país precisa ampliar e melhorar a efetividade de seus investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação, aprimorar o marco legal e organizar a governança da inovação no país. "Diversos países adotam políticas de ciência, tecnologia e inovação (CTI) de apoio ao desenvolvimento e à assimilação de tecnologias, com potencial de transformação de negócios e de mercado. No Brasil, os mecanismos de suporte às atividades de inovação ainda não se mostram capazes de alcançar os resultados desejados", afirma Giana Sagado, superintendente nacional do Instituto Eivaldo Lodi (IEL) e diretora de Inovação da CNI.

Gráfico 1 – Investimento em P&D como proporção do PIB em países selecionados (2010-2015)



Entre 2017 e 2018, o Brasil ganhou cinco posições no Índice Global de Inovação, um dos principais indicadores internacionais, e está na 64ª posição, entre 127 economias analisadas. Entretanto, a evolução está aquém de outros países, como China, que é o primeiro país de renda média a entrar no rol dos 20 mais inovadores do mundo. Apesar de ser a maior economia da América Latina, o Brasil é apenas o 6º melhor colocado do ranking na região.



Projeto estimula exploração do 'pré-sal eólico' no oceano

Proposta para aproveitamento da energia dos ventos no mar territorial está em tramitação na CCJ do Senado

Da Agência Senado

A regulamentação do aproveitamento da energia dos ventos no mar territorial tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Projeto com esse objetivo, do senador Fernando Collor (PTC-AL), estimula a implantação de usinas eólicas na faixa de águas a 12 milhas (ou a 22 quilômetros) da costa, e na zona econômica exclusiva, a 200 milhas (ou 370 quilômetros) da costa.

De acordo com a proposta (PLS 484/2017), o litoral brasileiro será dividido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) em "prismas eólicos", de forma semelhante ao que ocorre nos blocos de exploração de petróleo e gás natural, conforme seu potencial energético e baixo potencial de degradação ambiental. As unidades de exploração serão disputadas em leilão pelas empresas interessadas, e os parques eólicos marítimos, mediante regulamentação pelo Poder Executivo, repassarão royalties a estados e municípios litorâneos.



Foto: Jan Oelker/Repower

A Bélgica está implantando o seu parque eólico no mar e o Brasil já discute projeto para instalar futuramente a sua usina de energia dos ventos

"Pré-sal eólico"

Collor justifica seu projeto mencionando estimativas sobre o potencial do "pré-sal eólico" das águas nacionais até 50m de profundidade, que chega a 400 gigawatts — mais que o dobro de toda a capacidade instalada de geração de energia elétrica no país. O senador lamenta, porém, que o Brasil

ainda não tenha construído um parque eólico marítimo, situação que atribuiu à falta de segurança jurídica para a construção e operação dessas usinas eólicas; ele

também lembrou que o país vem descumprindo compromissos internacionais sobre emissão de gases.

"Segundo dados do Sistema de Estimativa de Emis-

sões de Gases de Efeito Estufa, houve aumento de mais de 50% nas emissões de gases de efeito estufa provenientes do setor energético de 2005 a 2015. Aumentar a geração de energia eólica no Brasil auxiliará a reverter essa infame constatação", considera o senador.

Encaminhado à CCJ, onde aguarda designação do relator, o projeto também será examinado pelas comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Serviços de Infraestrutura (CI), cabendo a esta a decisão terminativa: se a matéria for aprovada e não houver recurso para votação em Plenário, seguirá para a análise da Câmara dos Deputados.

Projeto do senador Fernando Collor (PTC-AL) estimula a implantação de usinas eólicas na faixa de águas a 12 milhas no mar

Senado analisa o fim do horário de verão

Da Agência Senado

A extinção em definitivo do horário de verão em todo o território nacional está sendo analisada na Comissão de Infraestrutura (CI). A proposta (PLS 438/2017) é do senador Airtton Sandoval (MDB-SP) e está sendo relatada pelo senador Valdir Raupp (MDB-RO).

Sandoval questiona a alegação de que, ao se adiantar o horário legal em parte do território nacional, proporciona-se maior aproveitamento da luz solar, o que reduz o uso de energia com iluminação artificial. Para o senador, essa tese não sobrevive a uma análise econômica mais ampla. Na justificativa do projeto, ele cita vários estudos feitos em países diversos que vinculam a adoção do horário de verão com o desenvolvimento de doenças e problemas de saúde, como aumento de infartos do miocárdio, aumento da pressão arterial e agravamento do diabetes mellitus tipo 2.

Segundo o autor, a privação do sono causada pelo horário de verão tem vários efeitos: irritabilidade, comprometimento cognitivo (aprendizagem), perda ou lapsos de memória, comprometimento do julgamento moral (que levaria à prática de crimes), sonolência, bocejos, alucinações, comprometimento do sistema imunológico,

agravamento de doenças cardíacas, arritmias cardíacas, redução no tempo de reação (causa acidentes no trânsito), tremores, dores, redução da precisão (leva a acidentes de trabalho), aumento dos riscos relacionados com a obesidade e supressão do processo de crescimento (em adolescentes).

Neste ano, o horário de verão está previsto para começar em 4 de novembro, um fim de semana após o segundo turno das eleições, marcado para 28 de outubro. Até o ano passado, o início da mudança de horário era em outubro, mas um pedido do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fez com que o presidente Michel Temer editasse um decreto alterando para novembro, com intuito de evitar atrasos na apuração dos votos e na divulgação dos resultados do pleito.

O ajuste nos relógios vale para as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal) e vigora até 17 de fevereiro do ano que vem.

O projeto será analisado também pelas Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), cabendo à última a decisão terminativa.

Campanha eleitoral

Cientista político afirma que pesquisas podem influenciar voto útil nas eleições



Na reta final da campanha eleitoral, as pesquisas sobre intenções de voto tomam conta do noticiário e são uma fonte de informação importante tanto para os candidatos quanto para os eleitores.

O cientista político Geraldo Tadeu Monteiro afirma que as pesquisas desempenham papel importante na decisão do eleitor. De acordo com ele, existe tanto o voto útil, quando o eleitor quer ajudar alguém que tem mais chance; quanto o voto de veto, quando o eleitor quer fazer com que um candidato específico perca. "A pesquisa não determina, ela influencia como qualquer outra fonte de informação", esclarece.

Segundo Monteiro, o resultado da pesquisa faz parte de um conjunto de informações que o eleitor usa a fim de decidir. "Se ele quiser votar no candidato que está ganhando ou ele acha que o voto útil para a sua tendência política é mais interessante, ele tem o direito de ter essa informação".

O especialista considera, no entanto, um mito a tese de que o brasileiro vota no "cavalo que está ganhando". Ele pesquisou o assunto e concluiu que só 5% dos eleitores podem mudar de voto se descobrirem que seu candidato não tem chance. "Os outros 95% escolhem um e vão com ele até o final", destaca.

Geraldo Tadeu Monteiro também fala sobre a diferença

entre pesquisas espontâneas e estimuladas. Para ele, a espontânea mostra o grau de consolidação daquela opção de voto. "Quando o sujeito espontaneamente declina o nome do candidato é porque para ele aquela informação já está bem segura".

Já a pesquisa estimulada, quando são apresentadas as opções para o eleitor, pode gerar resultados diferentes. "Na pesquisa espontânea, 56% das mulheres estão indecisas com relação ao candidato a presidente, mas quando você estimula, só 7% ficam indecisas", exemplifica.

Regras

As pesquisas são bastante controladas pela Justiça Eleitoral e buscam refletir as características da população. A lei eleitoral estabelece que devem ser declinadas na hora do registro todas as ponderações por idade, por sexo, por local de moradia. "Por isso os resultados são

apresentados pelas regiões: Sudeste, Sul, Centro-Oeste. Mulheres e homens. E essa ponderação em geral usa os dados do próprio TSE ou do IBGE", explica Monteiro.

Pelas técnicas de amostragem utilizadas, os entrevistados devem representar os 147 milhões de eleitores brasileiros. "Por exemplo, nós sabemos que 54% do eleitorado é feminino e, portanto, de cada mil entrevistados, 540 serão mulheres".

Os candidatos também ficam atentos aos recortes de idade, sexo e escolaridade feitos pelos institutos de pesquisa. Esses dados auxiliam no discurso que é feito para o eleitorado durante a campanha.

Prioridades

A pesquisa Datafolha divulgada no último dia 11, por exemplo, trouxe o que os eleitores consideram prioridade para as ações do próximo presidente. Saúde lidera

com 40%. Em seguida, vêm educação, violência e desemprego. A corrupção, citada na própria pesquisa entre os principais problemas do país, aparece com 2% apenas.

Divergências

Geraldo Tadeu Monteiro afirma ainda que já houve casos na história das eleições brasileiras de resultados muito diferentes das pesquisas, muitas vezes por fatos ocorridos às vésperas da votação; mas ele acredita que isso não é motivo para restringir sua divulgação. A única restrição imposta hoje é em relação às pesquisas de boca de urna, feitas no dia da votação, que só podem ser divulgadas após o fechamento das urnas.

Restrições

Na Câmara, o debate sobre esse tema é permanente e algumas propostas sugerem regras mais rigorosas para as pesquisas. A Comissão de Constituição e Justiça analisa projeto que permite divulgação de pesquisa só até 15 dias antes da eleição (PL 2/15). O autor, deputado Ricardo Barros (PP-PR), entende que as pesquisas podem prejudicar políticos e partidos, que às vésperas do pleito não conseguem verificar os dados e métodos utilizados.

Outro projeto, o PL 96/11, do deputado Rubens Bueno (PPS-PR), aumenta a punição para institutos de pesquisa envolvidos em levantamentos fraudulentos. A matéria aguarda a votação pelo Plenário.



Foto: Divulgação/TSE

Pesquisas espontâneas revelam grau de consolidação de candidaturas

Pequeno país europeu lidera a 'corrida do ouro' espacial

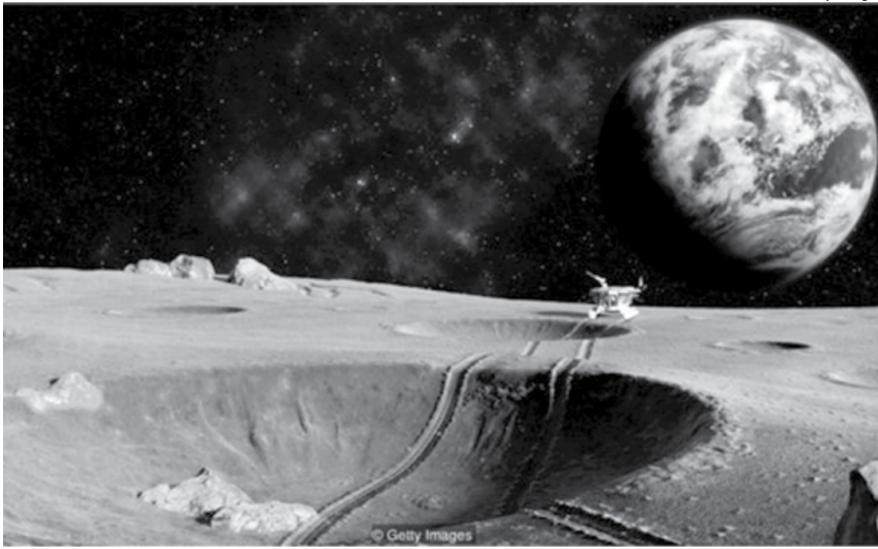
Companhias ligadas a Luxemburgo pensam em colonizar primeiramente a Lua e, depois, fazer o mesmo em Marte

Justin Calderon
Da BBC News

Muitos executivos do setor da tecnologia têm vindo a ideia de Marte como o próximo destino do homem fora da Terra. Mas eles talvez estejam mirando longe demais. A chance mais imediata de nos estabelecermos fora do Planeta Azul está bem mais perto, e esse caminho será provavelmente traçado por empresas pouco conhecidas.

Colonizar a Lua servirá como um modelo do que se pretende fazer em Marte, dizem cientistas da agência espacial americana, a Nasa. E aqueles que ocuparão instalações no satélite natural serão, provavelmente, empregadas de pequenas empresas privadas de mineração - e não magnatas de tecnologia. Muitas dessas companhias estão ligadas à pequena nação europeia de Luxemburgo. E o mais surpreendente é que a Nasa estima um prazo de quatro anos para o início dessa colonização.

Takeshi Hakamada é um dos nomes que ousadamente quer voltar a pisar no solo, repetindo o ato que, na década de 1960, representou um "salto para a humanidade". Desta vez, no entanto, há um sonho muito mais comercial por trás: vasculhar a Lua em busca de, além de água, recursos minerais e gasosos. Hakamada é o CEO do iSpace, uma empresa espacial com base em Tóquio, mas que também tem presença



Fotos: Getty Images

A exemplo da colonização prevista para o planeta Marte, a iniciativa também pode ser desenvolvida na Lua

em Luxemburgo. A companhia planeja completar uma órbita lunar em 2020, e então tentar uma aterrissagem no satélite natural em 2021.

"Nossas primeiras duas missões serão uma demonstração de nossa tecnologia. A partir daí, começaremos a estabelecer um serviço de transporte de alta frequência para levar clientes à Lua", afirma. "Se encontrarmos água, poderemos desenvolver uma indústria de recursos totalmente nova no espaço."

A descoberta de uma baía de água congelada seria um momento extraordinário para nossa espécie, pois permitiria que humanos permanecessem por mais tempo fora da Terra.

Hakamada está longe de ser o único com ambições cósmicas. Dez companhias de

mineração espacial (incluindo a iSpace) se estabeleceram em Luxemburgo desde a aprovação, em fevereiro de 2016, de uma lei local para a exploração de recursos espaciais. A tendência foi impulsionada por um fundo no valor de US\$ 223 milhões (R\$ 840 milhões).

Além da Lua, cerca de 16 mil asteroides que orbitam próximos à Terra também estão na mira das empresas. A quantidade de minerais desses corpos celestes é tamanha que sua exploração poderia levar ao surgimento do primeiro trilionário do mundo, segundo especialistas como o renomado astrofísico Neil deGrasse Tyson.

A aprovação da lei em Luxemburgo acelerou a nova corrida espacial. Agora, o país é o segundo no mundo - depois dos EUA - a ter uma

estrutura legal abrangente de exploração dos recursos fora da Terra.

"Desde fevereiro de 2016, quase 200 empresas entraram em contato", afirma Paul Zenners, representante do Ministério da Economia de Luxemburgo, que coordena a iniciativa do governo SpaceResources.lu.

A estrutura legal espacial de Luxemburgo tem diferenças importantes da dos EUA. Em terras americanas, é exigido que companhias tenham mais de 50% de capital ali. O país europeu não impõe tal limitação e, além de ser um dos locais com o maior PIB per capita, também é visto por alguns como um paraíso fiscal - oferece incentivos e benefícios fiscais, incluindo taxas extremamente baixas para a repatriação de capital.

João
Antônio Rufato

release@pg1.com.com

Qual é o melhor tênis para minha corrida?

Quando você decidir realizar alguma prática esportiva, fique atento aos cuidados que deve tomar para evitar incômodos futuros, dentre eles a escolha de acessórios que favoreçam a realização da atividade. Na dica de hoje, vamos falar de um companheiro inseparável quando nos referimos às corridas e que, se bem selecionado, ajudará na sua performance, na prevenção de lesões, evitando possíveis desconfortos nos treinos e nas competições. Você já deve estar imaginando que estamos falando do tênis.

Sabemos que nessa área o mercado é sedutor, e há uma diversidade enorme de opções, com diferentes cores, modelos e preços. Na empolgação, corremos o risco de adquirir um produto interessante no visual e para o bolso, mas que pode não contemplar as necessidades básicas da atividade física que você irá praticar.

Sua escolha tem que partir de algumas exigências mínimas. Uma boa compra deve primeiramente contemplar um tênis que atenda ao seu tipo de pisada. Existem três tipos de pisadas: a pronada, a supinada e a neutra. Caso você não conheça tão bem seus pés, há a opção de realizar um teste simples: molhe o pé e pise sobre um papel, no qual deixará a sua pegada. Toda a área que o seu pé tocar ficará molhada. Se você tiver uma pisada pronada, a marca será de toda a sola do pé. Na pisada supinada, as áreas mais molhadas serão as laterais externas do pé. Se o pé não for pronado e nem supinado, uma pisada normal apresentará uma cavidade na parte interna da pisada, e as áreas molhadas no papel serão mais uniformes.

Os fabricantes têm utilizado tecnologia para a produção que contempla os referidos tipos de pés e oferece modelos específicos para cada situação. A pisada de cada um está relacionada com algumas características anatômicas dos indivíduos. Um bom par de tênis deve garantir bastante conforto, amortecer impactos, garantir que o corredor desenvolva o máximo de seu potencial, evitar possíveis lesões, calos, bolhas, fratura por estresse e problemas crônicos, como as tendinites. Um produto de qualidade em uso intenso dura próximo de seis meses, ou cerca de 650 km.

Outro fator importante é o tipo de terreno onde você fará o seu treino. Se o mesmo ocorrer em pisos acidentados, como uma estrada de terra irregular, uma boa dica é o modelo destinado a pessoas que fazem trilhas. Já no caso de asfalto ou piso duro, opte pelo modelo com ênfase no amortecimento.

Antes de levar um par para casa, experimente vários modelos e tamanhos. E lembre-se: o tênis mais caro nem sempre é o melhor para você. Analise a anatomia dos seus pés, seus futuros treinos e converse com o vendedor. E com o passar do tempo, por mais apego que se tenha ao tênis, fique atento ao momento de aposentá-lo, pois passando o período de vida útil o resultado dessa insistência pode lhe causar problemas.

Boa compra e boa corrida!

(João Antônio Rufato é professor nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Internacional Uninter).

Americanos estão interessados na iniciativa

A entrada de Luxemburgo na corrida por recursos especiais atraiu as maiores empresas americanas do ramo, incluindo a Deep Space Industries e a Planetary Resources.

Esta última tem investimentos do empresário Richard Branson, do grupo Virgin, e de um dos fundadores do Google, Larry Page. É ainda uma das mais antigas da indústria espacial e vendeu uma participação para Luxemburgo por US\$ 28 milhões (R\$ 105 milhões). Não se sabe o quanto isso representa, mas o diretor da empresa admite que o país europeu é um dos principais investidores.

O Ato de Recursos Espaciais de Luxemburgo abriu as portas para os investimentos no setor. O Ministério da Economia diz que a indústria espacial representa em torno de 1,8% do PIB nacional, a maior proporção de qualquer país europeu.

Mas apesar de receber altos investimentos, a indústria de mineração espacial ainda lida com as armadilhas de leis ambíguas.

"Não está claro se a lei internacional espacial permite ao país o direito pela propriedade dos recursos naturais extraídos do espaço", apontou um estudo da Allen and Overy, um escritório de advocacia de Luxemburgo.

Depois que os EUA aprovaram a primeira lei de mineração espacial em 2015, a Rússia foi um dos países a levantar objeções.

Para entender a ambiguidade, voltemos ao Tratado do Espaço



Luxemburgo se antecipa à ideia e já é um dos líderes da nova corrida espacial, que é comercial

Exterior de 1967, um acordo do período da Guerra Fria proibindo a apropriação de corpos celestes por países. Nele, o espaço é entendido como uma propriedade coletiva, como a Antártida.

O desenvolvimento militar é bastante limitado no espaço devido ao acordo, assinado por 105 países. Para implementar a Força Espacial recentemente anunciada pelo presidente Donald Trump, Washington teria que sair do tratado, isolando ainda mais os EUA.

Mas o acordo de 1967 não faz qualquer referência à propriedade dos recursos espaciais, para os quais os EUA e Luxemburgo decidiram definir regras. E provavelmente não serão os únicos: os Emirados Árabes Unidos recentemente estabeleceram uma parceria com Luxemburgo para entender a estrutura de sua lei promulgada.

"A lei de Luxemburgo sobre exploração e uso de recursos espaciais aborda isso (a omissão) e traz mais clareza a nível nacional, servindo como um primeiro passo para permitir atividades com recursos espaciais", diz Zenners.

Desta forma, Luxemburgo pode ficar na liderança na corrida pelas riquezas do espaço.

"Junto aos EUA, Luxemburgo provou ser um país com visão de futuro, e seu sucesso permitirá que empresas privadas conduzam profundas missões espaciais", diz Bill Miller, CEO da empresa americana Deep Space Industries, que usa Luxemburgo como sua sede europeia.

Se os lucros da indústria começarem a brotar em um futuro próximo, Luxemburgo estará em evidência.

Países defendem reforma no Conselho de Segurança da ONU

Pressões por mudança no órgão voltarão à pauta na 73ª Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas

Foto: Reprodução/Internet

Do Estadão

Antiga prioridade da política externa brasileira - colocada em segundo plano nos últimos anos -, a reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) deverá voltar à pauta durante a 73ª Assembleia-Geral do organismo, que será realizada na próxima semana, em Nova York. O G-4, formado por países que pleiteiam um assento permanente (Brasil, Índia, Japão e Alemanha), discutirá formas de dinamizar o debate.

“Queremos retomar uma dinâmica maior”, disse o subsecretário-geral de Assuntos Políticos Multilaterais, Europa e América do Norte do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Nelson Antonio Tabajara de Oliveira. “Começar a fazer propostas mais concretas.” Ele acrescentou que um novo formato pode redinamizar a própria ONU, até mesmo no tratamento de outros assuntos.

A reforma será abordada no discurso do presidente Michel Temer que, como ocorre tradicionalmente, abrirá a sessão de debates da assembleia-geral na terça-feira. Antes de ir à tribuna, o presidente deverá reunir-se com o secretário-geral da ONU, António Guterres.

O Conselho de Segurança da ONU tem cinco membros permanentes: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, França e China. Há muitos anos, o G-4 pressiona por uma reforma que reflita a evolução da geopolítica mundial no pós-guerra.

Outro tema que deverá ganhar destaque nessa edição da assembleia da ONU é o das migrações. O Brasil patrocina um evento paralelo chamado “Road to Marrakech”, preparatório a uma reunião ministerial que discutirá o tema no Marrocos, em dezembro, por iniciativa das Nações Unidas.

A crise migratória dos venezuelanos, em particular, deverá ser um dos principais

temas da reunião que Temer terá com o presidente da Colômbia, Iván Duque. A Colômbia é o país mais afetado pelo fluxo de pessoas que escapam da crise econômica e política que afeta a Venezuela. Temer não foi à cerimônia de posse de Duque, no dia 7 de agosto. Essa será a única reunião privada com outro chefe de Estado.

Temer desembarca em Nova York neste domingo. Na segunda-feira (24), participa de almoço na Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos. O presidente retorna ao Brasil na terça, após o discurso na ONU.

A reunião do G-4 e o Road to Marrakech são eventos paralelos aos quais deverá comparecer o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes. Em sua programação, estão previstos também um pronunciamento na Cúpula Nelson Mandela, promovida pela ONU para homenagear o centenário de nascimento do líder sul-africano e uma participação em evento para



Reforma no Conselho de Segurança da ONU é defendida por vários países, a exemplo de Brasil, Índia, Japão e Alemanha

marcar o Dia Internacional de Eliminação de Armas Nucleares. Segundo Tabajara, esse é um tema ao qual o Brasil atribui grande importância, tendo sido o primeiro a

assinar o acordo internacional que trata do tema.

Estão programadas ainda reuniões paralelas dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e do

Ibas (Índia, Brasil e África do Sul). Em ambas, o Brasil atuará como coordenador. No ano que vem, o País assumirá a presidência temporária dos dois grupos.

Quanto mais a gente viaja,
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



Aluguéis para veranear podem custar até R\$ 15 mil no Litoral da PB

Creci orienta antecipar o fechamento dos contratos para garantir as melhores opções e preço mais barato

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

Quem tiver interesse de veranear no primeiro trimestre de 2019, os aluguéis de temporada são uma excelente opção. A partir deste mês, a procura por imóveis na região litorânea de João Pessoa tende a aumentar. O presidente Rômulo Soares, do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-PB), orienta aos interessados a antecipar-se para adquirir os melhores imóveis. Segundo pesquisa do Creci-PB, a procura de aluguéis de temporada, no mês de agosto, aumentou

5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Considera-se locação para temporada aquela destinada à residência temporária do locatário para prática de lazer, realização de cursos, tratamento de saúde ou reformas de casa. O período mais acentuado dos aluguéis de temporada ocorre de dezembro a fevereiro e as locações mais procuradas na região litorânea da Grande João Pessoa são as praias de Camboinha, Poço, Areia Dourada, Formosa, Bessa, Cabo Branco, Manaíra e Tambaú. No Litoral Sul destacam-se Jacumã, Cara-

pibus, Tabatinga e Coqueirinho e no Litoral Norte, a cidade de Lucena.

Os preços dos aluguéis variam bastante, podendo ser no mínimo de R\$ 1mil e chegar até R\$ 15 mil. Tudo vai depender do número de dias, tamanho, localização e itens contidos no imóvel. Caso ele esteja situado à beira-mar, tenha piscina ou esteja localizado em ruas principais onde os blocos desfilam no Carnaval, o valor do aluguel é mais elevado.

A Lei 8.245/91 regulamenta a locação de bens imóveis, inclusive, o contrato por temporada e estabelece algumas

regras como: o inquilino pode permanecer na locação por até 90 dias, se o imóvel estiver mobiliado, deverá constar no contrato a descrição dos móveis e utensílios que o guarnecem, como o estado que se encontram. O ideal é fazer uma vistoria na entrada e saída do inquilino. O locador poderá receber de uma só vez e antecipadamente os aluguéis e encargos ou receber 50% do valor no ato do contrato e a outra metade quando o inquilino for receber as chaves.

O presidente do Creci, Rômulo Soares, aconselha documentar por escrito

tudo que foi negociado na locação e a procurar um profissional qualificado para evitar transtornos. "Sempre procure um corretor de imóveis ou uma imobiliária qualificada numa locação de temporada. Porque além de serem especialistas neste serviço, oferecerem tanto a capacidade técnica de orientação quanto assessoria jurídica para realizar um contrato que projeta essa relação", disse. Ainda segundo o presidente, procurar um profissional da área previne o transtorno de falsos corretores que, muitas vezes, oferecem propriedades na

internet em sites de vendas, exigem um adiantamento e aplicam golpes.

Para que a hospedagem em determinado imóvel não se torne um pesadelo, a superintendente do Procon-PB, Késsia Liliana, aconselha que se tenha clareza no contrato. "Como toda relação, para dar certo, precisa ter clareza. O ideal é incluir os direitos e deveres do locatário e locador em um contrato bem feito. Munir-se de um instrumento legal fará com que ambos tenham maior tranquilidade nessa relação. Embora curta, precisa ser cercada de cuidados", disse.

Foto: Edson Matos



A partir deste mês, a procura por imóveis para alugar na região litorânea da Grande João Pessoa tende a aumentar

Orientação do Procon-PB

- Checar as características do imóvel indicadas na oferta;
- Verifique a localização do imóvel. Observe se há padarias, supermercados, farmácias bem como as condições de segurança do local;
- Se for possível conhecer pessoalmente, visite o imóvel antes de alugá-lo;
- Busque referências com amigos ou a partir de comentários na internet de outros clientes que já se hospedaram no local;
- Exija recibo discriminado do pagamento do aluguel e demais encargos, a exemplo da caução;
- Ao entrar no imóvel observe os objetos, caso encontre algum em estado diferente do descrito no contrato comunique ao locador imediatamente (por escrito) e solicite que o proprietário inspecione o imóvel de imediato;
- O imóvel deve ser devolvido na data estipulada no contrato;
- Todos os móveis e utensílios que guarnecem o imóvel devem ser entregues conforme acordado no contrato;
- O locador poderá receber de uma só vez e antecipadamente os aluguéis e encargos ou receber 50% do valor no ato do contrato e a outra metade quando o inquilino for receber as chaves;

Oferta descumprida

É importante ressaltar que o fornecedor é obrigado a cumprir com a oferta feita. Assim, se as condições da casa forem diferentes do que foi prometido, o locatário tem o direito de exigir a devolução do valor pago, como garante o artigo 35 do Código de Defesa do Consumidor.

Para tanto, o inquilino precisa desistir de ficar no imóvel. Se optar por permanecer no local, o consumidor pode negociar um abatimento no preço, proporcional à queda na qualidade das características ofertadas.

Se houver problemas, tente resolver amigavelmente com o fornecedor e, caso não obtenha sucesso, procure o Procon ou o Juizado Especial Cível (JEC). Se preferir ligue para 151.

Lista de deveres do locatário

- Cumprir todas as regras e normas de conduta aplicadas ao imóvel que alugará;
- Entregar cada item de conforto como encontrado;
- Cumprir as Cláusulas do contrato;
- Comparecer na data e local combinado para a visita ao imóvel;
- Pagar todas as despesas acordadas em contrato, inclusive as com quebra de equipamentos ou mobília e eventuais multas condominiais (se aplicadas em função de condutas contrárias às regras das quais tomou conhecimento).

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Um retrato do artista quando jovem

Agora é digital o retrato do artista quando jovem, lembrando James Joyce.

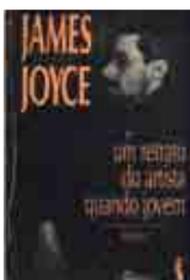
As mais avançadas câmaras digitais, japonesas, alemãs, americanas, ou não, compõem e formatam construções e desconstruções das pessoas e suas interatividades com amplas paisagens e fechados cenários.

Não imagino como Joyce escreveria nesta Babel de imagens e sons, entre escadas rolantes, motos posantes e PCs de interferências incessantes. Como seria o dia descrito em "Ulisses".

A Irlanda - que gerou o romancista mais revolucionário do planeta - faria nascer, entre seus conflitos religiosos, Bono Vox (*ilustração*) e sua banda, mais larga que na grande rede. Por signo e sinal, um dos shows do U2 foi transmitido em tempo real pelo YouTube. Revolução musical numa indústria que busca reinvenções para não morrer: a fonográfica.

O retrato do artista quando jovem pode passar pelo Photoshop.

Tem barba? Tira. O rosto é muito liso? Põe barba. Olhos castanho-esverde-



ados? Deixem-nos azuis. Muito gordo? Fica magro. Tem quatro dedos na mão direita? Coloca mais um. As sobrancelhas são espessas? Que fiquem discretas. Rugas em excesso? Trocar por dois ou três sinais charmosos. Boca aberta? Feche-a. Cabelos curtos? Fiquem longos. O artista está excessivamente jovem? Coloca uns dez anos mais. Está velho? Formate um retrato do artista quando jovem.

A evolução de nossa civilização segue a tecnologia de ponta que hoje é uma troca-troca interessante entre continentes. Oriente e Ocidente se entendem e fixam-se quando acontecem as exclusões digitais.

A elite da inclusão quer crescer como se seus donos fossem faraós do mundo virtual. O único problema: ainda é pequena a quantidade de seus sacerdotes.

As pirâmides do Egito - de onde cada vez mais sabe-se quantos séculos e segundos podem ser contemplados - poderão ser hologramas de nossas estra-



nas formas de (des)amar como numa torre de Babel.

Que tal um trecho do "Retrato do artista quando jovem"? Segue-se.

"A noite da festa de Pentecostes tinha chegado. E Stephen, da janela do quarto de vestir, olhava fora para as pe-

quenas tinas de folhagem por entre as quais lanternas chinesas estavam esticadas. Observava os visitantes descerem os degraus da casa e passar para dentro do teatro. Atendentes em roupas de etiqueta, antigos belvederianos, vagavam em grupos pelas imediações da entrada do teatro e introduziam os visitantes com cerimônia. Debaixo da súbita claridade duma lanterna pôde reconhecer a cara dum padre.

"O Santíssimo Sacramento tinha sido removido do tabernáculo e os primeiros bancos tinham sido recuados de maneira a deixar a nave e o espaço diante do altar livre. De encontro às paredes estavam jogos de halteres e tacos indianos; os sinos calados estavam enfileirados num canto; e, no meio de incontáveis pilhas de sapatos, blusões e calções do ginásio em parcelas desalinhas, estava o descomunal cavalo oco, de selim de couro, à espera da vez de ser levado para o palco e colocado no centro do grupo vitorioso no final, quando do desfile ginástico.

"Stephen, embora em deferência à sua reputação em escrever peças, tivesse sido eleito secretário do ginásio, não tinha aparecido na primeira parte do programa; mas na peça que formava a segunda parte tinha um papel principal, dum pedagogo engraçado. Havia sido escolhido para isso devido à sua estatura e graves maneiras, pois estava no fim do seu segundo ano no Belvedere e era o número dois".

E por aí vai Joyce.

Novo material melhora os efeitos de medicamentos

Estrutura à base de argila e de um polímero permite carregar e liberar fármacos de forma lenta e gradual

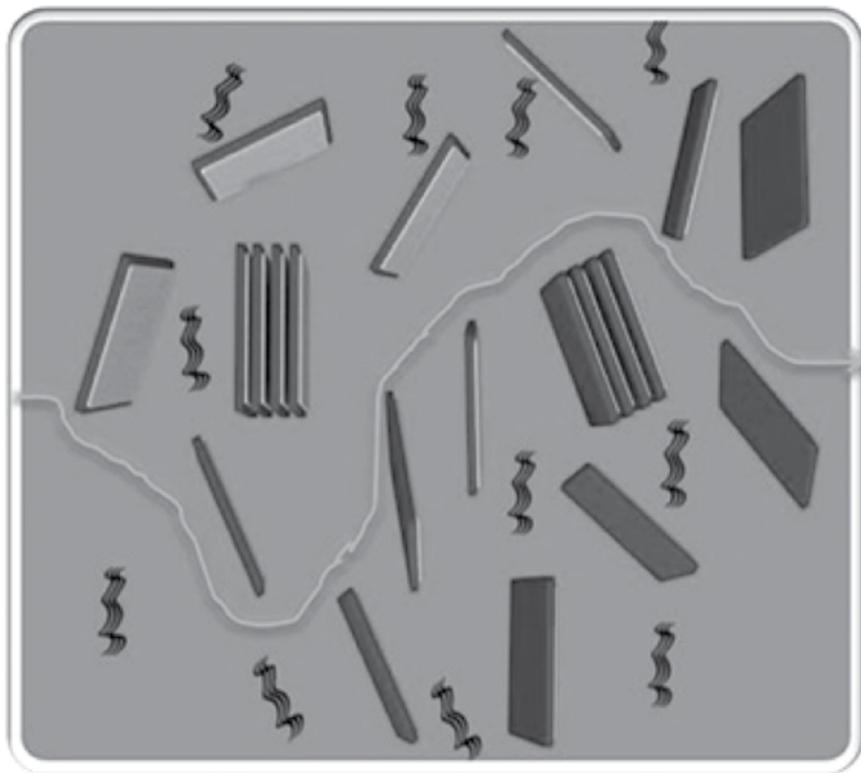
Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Já utilizados na agricultura e em cosméticos, os minerais da argila também podem ser aplicados em medicamentos, como anti-inflamatórios e quimioterápicos, para melhorar seus efeitos.

Pesquisadores do Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Araraquara, e da Universidade de Franca (Unifran) desenvolveram um novo material, à base de argila e de um polímero. A estrutura permite carregar e liberar fármacos de forma lenta e gradual. Dessa maneira, possibilita controlar a absorção de medicamentos pelo organismo e evitar oscilações da concentração na corrente sanguínea.

O novo material foi desenvolvido no âmbito do INCT de Tecnologias Ecoeficientes Avançadas em Produtos Cimentícios – um dos INCTs financiados pela Fapesp em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no Estado de São Paulo. O processo de obtenção da estrutura foi descrito em artigo publicado na revista Applied Materials & Interfaces, da American Chemical Society.

“Combinamos uma argila comercial, chamada montmorilonita sódica, com um gel polimérico em escala nanométrica [da bilionésima parte do metro]. Com isso, conseguimos obter um material que possibilita liberar uma medicação paulatinamente, nas doses e taxas mais adequadas, mantendo a concentração ideal na corrente sanguínea”, disse Eduardo Molina, professor da Unifran e um dos autores da pesquisa, à Agência Fapesp.



- = matrix híbrida
- = fase cristalina PEO
- = molécula
- = caminho de difusão
- = plaqueta de argila

Pesquisadores da Unesp e da Universidade de Franca combinam argila e polímero em escala nanométrica para criar estrutura que possibilita carregar e liberar fármacos gradualmente

+ Preparo é baseado em uma série de reações químicas

Os pesquisadores incorporaram a montmorilonita sódica em uma matriz flexível e transparente, composta por polióxido de etileno (PEO). Esse material, com características de hidrogel, na forma de uma rede rígida tridimensional, é capaz de absorver volumes elevados de água em seus interstícios, sem se dissolver. Por isso, é considerado um excelente material para liberação controlada de fármacos.

Sozinho, contudo, o hidrogel permite a liberação de um fármaco muito rapidamente. Além disso, pode apresentar um problema, chamado burst release – liberação imediata –, em que uma dose alta de um medicamento é liberada no início e depois mantida a uma determinada taxa. “O hidrogel à base somente de polióxido de etileno não permite obter a liberação lenta e controlada do fármaco”, disse Molina. Uma

vez que a argila é conhecida como um material impermeabilizante, os pesquisadores tiveram a ideia de tentar combiná-la com o hidrogel para verificar se o material poderia se constituir em uma barreira e permitir um controle fino da quantidade de fármaco liberado.

Para testar essa hipótese, diferentes concentrações de montmorilonita sódica foram incorporadas em um hidrogel híbrido orgânico-inorgânico, chamado siloxano-poliéter ou ureasil, por meio de um processo denominado sol-gel.

Esse método de preparo de materiais é baseado em uma série de reações químicas, nas quais ocorre a transformação de um líquido com partículas nanométricas em suspensão – o “sol” – em um gel.

A combinação dos dois materiais – a argila e o hidrogel polimérico – resultou em um nanocompósito

no qual foi incorporado diclofenaco sódico durante a preparação do material. O fármaco é um anti-inflamatório, administrável por via oral ou por injeção, bastante utilizado para aliviar o inchaço e a dor gerados, por exemplo, por artrite, reumatismo, lesões musculares, cirurgias ou gota.

As análises das estruturas dos nanocompósitos, feitas por meio de diferentes técnicas de caracterização, revelaram que era possível distinguir claramente o hidrogel polimérico, a argila e o fármaco nos materiais. Em testes de desempenho do material na liberação do diclofenaco, feitos em laboratório, em recipientes que simulam as condições biológicas, constatou-se que a argila foi essencial para controlar a forma como o fármaco era liberado.

Ao ajustar a porcentagem de argila usada na preparação dos

nanocompósitos, foi possível evitar que uma dose grande de diclofenaco sódico fosse liberada no início, e que a liberação posterior ocorresse de forma pausada e a uma taxa constante e previsível.

“Conseguimos obter um efeito, chamado difusão de barreira, que permitiu controlar a quantidade de fármaco liberada de acordo com o tempo”, explicou Molina.

Lamelas nanométricas

Os pesquisadores constataram que, dependendo da quantidade de montmorilonita sódica incorporada no hidrogel, a argila assume a forma de lamelas nanométricas homogêneas dispersas no material. Essas lamelas nanométricas de argila atuaram como uma barreira física à passagem das moléculas de água e do fármaco pelos canais do hidrogel.

Paclitaxel

Quimioterápico combate o tumor em duas frentes

Maria Fernanda Ziegler
Agência Fapesp

Pesquisadores descobriram um novo efeito para um medicamento quimioterápico amplamente utilizado e oferecido a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O paclitaxel é indicado em casos de câncer de mama, câncer de pulmão, ovário e outros tipos de tumores. Além de ser um antineoplásico, ou seja, inibir o desenvolvimento do tumor (ao interromper o ciclo celular), o novo estudo indica que o medicamento também é capaz de reativar a resposta imune, combatendo assim o tumor em duas frentes.

Em artigo, publicado na revista Cancer Research, cientistas do Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID) – um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID)

financiado pela Fapesp – e da Universidade Federal do Ceará (UFC) descrevem como o medicamento reativa a resposta imune inata. Estudos anteriores apontaram que o paclitaxel teria um efeito alternativo de estimular o sistema imunológico de roedores. Também é conhecido que macrófagos (células de defesa do sistema imune) apresentam dois fenótipos: um com ação pró-inflamatória e antitumoral (M1) e, outro, com propriedade anti-inflamatória que atua como um estimulador do crescimento do tumor (M2).

Na nova pesquisa, os autores uniram esses dois conceitos e descobriram que a ação alternativa do paclitaxel serve como um modulador da resposta imune e que, a partir do receptor TLR4, reprograma o macrófago para o fenótipo antitumoral M1.

“Reunimos esses dois conceitos e descobrimos o efeito alternativo do quimioterápico. Identificar que o paclitaxel modula a resposta imune abre uma nova perspectiva de uso do medicamento”, disse Carlos Wagner Wanderley, primeiro autor do artigo, à Agência Fapesp.

Se confirmada em testes clínicos, a descoberta possibilita associar o paclitaxel a tratamentos mais modernos contra o câncer, como é o caso da imunoterapia, estratégia de tratamento que estimula o sistema imune do paciente a combater o tumor.

“Essa associação pode atacar o tumor em três frentes: o paclitaxel pode induzir parada da mitose nas células neoplásicas e ativação de macrófagos, enquanto a imunoterapia pode estimular a ação antitumoral dos linfócitos”,

disse Wanderley.

A descoberta é resultado do doutorado de Wanderley, da UFC, que realizou o estudo em parceria com pesquisadores do CRID nos laboratórios do centro, em Ribeirão Preto (SP). “O estudo começou com uma ideia simples, sabia-se que o paclitaxel tinha entre seus efeitos colaterais a dor neuropática, ligada ao receptor TLR4, e agora acreditamos que essa descoberta tenha um impacto grande na clínica também”, disse Thiago Mattar Cunha, professor associado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e um dos autores do estudo.

Mattar Cunha explica que o estudo envolveu experimentos em cultura celular, modelo animal e análises de bioinformática. Primeiro, para demonstrar a atuação do medicamento na resposta imune inata, transformaram macrófa-

gos in vitro em estágio inativo (repouso, chamado M0) para um padrão anti-inflamatório e pró-tumoral chamado M2. Ao aplicar paclitaxel, os macrófagos M2 foram reprogramados para o perfil M1 (antitumoral). Depois do estudo em cultura celular, o grupo passou a fazer os experimentos in vivo em camundongos transgênicos deficientes em receptor TLR4 nos macrófagos.

“Nesses casos, vimos que o quimioterápico perdeu o seu efeito. Usamos uma linhagem tumoral resistente ao paclitaxel e a seu efeito antiproliferativo. Observamos que, mesmo sem a ação antiproliferativa, o medicamento continuava modulando o sistema imunológico”, disse Mattar Cunha.

Melhor resposta

Os pesquisadores, além dos experimentos in vitro e in vivo, fizeram também análises

de bioinformática a partir de um banco de dados de expressão gênica de amostras de tumores de pacientes com câncer de ovário que receberam o tratamento com o paclitaxel.

“Ao analisar as biópsias, foi possível identificar um perfil de genes característicos de macrófagos com perfil M1 (antitumoral) nos tumores tratados com o quimioterápico, o que condiz com a nossa hipótese”, disse Mattar Cunha.

Os pesquisadores querem avançar nos estudos e fazer testes clínicos com o quimioterápico.

“Vamos trabalhar em duas linhas: estudar outros medicamentos quimioterápicos mais antigos para ver se eles também têm ação imune antitumoral e fazer testes clínicos com o paclitaxel”, disse Fernando Queiroz Cunha, coordenador do CRID.

Filtro colorido é benéfico para a leitura de crianças com dislexia

Estudo indica que diminuição de tempo para ler pode ser resultado de maior ativação do córtex cerebral

André Julião
Agência Fapesp

Uma das maiores dificuldades das crianças com dislexia, a leitura, pode ser melhorada com o uso de lentes verdes. Um estudo publicado por brasileiros e franceses mostrou que voluntários de 9 e 10 anos que usaram os filtros na cor verde tiveram um aumento da velocidade de leitura. Em crianças sem dislexia, os filtros não surtiram efeito.

Esses filtros coloridos foram patenteados em 1983 e já foram indicados não só para crianças com dislexia como para portadores de autismo e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

“No entanto, os estudos feitos sobre sua eficácia tinham deficiências metodológicas. Pela primeira vez foi usada uma metodologia bastante rigorosa”, disse Milena Razuk, primeira autora do artigo, publicado na Research in Developmental Disabilities.

A falta de estudos sobre os filtros faz com que eles não sejam muito usados no Brasil, embora alguns países como a França o adotem.

Razuk, que concluiu em abril o doutorado na Universidade Cruzeiro do Sul, realizou o experimento durante o período que passou na Université Paris Diderot-Paris 7, em estágio de pesquisa com apoio da Fapesp.

Foram selecionadas 18 crianças com dislexia e outras 18 sem a condição, todas atendidas no Hospital Robert Debret, em Paris. Para o experimento, os cientistas escolheram os filtros amarelo e verde.

“São 12 cores disponíveis, mas chegamos a essas duas porque seria uma dificuldade muito grande para os voluntários ficarem tanto tempo submetidos ao teste”, disse José Angelo Barela, professor do Instituto de Biociências da Unesp, em Rio Claro, e coordenador do projeto.



Foto: Milena Razuk

Crianças voluntárias de 9 e 10 anos com dislexia diminuíram tempo para ler trechos de livros com uso de filtros

+ Óculos com duas câmeras

As 36 crianças foram postas para ler, em uma tela, trechos de livros infantis indicados para sua faixa etária. Diferentes trechos eram lidos sem filtro, com o amarelo e com o verde.

Durante todo o tempo, elas usavam um aparelho apoiado na cabeça que mede os movimentos dos olhos, o Eye Tracker. Trata-se de óculos com duas câmeras que enviam sinais infravermelhos para os olhos e detectam onde o usuário está fixando o olhar e qual o tempo dessa fixação.

“A criança com dislexia precisa fixar mais tempo o olhar nas palavras para conseguir compreender o texto, por isso a velocidade de leitura é menor”, disse Barela à Agência Fapesp.

Enquanto em crianças sem dislexia não houve mudança na velocidade de leitura com os filtros, o Eye Tracker detectou que crianças com dislexia passaram a fixar trechos de palavras ou de frases por 500 milésimos de segundo usando o filtro verde. Com o amarelo e sem filtro, o tempo era de 600 milésimos de segundo.

Ainda assim, o período é superior ao de crianças sem dislexia, cuja fixação é de 400 milésimos de segundo. Os autores do estudo enfatizam que não avaliaram se o filtro verde melhorou a compreensão do que foi lido.

Condição pouco conhecida
Não se sabe quais as causas da

dislexia, que faz com que os portadores tenham uma integração sensorio-motora menos acurada. “É como se houvesse algum ruído que atrapalha a comunicação do cérebro com o resto do corpo”, disse Razuk.

No entanto, a condição não significa uma deficiência intelectual. “Para o diagnóstico de dislexia, o Q.I. tem de ser normal ou acima da média”, disse.

No estudo, os autores apontam que a melhora no tempo de leitura com o filtro verde pode ser por conta de mudanças no estímulo visual disponível para processamento no sistema nervoso central.

Outros estudos sugeriram que os filtros reduzem a excitabilidade do córtex cerebral, que pode ser maior nos disléxicos e por isso atrapalharia a leitura. Nessa hipótese, o filtro diminuiria o estímulo visual e, conseqüentemente, melhoraria a leitura.

Essa possibilidade ganhou mais força depois que estudos com ressonância magnética funcional (fMRI), publicados em 2015, mostraram uma ativação significativa do córtex de voluntários durante a leitura com filtros coloridos (nesse caso, azul), comparada com a de outros que não usaram filtro algum. Essas lentes, portanto, diminuiriam o estresse visual e a distorção do texto, aumentando o processamento visual e a performance de leitura.

FIQUE SABENDO

■ **Dislexia** é um distúrbio de aprendizagem caracterizado pela dificuldade de leitura e escrita. De acordo com a International Dyslexia Association (IDA), essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas.

Lentidão na aprendizagem, dificuldade de concentração, palavras escritas de forma estranha, dificuldade de soletrar e troca de letras com sons ou grafias parecidas são alguns sinais de dislexia. Porém, não se trata de uma doença, mas de uma característica genética configurada entre a décima sexta (16ª) e a vigésima quarta (24ª) semana de gestação do feto. Segundo a Associação Brasileira de Dislexia, a dislexia está presente entre 5% e 17% da população mundial, podendo afetar a área visual e auditiva. Apesar de ser o distúrbio de maior incidência nas salas de aula, um estudo apresentado na Associação Britânica de Dislexia afirma que cerca de 70% dos profissionais das áreas de saúde e educação têm pouco conhecimento sobre ele.

■ Causas

A maioria dos estudiosos concorda com a origem multifatorial da dislexia, ou seja, com a ideia que suas causas podem ser genéticas e ambientais. Na prática, quem não tem dislexia utiliza três áreas do cérebro enquanto está lendo. A primeira faz a identificação das letras, a segunda parte faz

com que entendamos o significado da palavra. Por fim, uma terceira área processa todas essas informações. Em uma pessoa com dislexia, as duas primeiras áreas são menos ativas. Em compensação, a parte frontal é obrigada a trabalhar mais e até o lado direito do cérebro é ativado.

■ Sintomas

Os sintomas da dislexia são iguais para crianças e adultos. A diferença é que, na infância, o distúrbio é acentuado e pode ser identificado mais facilmente, uma vez que a criança irá apresentar dificuldades na fase de aprendizagem e alfabetização. Pesquisas científicas recentes concluíram que o sintoma mais conclusivo acerca do risco de dislexia em uma criança, pequena ou mais velha, é o atraso na aquisição da fala e sua deficiente percepção fonética. Por isso, pais e escola precisam estar atentos a este sintoma.

■ Tratamento

O tratamento é multidisciplinar e visa a superação das dificuldades apresentadas, desenvolvendo as habilidades básicas necessárias para um aprendizado efetivo através de um programa de reabilitação, bem como orientação da família e escola. É necessário ajustar os métodos de ensino de forma a corresponder às necessidades da pessoa. Embora isto não constitua uma cura para o problema, pode diminuir o grau dos sintomas. Também vale ressaltar que existem dois métodos de alfabetização utilizados no tratamento da dislexia: o multissensorial e o fônico.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Flamengo investe em tecnologia da SAP

Durante o SAP Fórum, a Atos - multinacional francesa de tecnologia que está entre as 5 maiores empresas do setor de TI no mundo -, anunciou a implantação do SAP S/4 HANA, o mais avançado sistema de gestão integrada do mercado, no Flamengo, o que colocará o clube carioca na linha de frente da transformação digital. A plataforma garante a digitalização de processos de forma integrada e é utilizada por alguns dos maiores clubes do mundo, como o São Paulo Futebol Clube, o Lyon, da França, e o Liverpool, da Inglaterra, todos com implementação da Atos.

SuccessFactors

A SAP anunciou novas aplicações para a solução SuccessFactors baseadas em seis pilares: bem-estar, equidade salarial, feedback em tempo real, recrutamento livre de preconceito, desempenho preditivo e mobilidade interna. Projetadas para resolver problemas críticos enfrentados por profissionais de Recursos Humanos e líderes de negócios, a SAP SuccessFactors reunirá desde grandes empresas até startups para criarem em conjunto soluções simples para grandes problemas.

Essa nova solução oferecerá aos clientes atuais e potenciais da SAP SuccessFactors um conjunto de medidas para incrementar os sistemas existentes e tirar proveito das últimas fontes de inovação de forma mais rápida. A SAP SuccessFactors vai expandir sua rede de parceiros e pilares nos próximos trimestres para cobrir todos os aspectos da experiência dos funcionários.

Parceiros

A Ramo Sistemas - empresa nacional parceira da SAP na venda do ERP SAP Business One -, seleciona novos parceiros nas regiões Norte, Nordeste e interior de São Paulo. Com a missão de gerar novos negócios, expandir geograficamente e atingir todos os setores da indústria, por meio de parceiros especializados, que comercializam serviços e implementam o SAP Business One. O projeto de aumento da base de parceiros e expansão geográfica da Ramo será responsável pelo crescimento da companhia por meio de canais estratégicos. “Hoje, as vendas indiretas representaram 55% do nosso faturamento. Até o final do ano pretendemos ampliar ainda mais essa base para aumentar as vendas e expandir geograficamente”, afirma Décio Krakauer, presidente da Ramo Sistemas.

Casacor

A Paraíba recebe, pela segunda vez, a maior e melhor mostra de arquitetura, design de interiores e paisagismo das Américas. A Casacor Paraíba 2018 acontece vai até o dia 4 de novembro, no Hotel Tambaú. A mostra reúne 60 profissionais, responsáveis pela criação de 32 ambientes. A edição deste ano terá como tema a “Casa Viva” e os profissionais irão modificar os espaços livremente, apenas com o compromisso de criar ambientes de bom gosto, alinhados com o que há de mais moderno e tecnológico no mercado. Os visitantes da CASACOR Paraíba terão também diversas opções de entretenimento, espaços que se transformam em badalados pontos de encontro social e de negócios.

Destaque

A Intelbras é destaque nos principais rankings de negócios do país. A empresa marcou presença nas primeiras colocações nas categorias de Tecnologia e Eletroeletrônicos baseada em pesquisas que consideraram o desempenho financeiro, práticas de RH e capacidade de inovar. “Esses prêmios são o reconhecimento de um trabalho contínuo. Tivemos um ano muito positivo, apesar do cenário político e econômico. Isso se dá devido a base sólida construída ao longo dos mais de 40 anos de nossa empresa”, afirmou Altair Silvestri, presidente da Intelbras.



“ É preciso saber quando uma etapa chega ao final. Se insistirmos em permanecer nela mais do que o tempo necessário, perdemos a alegria e o sentido das outras etapas que precisamos viver ”

GLORIA HURTADO

Coluna do meio

por Dandara Costa

“ A idade não é decisiva; o que é decisivo é a inflexibilidade em ver as realidades da vida, e a capacidade de enfrentar essas realidades e corresponder a elas interiormente ”

MAX WEBER



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Divulgação

Entrevista

Caio Viana
Ator

O paraibano Caio Viana apresenta hoje o espetáculo “Criativo, eu?!” no Teatro Santa Roza, às 19h. Conversamos com ele sobre o espetáculo-experiência cuja ideia é desmistificar o conceito de que criatividade está ligada à genética.

Na sua opinião, até onde vai a importância da criatividade para o ser humano em geral?

Eu acredito que a criatividade é uma habilidade única e exclusiva do homem. Hoje a gente vive num mundo cheio de tecnologia inclusiva. Existem robôs que já substituíram muita gente no mercado de trabalho, mas a criatividade é uma habilidade que máquina nenhuma vai substituir. Então, é importante que a gente cuide dessa criatividade. Porque isso, sim, faz uma diferença enorme



Depois de uma temporada de quinze anos no Rio de Janeiro, Caio voltou a morar em João Pessoa em 2015

no mercado de trabalho e na vida.

Qual é a proposta por trás do “Criativo, Eu?” e como funciona um espetáculo-experiência?

A proposta é justamente fomentar a criatividade e levar para o espectador experiências e informações sobre conteúdos científicos

de forma lúdica e bastante interativa, para que todos entendam que a criatividade é algo comum para todos e que nós podemos exercitar nossa criatividade. O espetáculo-experiência utiliza multilinguagem, mesclando teatro, dança, poesia, audiovisual e muita interação com o

público para trazer esses dados científicos de forma lúdica e fazer com que o público entenda que a criatividade é para todos. Mostrar que grandes mitos da criatividade como Albert Einstein, Santos Dumont, entre outros, não nasceram apenas gênios. O público, em alguns momentos, também faz parte do espetáculo. Nesse caso, a experiência não está só em ir ao teatro, sentar na cadeira e assistir ao que acontece no palco, mas também em participar, inclusive antes do espetáculo, quando acontecem algumas ações no hall do teatro, para que as pessoas comecem a interagir com esse universo da criatividade.

Você pode adiantar algumas lições que são passadas pela peça?

Sim, eu não posso dar spoiler. Mas eu posso falar que uma das lições é justamente não só pensar fora da caixa, mas

trabalhar fora da caixa. É a ação que faz a gente alcançar resultados. Então, o que a gente orienta no espetáculo é justamente a não só pensar fora da caixa, o que já virou até um clichê nos livros, nas palestras e nos artigos, mas o que faz diferença mesmo é trabalhar fora da caixa. É aí que a gente encontra solução para os problemas.

Além de ator, você também é cofundador da BEHI. Conta pra gente um pouco desse seu outro projeto?

A BEHI é uma empresa que eu e Felipe Medeiros, meu sócio, criamos há quase dois anos aqui em João Pessoa. Uma oportunidade de juntar toda essa minha carreira, tanto no corporativo - como consultor de marketing e facilitador de treinamentos - quanto nesse universo da arte, pelo qual eu sou apaixonado e onde

desenvolvi a minha primeira profissão. Dessa forma, conseguimos unir as duas coisas. Felipe é administrador, então a parte gerencial é totalmente com ele. E a parte de criatividade fica comigo. A gente trabalha treinamentos, consultoria de marketing voltada para projetos especiais, ações diferenciadas, tudo envolvendo bastante criatividade. Hoje não adianta fazer qualquer açõzinha de marketing para atrair o cliente. É preciso ser criativo e inovador, ser ousado. E a BEHI Ideias e Negócios trabalha com o seguinte: os planejamentos estratégicos de Marketing, com projetos especiais, treinamentos para lideranças e atendimentos, treinamento também voltado para criatividade nas empresas e a produção de eventos corporativos culturais, como o “Criativo, Eu”, que faço parte.

Foto: Dalva Rocha



Érica Abrantes, Gigi Rolim, Antônia Claudino e Rozelma Virgulino no aniversário de nossa colunista

Foto: Reprodução

EMPREENDENDO

O centro de inovação FABWORK abre, nos dias 27, 28 e 29, mais uma turma do curso Gestão Ágil. Ministradas pelo professor Eriko Brito, as aulas proporcionam um ambiente de simulação empresarial, com as principais técnicas do framework SCRUM utilizando softwares e simulação gamificada com LEGO.



Isolda Caetano, aniversariante de hoje, com os rebentos Roberta e João

● Promoção - Os dois clássicos queridinhos do público Nhá Benta e o Língua de Gato ganharam novas versões em mais uma ação comemorativa dos 90 anos de história da Copenhagen. Para encantar ainda mais o cliente, a marca traz uma promoção especial. Na compra de qualquer unidade dos novos sabores de Nhá Benta e Língua de Gato, há um desconto de 20% na segunda unidade com mesma gramatura e valor. O novo Nhá Benta ganha marshmallow sabor avelã e wafer recheado de creme de avelã, e o Língua de Gato agora pode ser encontrado com recheio de chocolate trufado e avelã.

LANÇAMENTO

O cantor paraibano Felipe Alcântara está de volta cheio de novidades. O ex-vocalista da banda os Gonzagas lança disco solo e estreia clipe de dueto com Lucy Alves. Ele escolheu a última sexta (21) para lançar, oficialmente, pela Universal Music, seu primeiro álbum em carreira solo, “Amar vai além”. Disponibilizado nas plataformas digitais, o álbum traz oito faixas inéditas, no embalo do “fórró-pop” – como o artista tem classificado o som. Em seu primeiro projeto solo, Felipinho assina a composição de sete das oito faixas – muitas delas, em parceria com Estevão Queiroga, diretor do disco. Entre elas está “Nem Pensar”, gravada em dueto com Lucy Alves.

PARABÉNS

Bruna Diniz, Carlos Alberto Figueiredo Filho, Edilza Nóbrega, Everaldo Santos, Gilson Ribeiro Sales, Isolda Caetano, Jacyara Lopes Neiva, Marcondes Benevides Gadelha, Maria de Fátima Rebouças Lira, Maria Helena Toscano de Brito, Maria Martha Andrade, Mércia Rodrigues Mota, Mônica Medeiros, Raimundo Rabello de Sá, Valderi Melo, Valéria Braga e Waleska Carneiro.

Foto: Dalva Rocha

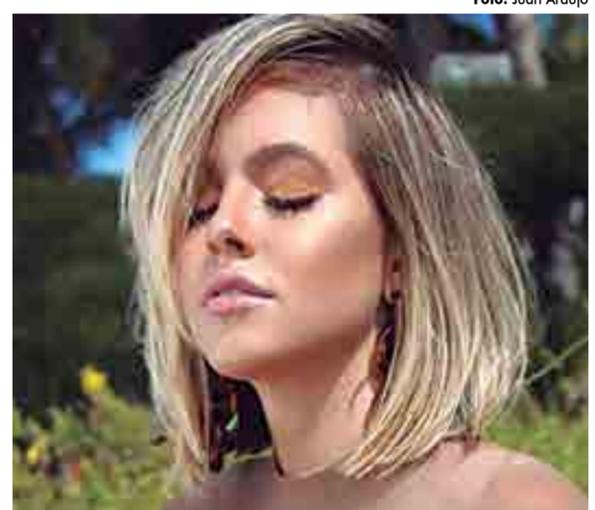


Isabela e Dizinha Goes, filha e mãe em almoço no Gulliver Mar

Festival Aiê

Já começa na terça-feira a 2ª edição do Festival Aiê, que surgiu como ferramenta de expansão do ser humano, dos diálogos e representações do corpo negro. O Ateliê Multicultural Elioenai Gomes, Cosmopopeia e Maracá Cidadania - realizadores do projeto - convidam a todos para a celebração da arte negra em suas múltiplas linguagens na Ladeira da Borborema, de 25 a 30 de setembro, a partir das 18h. A entrada é 1kg de alimento.

Foto: Juan Araújo



A bela Bruna Diniz também muda de idade nesta data. Felicidade mil!

Ui!

★ O executivo Camilo Juliani, ex-presidente do Convention Bureau de João Pessoa, assumiu a gerência geral do Musulo Resort, instalado na Costa do Conde, Litoral Sul da Paraíba.

★ O empreendimento hoteleiro integra o Mantra Group, que administra também a Fazenda Pampas, em Canela. Show!



Foto: Jackson Redimeli

Corinthians sem Jonathas contra o Internacional hoje em Itaquerã

Time paulista precisa vencer para se aproximar do G6 do Brasileiro. O adversário está na segunda colocação

Globo Esportes

Jonathas vai desfaltar o Corinthians contra o Internacional, neste domingo, às 16h (de Brasília), em Itaquerã, pela 26ª rodada do Brasileiro.

Fora do treinamento de quinta-feira, o centroavante passou por um exame de ressonância e teve diagnosticada uma fibrose no músculo posterior da coxa direita. Ele também é dúvida para o jogo contra o Flamengo, na próxima quarta-feira, pela semifinal da Copa do Brasil.

O jogador iniciou tratamento com fisioterapeutas. Na quinta, passou por um procedimento chamado Eletrolise Percutânea Intratissular, usado para acelerar a reabilitação de lesões crônicas. O procedimento envolve a aplicação de uma corrente galvânica através de uma agulha que produz um processo inflamatório local, iniciando processo de reparação dos tecidos moles afetados.

Com cinco dias de trabalho concluídos na semana de preparação, o técnico Jair Ventura fez um balanço positivo do que foi trabalhado nesses dias.

Apesar de ter mostrado uma boa variação de treinos técnicos, Jair diz que o ganho maior nesta semana foi físico. O Timão teve sua primeira semana livre no intervalo de um mês. "Essa semana seria ótima para trabalhar, implementar uma série de coisas, mas o Corinthians vinha numa pegada forte de jogos. Foi muito mais uma recuperação, para a gente encher o tanque".

Internacional

Dos atletas à diretoria e ao técnico Odair Hellmann, o Inter faz questão de ressaltar seu poderio coletivo como principal trunfo na briga pelo título do Brasileiro, com um discurso afiado, repetido a cada entrevista. Sempre exaltada, a força do grupo colorado viverá uma espécie de prova de fogo, ao menos em seu sistema defensivo, diante do Corinthians, em São Paulo, pela 26ª rodada.

Em Itaquerã, o Colorado tentará retomar a solidez da segunda melhor defesa da competição, vazada duas vezes na derrota por 2 a 1 para a Chapecoense. E fará com uma dupla de zaga totalmente reserva e inédita, formada por Klaus e Emerson Santos, graças às baixas de Rodrigo Moledo e Víctor Cuesta.

Os dois zagueiros titulares forjam uma parceria de afinidade e segurança em frente à meta colorada, capazes de construir um histórico de apenas nove gols sofridos em 17 jogos, dos quais 11 sem ser vazado pelo Brasileiro.



Foto: Daniel Augusto Jr/Ag. Corinthians

JOGOS DE HOJE

■ 11h

Grêmio x Ceará

■ 16h

Atlético-PR x Paraná

Flamengo x Atlético-MG

Corinthians x Internacional

■ 18h

Vitória x Botafogo

Sport x Palmeiras

■ 19h

Cruzeiro x Santos

Amanhã

■ 20h

Chapecoense x Fluminense

Vasco x Bahia

O técnico Jair Ventura reúne os jogadores antes do treinamento e fala sobre o jogo deste domingo contra o Internacional, quando o Corinthians tenta se aproximar da zona da Libertadores



Flamengo deve ter mudanças contra o Atlético Mineiro

Foto: Gilvan de Souza

Gazeta Esportiva

O Flamengo vai enfrentar o Atlético Mineiro às 16h no Maracanã neste domingo e deve ter mudanças, mas o técnico Maurício Barbieri, que está bastante pressionado não anunciou a escalação oficial. Outra preocupação é com os cartões, já que é o time que mais recebe cartões vermelhos no Campeonato Brasileiro. Foram oito expulsões em 25 rodadas. Ou seja, em média, a cada três partidas o time carioca deixa o gramado sem contar com 11 atletas. O fato é tratado internamente como uma preocupação, principalmente por que a maioria dessas advertências aconteceu em momentos que o grupo se envolveu em confusões.

No primeiro turno, o Flamengo viu seus jogadores se envolverem em tumultos generalizados nos empates por 1 a 1 com o Vasco e com o Palmeiras. No primeiro caso, o zagueiro Roldolfo e o volante colombiano Gustavo Cuéllar foram expulsos. Já no Estádio Allianz Parque, em São Paulo (SP), novamente Cuéllar, o também volante Jonas, que não está mais no elenco, e o atacante Henrique Dourado, que sequer estava em campo, foram punidos.

Outra expulsão por falta de equilíbrio do elenco aconteceu no fim de semana passado, quando o meia Diego recebeu o cartão vermelho no empate por 1 a 1 com o Vasco em Brasília. O árbitro Luiz Flavio de Oliveira (Fifa-SP) colo-



William Arão (C) pode começar como titular no jogo de hoje contra o Atlético em substituição ao meia Diego, suspenso

cou na súmula que o jogador se dirigiu a ele o chamando de "fanfarrão" e depois o ofendendo com um palavrão. A versão foi contestada pelo apoiador do Flamengo.

Os outros dois cartões vermelhos do Flamengo no Campeonato Brasileiro foram por lances de jogo. Na estreia, no empate por 2 a 2 com o Vitória, o meia Everton Ribeiro foi expulso por supostamente ter impedido com a mão um gol do time baiano. Já diante do América-MG, no também empate por 2 a 2 em Belo Horizonte,

Gustavo Cuéllar utilizou uma entrada violenta para paralisar um contra-ataque do Coelho.

Atlético-MG

O técnico Thiago Larghi fechou os três últimos treinamentos e faz mistério para montar o time do Atlético-MG que enfrenta o Flamengo.

No único treino aberto do Atlético-MG, Larghi mostrou que a principal dúvida antes do duelo no Rio de Janeiro é no meio, nos setor responsável pela armação das jogadas.

Martín Silva diz que o Vasco precisa reagir contra o Bahia

Globo Esporte

Com apenas uma vitória nas últimas 11 partidas do Campeonato Brasileiro, o Vasco entra em campo pressionado para encerrar o Bahia amanhã às 20h, em São Januário. Na zona de rebaixamento, o time carioca tem a "obrigação" de vencer o rival, um adversário direto na zona contra a degola. Pelo menos foi o que considerou o goleiro Martín Silva.

"Temos a obrigação de voltar a somar os três pontos. É lógico que houve uma melhora no desempenho coletivo, mas agora precisamos conquistar resultados e somar pontos. É disso

que precisamos para subir na tabela. Quando há uma melhora no rendimento, você trabalha de forma mais tranquila, porém agora necessitamos mais de resultados do que de desempenho", declarou nesta quinta-feira (20).

Ao longo dos últimos dias, os jogadores entoaram o coro do técnico Alberto Valentim e também exaltaram a evolução do Vasco desde que ele assumiu o time. Mas isso não tem sido suficiente para reencontrar o caminho das vitórias. Nas últimas cinco rodadas, foram quatro derrotas e apenas um empate, contra o Flamengo, no sábado passado.

Para encerrar a péssima fase e escapar do rebaixamento, Martín Silva considerou que o

Vasco precisa do apoio de sua torcida. O goleiro uruguaio afirmou que uma possível pressão vinda das arquibancadas na segunda que vem poderia ser fatal para o desempenho dos jogadores em campo.

"Jogar em São Januário tem que ser algo que pese ao nosso favor. Isso começa pelo apoio da torcida, que é o que difere de jogar fora ou em casa. Que os torcedores nos apoiem do primeiro ao último minuto. Sabemos que eles estão ansiosos pela saída da zona de rebaixamento, igual ao nosso time, mas precisamos estar juntos. Precisamos manter a cabeça fria para o resultado ser positivo após os 90 minutos", apontou.

CBDA realiza competição de maratona pioneira no Brasil

1º Campeonato Nacional Interclubes ocorrerá hoje em São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo

CBDA

A cidade de São Sebastião, no Litoral de São Paulo, entrará para a história das Maratonas Aquáticas do Brasil. Hoje a partir das 8h será realizada o 1º Campeonato Nacional Interclubes de revezamento da modalidade organizada pela Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos em território nacional.

O formato da prova, com dois homens e duas mulheres, faz parte da nova política da Fina e do COI visando a equiparação de gêneros. Já pensando na possível inclusão da prova no programa olímpico nas edições de 2024 e 2028, o gerente de Marato-

nas Aquáticas da CBDA, Nilson Garbaz, valoriza a ação da Confederação para a realização da prova.

“Este será o nosso primeiro Campeonato Interclubes de revezamento. É uma prova que vem sendo incluída em todos os eventos da Fina, no modelo que vamos seguir nesta etapa”, disse.

“É uma prova que vai seguindo a nova visão da Fina de equiparação de gêneros, com quatro atletas (dois homens e duas mulheres) nadando 1250 metros cada um. Por ter a intenção de equiparar os gêneros, existe uma grande chance de ser incorporada no programa olímpico futuramente. Então, nós

já estamos nos preparando”, completou.

A competição reunirá atletas de todas as idades em uma das praias mais propícias para a realização de provas de Maratonas Aquáticas.

“Nós vamos receber atletas de todas as categorias. Do infantil ao sênior. Todos ainda estão se adaptando a esse novo revezamento e fizemos uma parceria com a Federação Aquática Paulista para a realização desta competição”, finalizou o gerente de Maratonas Aquáticas da CBDA.

Fundada como Confederação Brasileira de Natação (CBN), em 21 de outubro de 1977, a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos

completou 40 anos de fundação, em 2017. Atualmente, o presidente da CBDA é Miguel Cagnoni.

A nomenclatura foi mudada em 1988 para adequação, já que a CBDA administra cinco modalidades: natação, maratona aquática, polo aquático, saltos ornamentais e nado sincronizado. A CBDA, atualmente, tem todos os 26 estados brasileiros, além do Distrito Federal, como federações filiadas.

Correios e Telegráfos, patrocinador oficial da entidade, é parceiro da Confederação desde 1991 e é parte de todas as medalhas e formação de novos atletas nas cinco modalidades.

Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

Até onde vai a isenção de Tite?

“Se eu trazer toda a base da seleção, não vai ter oportunidade. Você precisa abrir mão de alguns. Esse é o momento para, ali na frente, passado o momento da oportunidade, (eles) vão vir pelo desempenho, competindo igualmente”. O desabafo é do treinador Tite, da Seleção Brasileira que, na manhã de sexta-feira (21) fez sua segunda convocação de jogadores, depois do fracasso na Copa do Mundo da Rússia, para dois amistosos, no próximo mês.

Aqui ficam as dúvidas deste colunista sobre a convocação do treinador brasileiro. Até que ponto ele estaria certo em suas convocações, deixando de fora atletas consagrados e jogadores que atuam no Brasil, mas que estão em jogos da Copa do Brasil? Até que ponto Tite estaria correto relacionando jogadores que nunca tiveram uma oportunidade na seleção? Até que ponto o treinador da Seleção Brasileira estaria correto, levando para esses dois amistosos jogadores indicados por empresários e/ou pela CBF?

Bem, cada torcedor brasileiro, com certeza, tem a resposta na ponta do lápis, no entanto, eu não arriscaria qualquer juízo de valor, pois, apesar de aparentar toda a sua independência, Tite não é totalmente isento em suas convocações. Tem sido sempre assim em convocações, onde, o Brasil inteiro sabe disso, que cartolas sempre metem o dedo nas convocações e até na escalação de jogadores.

Lamentável mesmo é saber que, do Nordeste e, especialmente da Paraíba, pouquíssimos jogadores tiveram esta oportunidade de vestir a camisa da seleção e, diga-se de passagem, desde que Tite chegou ao comando da Canarinha, ficaram mais distantes as convocações de paraibanos.



Foto: Divulgação

Com dois homens e duas mulheres em cada time, a prova realizada hoje, no Litoral paulista, será a primeira do gênero disputada no Brasil

Atletismo

Samuel Souza é o representante do país em Sul-Americano na Argentina

CBDA

O paulista Samuel Souza do Nascimento já está em Buenos Aires, na Argentina, onde representará o Brasil hoje pela manhã no Campeonato Sul-Americano de Maratona, juntamente com a Maratona Internacional de Buenos Aires. A largada, que será dada às 7 horas, e chegada

ocorrerão na Avenida Presidente Figueroa Alcorta, esquina com Monroe, nos bosques de Palermo.

Medalha de bronze no Campeonato Sul-Americano de Meia Maratona, disputado em agosto passado em Paramaribo, no Suriname, com 1:13:18, ele garante estar bem preparado para lutar por um lugar no pódio na capital argentina.

“Abri mão de várias competições para treinar. Quero representar bem o Brasil e ir ao pódio”, disse o atleta de 30 anos, que nasceu e treina em Limeira (SP).

O corredor garantiu a convocação para o Sul-Americano ao completar a Maratona de Buenos Aires no ano passado em 2:17:01. A marca foi a segunda no Ranking Brasileiro de 2017,

atrás somente de 2:13:37, tempo obtido por Paulo Roberto de Almeida Paula, no dia 3 de dezembro, em Fukuoka, no Japão.

No ano passado, na cidade de Temuco, no Chile, Mirela Saturnino de Andrade deu ao país o título feminino do Sul-Americano de Maratona. Ela fez os 42,195km em 2:44:43, novo recorde do percurso.

Foto:CBAT



O paulista Samuel Souza, no centro, é o representante do Brasil no Sul-Americano de Maratona e tem chances reais de subir no pódio na Argentina

Sem atleta

A Paraíba não terá representantes na 9ª edição do Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo Sub-16, que será disputado de 28 a 30 deste mês, no Estádio do Centro de Formação Olímpica do Nordeste, em Fortaleza (CE). O presidente da Federação Paraibana de Atletismo, Jônatas Martins disse que os custos altos de locomoção e estadia inviabilizaram os clubes do Estado a enviarem seus atletas. O Campeonato terá a participação de 690 atletas de 114 clubes, representando 21 estados e o Distrito Federal. No ano passado, o Centro Olímpico-SP foi o campeão.

Paraibanos no Goalball

José Roberto Ferreira de Oliveira (Zé), pivô e Emerson Ernesto da Silva (Emerson), Ala, estarão em quadra amanhã pela Seleção Brasileira de Goalball, em Desafio Internacional, que contará também com as seleções do Canadá, Chile e Estados Unidos. O torneio será no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo.

Funcionários 2 Posse na FPF

Dois jogos vão movimentar neste domingo o Campeonato Aberto de Futebol Amador da Cidade dos Funcionários 2, em João Pessoa. Cruzeiro x Desportivo se enfrentam às 8h e, em seguida, Penafiel x Solemar, do Conde.

O interventor da Federação Paraibana de Futebol, João Bosco Luz, através de edital convocou os filiados para dá posse ao novo presidente no próximo dia 29, logo após as eleições, para o período de 2019/2022.

Morumbi é novidade na Copa

Último jogo valendo pelo torneio sul-americano de seleções foi em 1979 na vitória do Brasil sobre a Bolívia

Foto: Arquivo/CBF

Estádio

Confirmado como palco da abertura da próxima Copa América, em 2019, o Morumbi já recebeu uma partida do torneio. Foi no dia 16 de agosto de 1979, quando a Seleção Brasileira derrotou a Bolívia por 2 a 0, com gols de Tita e Zico, em jogo que terminou em briga. A edição daquele ano, a exemplo de quatro anos antes, não teve sede fixa, o que se repetiria em 1983 - foram as três únicas até hoje com partidas disputadas em vários países. Os jogos eram realizados na casa de cada participante dos três grupos. O do Brasil tinha ainda Bolívia e Argentina, logo, houve confrontos em La Paz, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

O ex-lateral Júnior, hoje comentarista da Rede Globo, fazia parte do elenco e conta ao Estado o que significava aquele torneio. "Na verdade, era uma bagunça danada. Esse tipo de competição parecia uma forma de preencher o calendário, os jogos no meio dos campeonatos... Não tinha a visibilidade que tem hoje. Antigamente, os países queriam participar, mas ninguém queria sediar. Hoje não, existe uma procura grande porque se tornou uma competição rentável, as seleções trazem os jogadores estrangeiros para participar", analisa.



Momento do segundo gol do Brasil na vitória por 2 a 0 sobre a Bolívia, em 16 de agosto de 1979, pela Copa América, em partida disputada no Estádio do Morumbi, em São Paulo

Apesar da confusão extracampo, particularmente para aquela geração, o torneio era bem importante. "Foi a primeira convocação, o início do pós-1978. Dos remanescentes da última Copa, você tinha Leão, Oscar, Batista, Zico... O resto era tudo novato", comenta. "Foi um momento de transição, a coisa foi evoluindo. Poucos ficariam para 1982."

Após perder dos bolivianos (2 a 1), fora de casa, e derrotar os argentinos (2 a 1), no Maracanã, o time dirigido por Cláudio Coutinho chegou ao Morumbi precisando ganhar da Bolívia para não colocar em risco a classificação às semifinais.

A equipe foi a campo com: Leão; Toninho, Amaral, Edinho e Júnior; Batista,

Zenon e Zico; Nilton Batata, Sócrates e Zé Sérgio. Depois do 0 a 0 na etapa inicial, Tita, que havia substituído Nilton Batata, abriu o placar logo no primeiro minuto do segundo tempo. Nos acréscimos, Zico marcou outro gol. Foi quando teve início uma grande confusão no Morumbi.

"O Zico fez o gol e o cara da Bolívia deu uma bicuda nele

quando ele saía para comemorar. Aí, foi aquela confusão toda", relembra Júnior. O Brasil acabaria eliminado na semifinal, para o Paraguai, que confirmaria o título mais tarde ao derrotar o Chile na final.

Ao todo, o Morumbi já recebeu 28 jogos da Seleção Brasileira, de acordo com dados oficiais divulgados pelo São Paulo. Foram 18 vitórias, nove

empates e apenas uma derrota - na Copa Roca de 1963, para a Argentina (3 a 2). A maioria das apresentações se deu em amistosos (16). Houve ainda nove confrontos pelas Eliminatórias para a Copa do Mundo, um jogo de Copa América, um de Copa Roca e um pela Taça Independência de 1972, também conhecida como Mini-Copa.

O templo tricolor

Foto: Divulgação



Morumbi será o palco de abertura da Copa América, competição que não é realizada no Brasil há mais de 30 anos

Estádio se prepara para receber uma grande festa

A Copa América Brasil 2019 será disputada entre os dias 14 de junho e 7 de julho do próximo ano. A abertura da competição terá como palco o Estádio do Morumbi, em São Paulo (SP). A grande decisão será disputada no lendário gramado do Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). As sedes a receberem as semifinais do torneio também já estão definidas: a Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS), e o Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG). Completam a relação o Allianz Parque, em São Paulo (SP) e a Arena Fonte Nova, em Salvador (BA).

Após mais de 30 anos

longe do solo brasileiro, a Copa América retorna ao Brasil para sua 46ª edição. A competição terá a participação de 12 seleções nacionais. Além da Seleção Brasileira e dos demais nove países sul-americanos membros da Conmebol, o Japão e o Qatar participarão como convidados. Rogério Caboclo, presidente do Comitê Organizador Local da Copa América Brasil 2019, comentou a escolha das sedes para a disputa do torneio.

"Nosso objetivo foi selecionar estádios modernos, com grande capacidade de público e que tenham operação regular e em parti-

das de futebol e shows internacionais. Combinamos estádios usados na Copa do Mundo da Fifa 2014 com outros que ainda não participaram dos grandes eventos realizados no Brasil. Além disso, preservamos a recuperação física dos atletas e a qualidade do espetáculo com a premissa de não haver viagens acima de três horas entre as sedes" destacou Rogério Caboclo.

Logo oficial

A Copa já tem a sua logo oficial. A Conmebol divulgou um vídeo em suas redes sociais onde a imagem aparece pela primeira vez. A figura, que simbolizará a competição, é marcada pelas cores da bandeira brasileira - amarelo, azul e verde -, e traz o desenho da taça e de torcedores em momento de comemoração.

Na postagem, a Conmebol confirma a participação de doze seleções no torneio, que será realizado no mês de junho. Além das dez equipes sul-americanas, o Japão e o Catar, país sede da próxima Copa do Mundo, são os convidados.

A Copa América de 2019 será a última disputada em anos ímpares. A partir de 2020, o torneio será realizado sempre no mesmo ano em que acontece a Eurocopa.

ESTÁDIOS DA COPA AMÉRICA

■ Mineirão - Belo Horizonte (MG)

Capacidade aproximada: 63 mil espectadores

■ Arena do Grêmio - Porto Alegre (RS)

Capacidade aproximada: 56 mil espectadores

■ Maracanã - Rio de Janeiro (RJ)

Capacidade aproximada: 78 mil espectadores

■ Morumbi - São Paulo (SP)

Capacidade aproximada: 67 mil espectadores

■ Allianz Parque - São Paulo (SP)

Capacidade aproximada: 42 mil espectadores

■ Arena Fonte Nova - Salvador (BA)

Capacidade aproximada: 48 mil espectadores



Depois de uma vitória do Ministério Público, o Estádio Carneirão, em Cruz do Espírito Santo, foi liberado para os jogos do São Paulo Crystal; já os de Cuité, Lucena, Ouro Velho e Lagoa Seca sediarão jogos com portões fechados

Bola rola para a segunda com seis jogos na primeira rodada

Competição deveria ter começado no dia 16, mas foi adiada porque alguns clubes não tinham atletas regularizados

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Depois de muita polêmica em torno da liberação dos estádios e um adiamento a pedido dos clubes, que não regularizaram os atletas a tempo, finalmente começa hoje mais um Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, que vai classificar o campeão e o vice para a divisão de elite do futebol paraibano no próximo ano. Ao todo, vão participar 12 equipes, divididas em 3 grupos: Litoral, Agreste e Sertão. Cada grupo terá a participação de 4 clubes. Os primeiros colocados de cada grupo e o melhor segundo colocado geral se

classificam para as semifinais da competição. Os jogos são de ida e volta.

A rodada de abertura programa para hoje 6 jogos. Pelo grupo do Litoral, jogam São Paulo Crystal x Internacional, às 15 horas, no Carneirão, em Cruz do Espírito Santo, e Spartax x Confiança, também às 15 horas, no Almeidão, em João Pessoa. Pelo grupo do Agreste, o Sport Club enfrenta a Queimadense, às 15 horas, no Estádio Titão, em Lagoa Seca, com portões fechados, e a Perilima encara a Picuiense, às 15 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Já no grupo do Sertão, Sabugy x Femar, no Estádio José Cavalcan-

ti, em Patos, às 17 horas, e no Pereirão, em Pombal, o Nacional local encara o Esporte, às 15 horas.

A Federação Paraibana de Futebol já distribuiu 5 bolas para cada equipe da competição para treinamentos, e hoje serão entregues mais 5, aos clubes mandantes da rodada. A taxa administrativa, aprovada na primeira reunião do Conselho Técnico, no valor de R\$ 1.300,00 por jogo, para o mandante, foi dispensada pela FPF, recentemente pelo interventor Flávio Bosen.

Dos 12 clubes deste ano, 6 já conseguiram a façanha de participar do Campeonato Paraibano da Primeira Divisão. São eles

o Esporte de Patos, Internacional de Lucena, Confiança de Sapé, Perilima de Campina Grande, Sport de Lagoa Seca e Queimadense de Queimadas. Os que buscam pela primeira vez subir para a divisão de elite são São Paulo Crystal, de Cruz do Espírito Santo, Spartax de João Pessoa, Picuiense, de Picuí, Sabugy, de São José do Sabugy, Femar de Monteiro e Nacional de Pombal. Entre todos participantes da competição, apenas o Esporte e o Internacional já foram campeões da segunda divisão. O Confiança também conquistou um título, mas foi na primeira divisão em 1997.

No ano passado, o campeão da segunda divisão foi

o Nacional de Patos, que fez a final contra a Desportiva. As duas equipes subiram para a primeira divisão e disputaram o Campeonato Paraibano deste ano, no primeiro semestre. O Nacional conseguiu se manter na divisão de elite, mas a Desportiva não teve a mesma sorte, e foi rebaixada, juntamente com o Auto Esporte. No próximo ano, os dois clubes disputarão a segunda divisão.

Estádios

Os estádios Jeremias Venâncio (localizado no município de Cuité), Jacintão (sediado no município de Ouro Velho) e Toscanão (que fica no município de Lucena) só poderão sediar

os jogos da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano de Futebol já programados sem a presença de torcidas, até que sejam apresentados à Federação Paraibana de Futebol e ao Ministério Público da Paraíba os laudos de segurança, prevenção a incêndio e pânico e de higiene, exigidos por lei. Os documentos também deverão passar por análise dos órgãos competentes.

Nos demais estádios que receberão os jogos, está autorizada a presença do público, dentro das recomendações contidas nos laudos de segurança e de combate a incêndio e pânico, de responsabilidade da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, respectivamente.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A história se repete

Os dirigentes dos clubes de futebol da Paraíba se superam a cada dia, no quesito amadorismo e falta de ética. Eu estive na Federação Paraibana de Futebol quando foi registrada a primeira chapa que concorrerá à eleição da entidade, programada para o próximo dia 29. Lá conversei com vários dirigentes que argumentavam o porque de ter decidido pelo projeto daquela chapa, na oportunidade. Uma opinião parecia unânime entre eles, não queriam voltar ao passado de escândalos no nosso futebol e queriam recuperar a credibilidade do futebol do Estado, tão arranhada nos últimos anos.

Dias depois, sou surpreendido com alguns destes mesmos dirigentes, que sabendo do início da segunda divisão, há vários meses, não registraram os jogadores no BID e ainda tiveram a cara de pau de pedir o adiamento da competição, por não terem tido tempo suficiente para regularizar os atletas.

Mas não ficou só nisso. Ouvi de alguns deles, que tinham sido procurados com ofer-

tas de dinheiro para apoiar outra chapa, mas que em nome da credibilidade e da moralidade de nosso futebol, não se vendiam, e que os tempos agora eram outros, por iniciativa dos próprios clubes.

Aí, por problemas pessoais, não pude comparecer ao registro de mais uma chapa que irá concorrer as eleições da FPF, fato ocorrido na última quarta-feira, para conversar com outros dirigentes. Mas fui surpreendido ao ver na imprensa, que alguns dos dirigentes que tinham conversado comigo, haviam apoiado duas chapas ao mesmo tempo. Como não sou um jurista e não conheço a fundo o estatuto da FPF, a primeira pergunta que me veio a cabeça foi se isto era possível. Registrar o apoio a uma chapa e jurar fidelidade e depois fazer o mesmo em outra chapa? Ainda aguardo uma posição oficial da entidade sobre a legalidade de um fato como este. O mínimo que espero é que estes dirigentes sejam punidos sem o direito ao voto, porque acabaram votando em todo mundo, em outras palavras.

Do ponto de vista ético e moral é mais fácil falar, porque a atitude é digna de um mau caráter e uma pessoa que não merece credibilidade. Independentemente de quem o dirigente pensou em apoiar primeiro, uma vez empenhada a palavra, assinado um documento de apoio ao projeto de uma determinada chapa, não há mais como voltar atrás. O que terá acontecido em tão pouco tempo para este dirigente mudar tanto de opinião, já que as chapas registradas têm filosofias de trabalho e representatividades tão diferentes? A pergunta fica no ar.

Este tipo de atitude de nossos dirigentes explica com muita propriedade a situação em que se encontra o futebol paraibano. Eu vou mais além, explica como no nosso país tudo é possível. Vejo tanto clamor de moralização e fim da corrupção no Brasil, mas na prática o que descobrimos mesmo é que os políticos são realmente a representatividade legítima de como age a maioria de nossa população. Eles não são eleitos por acaso.

Estamos também em tempo de eleições

políticas, e não tenha dúvida, vamos votar de novo no que achamos o menos ruim. E novos escândalos virão, e vamos reclamar outra vez, sem razão. É um ciclo vicioso que nos mantém no fundo do poço em todas as áreas. E exigir dos dirigentes dos clubes paraibanos mais do que eles podem oferecer em termos de ética, credibilidade e profissionalismo é no mínimo uma utopia.

Ainda sou otimista e acredito em mudanças. Espero que este tipo de dirigente desapareça do nosso futebol, assim como alguns políticos, aqueles que são beneficiados por eles e ignorantes que não sabem votar. Que eles todos possam pagar pelos seus erros em um futuro próximo. Em relação as eleições da FPF, espero que o pleito chegue ao fim dentro da normalidade, e que seja eleito aquele presidente que represente tudo aquilo que os nossos dirigentes de clubes esperam para o futuro do nosso futebol. Não tenho dúvidas de que teremos, com ou sem eleição, o presidente da FPF que merecemos.

Piadas

Namorada

Um homem está em casa, quando sua namorada chega, toca a campainha e então ele pergunta:
- Quem é?
Ela responde:
- É o amor da sua vida!
E ele diz:
- Mas cachaça não fala!

Operação

Dois amigos se encontram e um conta ao outro:
- Sabia que me operaram do apêndice no mês passado?
- Sério? E como foi?
- A operação foi bem, esqueceram uma esponja dentro de mim.
- E dói?
- Não, mas morro de sede!

Joãozinho na escola

Joãozinho chega atrasado na aula novamente. A professora fala:
- Chegou atrasado de novo, Joãozinho
Ele responde:
- Mas a senhora disse que nunca é tarde para aprender.

Bêbado na delegacia

Um bêbado chega na delegacia e o delegado pergunta:
- Você também estava na confusão?
E o bêbado responde:
Não, senhor!
E o delegado pergunta:
- Então por que você está aqui?
O bêbado responde:
- Os policiais chegaram e gritaram: "Cana pra todo mundo".
Então eu vim.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Oreilha, 2 - olho, 3 - língua, 4 - dente, 5 - ponta do rabo, 6 - facha do ovo, 7 - pedra, 8 - fumageira, 9 - casac (ovo).

CAÇA-PALAVRAS Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Delação premiada

A delação PREMIADA é um benefício LEGAL concedido a um criminoso delator que DECIDE colaborar na investigação de seus comparsas. Como o próprio nome indica, o acusado delata os envolvidos no CRIME. Neste caso, o réu pode ser beneficiado com:
• diminuição da PENA em um a dois TERÇOS;
• cumprimento da condenação em REGIME semiaberto;
• extinção da pena (caso o crime não seja muito GRAVE);
• PERDÃO judicial.
A delação premiada pode ser espontaneamente PEDIDA pelo réu, por meio do ADVOGADO ou do promotor. Se for concedida, o condenado informa à POLÍCIA e à Justiça TUDO o que SABE sobre os comparsas. As informações deverão ser confirmadas e, se o réu estiver mentindo para a JUSTIÇA, será processado, também, por delação caluniosa, podendo ser punido com mais dois a OITO anos de PRISÃO. No momento do julgamento, o JUIZ avalia se a denúncia colaborou, de fato, com as investigações e até que PONTO. A partir disso será indicado o PRÊMIO.



T N R T U D O M O B E T O O E T D L E G A L
C I A T G H P E D I D A C N E C E N T E M L
R Y I B D B M H E T H L S Y M M I I N P O I
O C M N F T N C O E B G O A T E R Ç O S Y
C T I M P R T R I E M S R S P D T O I N O O
H L S N E S O D T I B A E E F N Y L T I A
L O N R S N E E B R S V I R L Z N A O R S
S T P R I T D A N F C F E T D E I Y N R R I
U C N H N I I M D T N O L R A H U R T N A R
J M M O D A G O V D A C C E O T J M F E M P
O N C R R H R E F I C B M E O C S O E O R H
E A A S A B E C A D A I M E R P G E I T N O
C I C F S O T S O R H N E C L F N T N H O M
R R E G I M E T C P R E M I O T O C E N S Y

ASSASSIN'S CREED

UM GUIA COM DETALHES EXCLUSIVOS DA PRODUÇÃO DO FILME

Pi el

NAS LIVRARIAS.

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Região de influência da Otan	Ato essencial na comprovação dos records de atletismo	Árabe	Aditivo químico que adoça alimentos industrializados	Estratagem; artil (p. ext.)	Cidade natal de Maomé
			Vogais de "sela"		Centro internacional de (?): utilidade do Rio
				Manguete (?)	estilo de Chico Science
A tarefa de difícil execução			Julga como árbitro, no futebol		
Petróleo, em inglês				(?) - Ise, filósofo fundador do Taoísmo	Pino usado sob a bola de golfe (ing.)
(?) da Portela, sambista					
Osso da parte posterior do tórax				Princesa indiana, mulher de rajá	
(?) Montessori, pedagoga italiana					
Profissionais de jornais e revistas				Associação Cristã de Moços (sigla)	1.000, em romanos
Á (?): na superfície				(?) - helmítico: vermicifugo	Está (aférese)
Retórica (abrev.)				Em + ele	
Sucursais de uma rede de bancos					
Radical de "etileno" (Quim.)		Ensino Médio (abrev.)		Elemento abundante no leite (símbolo)	Disco rígido do computador
O indivíduo que age de modo infantil				Corte ideal para o bife à milanesa	

BANCO

Horóscopo

Áries

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo dinamismo em projetos de médio prazo que se iniciaram há alguns dias. Negociações com empresas de outros países devem fazer parte deste momento. É possível que se marque ou realize uma viagem internacional. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, dinamiza os negócios, sobretudo os referentes a sociedades e parcerias financeiras. A semana promete terminar mais tranquilamente.

Câncer

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo intensidade na rotina, com mais atividades pessoais e profissionais. Cuide da saúde com mais atenção, pois um projeto tende a exigir muito de sua dedicação. Dietas saudáveis e programas de exercícios físicos são bem-vindos. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, possibilita que o Universo comece a desenhar um romance para alegrar a sua vida. Repentinamente, um namoro pode começar.

Libra

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo bom dinamismo nos contatos comerciais. Antigos e novos amigos se aproximam de modo a agitar a vida social. Bom período para realizar novos contatos e firmar contratos. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, promete trazer o dinheiro mais facilmente. Espere crescimento e ascensão em projetos ligados ao aumento de seus ganhos.

Capricórnio

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo introspecção e necessidade de afastamento do agito social e das conversas vazias. O planejamento de um novo projeto chama o seu engajamento, pois ele será colocado em prática dentro de poucas semanas. Aproveite para cuidar melhor de sua saúde. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, possibilita a chegada de oportunidades em sua carreira, que passa por uma evolução extremamente positiva neste novo ano.

Touro

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, alertando-o para intensificar a cautela com a comunicação, sobretudo se estiver tratando de uma parceria ou sociedade financeira que envolva grandes somas. Espere o desenvolvimento de seus negócios. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, possibilita a negociação e a concretização de uma sociedade ou parceria comercial. As relações pessoais e profissionais entram em movimento.

Leão

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo dinamismo na vida social. Gente interessante se aproxima. Um projeto criativo pode ganhar força e ser posto em ação dentro em breve. Aproveite o período para promover ótimas conversas com os filhos. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, faz de seu lar um ótimo ponto de encontro entre amigos e parentes. A vida doméstica e as relações familiares ganham bom movimento.

Escorpião

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo bom dinamismo em projetos que tragam o aumento de seus ganhos. O período favorece os novos investimentos e os inícios de negócios. Nos próximos dias, o dinheiro deve chegar mais facilmente. Vênus continua em seu signo e, unida a Júpiter, traz ascensão e crescimento nos projetos pessoais e profissionais. Este promete ser o melhor período do ano para os escorpianos

Aquário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio. A etapa, que tem duração de alguns dias, pode apontar a conclusão de um projeto ou mesmo a assinatura de um contrato que inclua o aumento de seus ganhos. O Sol deixa Peixes e dá início a um novo grande ciclo, começando sua caminhada anual pelo signo de Áries, assinalando o início do novo ano astral, sob a regência de Júpiter, que prenuncia novas oportunidades em sua carreira, que passa por uma evolução extremamente positiva neste novo ano.

Gêmeos

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo dinamismo nas relações pessoais e profissionais. Você se mostra receptivo e voltado à comunicação, facilitando a convivência com os amigos e o agito da vida social. Nos próximos dias, uma parceria ou sociedade comercial tende a entrar em negociação. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, traz equilíbrio para a sua saúde. Bom momento para a rotina no trabalho. Um novo projeto promete trazer benefícios diretos à sua vida.

Virgem

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo introspecção e necessidade de estar próximo dos entes queridos. A vida doméstica ganha o foco, fazendo com que seu lar seja um ótimo lugar para reunir parentes e amigos. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, facilita a negociação para um novo contrato. A comunicação ganha eficiência, favorecendo novos contatos comerciais e reuniões de negócios.

Sagitário

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em seu signo, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo facilidade para os projetos, que caminham rumo ao crescimento e à ascensão. O dinheiro chega mais facilmente, pois Saturno em movimento direto ajuda nesse aspecto. Novas oportunidades de trabalho devem cruzar o seu caminho. Vênus continua em Escorpião e, unida a Júpiter, traz inspiração acima da média. Um antigo amor pode voltar e mexer com as suas emoções.

Peixes

Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Sagitário, que recebe a tensão de Mercúrio, trazendo bom dinamismo nos contatos comerciais. É ainda sob a influência da Lua nova que transita nos últimos graus de seu signo, que a semana começa, apontando o auge de dinamismo em sua vida pessoal e profissional. A etapa pode incluir a conclusão de um processo que abarque um projeto ou um relacionamento. Atenção siga o curso. O Sol deixa Peixes e dá início a um novo grande ciclo, começando sua caminhada anual pelo signo de Áries

ASSASSIN'S CREED

UM GUIA COM DETALHES EXCLUSIVOS DA PRODUÇÃO DO FILME

Pi el

NAS LIVRARIAS.

Solução

O	D	V	C	E	T	O	W	V
Y	H	C	T	I	L	E		
S	W	E	I	G				
S	V	I	C	N	E	G	V	
I	T	N	V	T	E	R		
W	V	A	V	O	I			
S	E	R	O	T	I	V	E	R
N	E	V	I	R	V	A	R	
V	T	A	T	A	O	W	O	
H	T	A	V	C	O	N		
T	V	E	A	T	I	O		
C	R	V	A	D	V			
E	N	T	E	O	C	I	O	
W					E			

FIQUE POR DENTRO!

Vantagens e desvantagens do uso de milhas nas passagens aéreas

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O cartão de crédito é a forma de pagamento mais utilizada hoje pelo brasileiro, o famigerado dinheiro eletrônico. Como as pessoas acabam tendo faturas elevadas, por que não se cadastrar em um programa de fidelidade para conseguir descontos em produtos, serviços, passagens aéreas e reservas de hotéis? Este é o objetivo do programa fidelidade transformar os gastos no cartão de crédito em benefícios para o cliente.

Para acumular pontos e milhas, você precisa ter um cartão de crédito que ofereça este serviço. Os bancos mais procurados são Caixa Econômica, Banco do Brasil, Bradesco, Santander, Itaú e empresas como Smiles, Credicard, Diners Club, American Express. Quanto

maior a renda e anuidade, mais benefícios e pontos o cartão oferece. No entanto, é possível acumular pontos de acordo com seu orçamento.

Os programas de fidelidade mais utilizados são o Multiplus (Latam), Smiles (Gol) e Livel. A vantagem de se cadastrar nesta última opção é que o Livel é ligado ao Banco do Brasil e Bradesco e o consumidor pode transferir seus pontos para qualquer companhia aérea. Para avaliar qual a melhor opção entre no site de cada programa de fidelidade e faça sua escolha conforme a sua necessidade.

A agência de viagem CVC oferece descontos e troca os pontos em pacotes de viagens no programa Livel. A CVC relatou que adotar o programa de fidelidade potencializou as vendas.

O mochileiro Daniel

Medeiros já conheceu 34 países e desde 2012 viaja utilizando milhas, no entanto, ele afirma que as vantagens para quem acumula milhas estão cada vez menores. "Antigamente quando tinha promoção para voos dentro do Brasil e para a América do Sul, você conseguia viajar com 4 mil, 6 mil milhas. Hoje em dia, você não consegue promoção com menos de 10 mil milhas, como o dólar está mais caro, precisa juntar muito mais pontos para conseguir trocar por passagens", comparou.

O ideal é acumular milhas pelos gastos do cartão de crédito porque o consumidor não paga nada a mais que a anuidade cobrada. Daniel Medeiros explica que comprar o valor integral da passagem em milhas não é vantajoso. Só vale à pena comprar para completar

o que o usuário já tem. "Se você quer uma passagem equivalente a 15 mil milhas e você já tem 10 mil, 5 mil milhas sairia a R\$ 350 reais, aí sim vejo vantagem".

Os benefícios dos programas de fidelidade não ficam restritos a milhas, o consumidor também pode trocar os pontos por produtos (eletrodomésticos, sapatos, eletrônicos) em lojas que tenham parceria com o seu programa de fidelidade.

Se você quer uma passagem equivalente a 15 mil milhas e você já tem 10 mil, 5 mil milhas sairia a R\$ 350 reais, aí sim vejo vantagem //

Foto: Divulgação/Internet



O ideal é acumular milhas por meio dos gastos com o cartão de crédito, porque o consumidor não paga nada a mais que a anuidade cobrada

Dicas para acumular milhas

- Escolha um cartão que oferece este serviço mas que esteja de acordo com seu orçamento.
- Mesmo que os pontos sejam mais elevados de cartões sofisticados o valor da anuidade não compensa
- Escolha um programa de fidelidade que possa transferir para qualquer companhia aérea.
- Evite comprar milhas por clubes. É mais vantajoso comprar as milhas que faltam do que pagar uma taxa mensal.
- A agência de viagem CVC oferece descontos e troca os pontos em pacotes de viagens no programa Livel.
- Programas de fidelidade oferecem parcerias com empresas de produtos
- Pesquise em vários sites antes de finalizar uma compra.
- O que é o Max Milhas?

É um site que realiza a intermediação entre as pessoas que querem comprar a passagem por milhas e as pessoas que querem vender suas milhas. Neste site você procura a passagem e o Max Milhas faz a conexão.

Sites confiáveis para pesquisar passagens

- Skyscanner
- Maxmilhas
- Milhas 123

O Livel é o programa de fidelidade do Banco do Brasil e Bradesco:

- Transfere para qualquer programa de fidelidade de companhias aéreas: (amigo avianca, tudo azul, smiles, multiplus)

Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

O tempo e a ética

Houve um tempo em que, por mais prestigiados que fossem, os juízes não falavam fora dos autos. Mas o tempo muda e, com altos e baixos, o ofício judicante também. Magistrados, estejam eles em primeira, segunda ou, até mesmo, em instâncias superiores, não resistem aos holofotes da mídia. Todas as profissões têm a sua ética. A dos jornalistas, por exemplo, é dizer com honestidade e apuração tudo o que sabem ou pensam sobre um determinado episódio. Seja este fato político, criminal ou de comportamento. A ética dos juízes, muito provavelmente, deverá ser aquela que os impõe serenidade, discernimento e, sobretudo, respeito à lei.

Cláudio Abramo era contra esta ideia de que a ética tem relação com a profissão que se exerce. Num de seus mais brilhantes artigos, escreveu: "Sou jornalista, mas gosto mesmo é de marcenaria. Gosto de fazer móveis, cadeiras, e minha ética como marceneiro é igual à minha ética como jornalista - não tenho duas. Não existe uma ética específica do jornalista: sua ética é a mesma do cidadão. Suponho que não se vai esperar que, pelo fato de ser jornalista, o sujeito possa bater a carteira e não ir para a cadeia".

Para não contrariar o velho Abramo, nascido em abril de 1923 e falecido em agosto de 1987, digamos assim: a ética do magistrado (e do jornalista também) é a mesma do marceneiro. Enquanto talha a madeira para construir o móvel, não lhe resta tempo para explicar por que os pássaros voam. Por que Deus só teria dado asas a eles? Ao jornalista que redige uma matéria, não cabe perguntar-se se ela vai ou não desagradar a seus eventuais amigos. A sua obrigação é escrevê-la em consonância com os fatos de que dispõe. Fatos ou versões - porque é assim que a vida é.

Voltemos aos juízes. Formalmente autorizados a dirimir conflitos e/ou a conduzir acordos, cabe-lhes a imparcialidade, o fundamento legal e a discricão necessária para, com ciência e consciência, decidirem sobre as questões que lhes chegam. Os magistrados já cumprem uma bela missão quando são capazes de agir assim. Numa sociedade onde eles não existem ou não cumprem seus deveres, reina a tirania, o autoritarismo e outras formas dissimuladas de "democracia". A Venezuela que o diga.

Não devemos, porém, esquecer que a exposição exacerbada da magistratura traz sempre para a sociedade o temor da "ditadura da toga". Juiz pode muito, mas não pode tudo. Acima dele está a lei. Ninguém, nem jornalista, político ou magistrado pode se considerar imune às regras que regem a sociedade. É certo que cada época tem a sua ética. Mas a ética, por definição, não muda para prejudicar ninguém, menos ainda para proteger castas. Quem se decide a seguir a magistratura, opta por uma espécie de sacerdócio. Não por negócio.

O que se pergunta, então, é o seguinte: por que, cada vez mais frequentemente, alguns integrantes da magistratura brasileira, recorrem aos meios de comunicação para expor banalmente opiniões sobre questões que, ao final e ao cabo, terão de equacionar, a bem do convívio social? Fiz, por e-mail, esta pergunta a um dos mais prestigiados juristas do Brasil, tendo ele sido, até pouco tempo, ocupante de uma cadeira nos tribunais superiores. Eis a sua resposta:

- Jornalista: gostei da pergunta, e eu mesmo, às vezes, me questiono sobre o assunto. Estaríamos nós, os juízes, querendo aparecer mais do que já aparecemos? Acho que não. O problema é que a sociedade de hoje é bem diferente daquela em que vestais jurídicas de antigamente se fechavam nos seus escritórios e, tidos como sumidades, não admitiam interferências nem mesmo dos seus parentes. Diante de um caso complicado, se trancavam em seus gabinetes, domésticos ou institucionais, e decidiam indiferentes ao barulho das ruas.

- Como jornalista, mais do que eu e de meus colegas, você sabe que a sociedade mudou. Para o bem ou para o mal, o certo é que mudou. Nós também estamos mudando. Para melhor? Só o tempo dirá. Neste mundo plugado e online não há mais lugar para vestais. Somos todos vulneráveis. Mas isso não é de todo mal. Quanto mais perto estivermos dos anseios sociais, melhor será. A lei e o seu cumprimento mandam no juiz, mas a circunstância deste nosso tempo também nos influencia. Os juízes podem até estar falando mais do que deviam, mas tudo o que não podem fazer é decidir contra a legislação. A Carta é a nossa bíblia. Mesmo que as comunicações de hoje, como esta nossa, se deem por e-mail. Abraços.

Macarrão de panela de pressão

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 1 pacote (500gr) macarrão fusilli (use massa curta de preferência penne e fusilli)
- 2 linguiças calabresas picadas
- 1 cebola picadinha
- 2 dentes de alho amassados
- 2 cubos de caldo de carne
- 150g de bacon picadinhos
- 2 sachês de molho pronto
- 1 caixinha de creme de leite
- Cheiro verde picadinho
- Sal, orégano e pimenta-do-reino a gosto
- Água

Preparo

- 1 - Numa panela de pressão coloque o bacon e frite bem, junte e linguiça calabresa e deixe fritar também
- 2 - Adicione o alho e depois a cebola, refogue bem
- 3 - Junte o cheiro-verde, a pimenta-do-reino e o orégano, mexa
- 4 - Junte o caldo de carne, o molho de tomate, o creme de leite e um pouco de água, misture bem e acerte o sal
- 5 - Coloque o macarrão cru e cubra com água (até que cubra e passe 1 cm aproximadamente) e misture bem
- 6 - Feche a panela de pressão
- 7 - Conte 3 minutos após pegar pressão
- 8 - Desligue o fogo, deixe sair a pressão, abra e mexa bem
- 9 - Se for necessário, deixe mais um pouco no fogo para secar, mas lembre que conforme ele esfria, ele seca naturalmente
- 10 - Sirva com queijo ralado de sua preferência



Docinho de leite ninho



Ingredientes

- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 lata de leite condensado
- 1 caixa de creme de leite
- 1/2 xícara de leite em pó
- 10 morangos
- 1/4 de xícara de creme de avelã
- 1 xícara de leite em pó

Preparo

- 1 - Misture todos os ingredientes e 100 g do coco ralado
- 2 - Misture tudo com a mão até dar liga para enrolar
- 3 - Passe no coco ralado e pronto

Crepe de tapioca (crepioca)

Ingredientes

- 1 ovo (é melhor tirar a pele da gema)
- 1 colher de polvilho doce (pode ser substituído por tapioca ou polvilho azedo)
- 1 colher de requeijão
- 1 colher de água
- 1 pitada sal

Preparo

- 1 - Bata todos os ingredientes em um mixer até obter uma consistência cremosa
- 2 - Despeje uma concha da massa numa frigideira levemente untada com margarina, tampe e deixe dourar
- 3 - Recheie a gosto e dobre ao meio como um crepe

